ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Abril de 1942 — N.º 10.829

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A GUERRA NA BIRMÂNIA

Pilotos norte-americanos voltando de uma incursão sobre as linhas nipônicas.

Concentração de unidades de combate da esquadra norte-americana, na qual formam alguns dos mais poderosos encouraçados com que contam os Estados Unidos para aniquilar seus inimigos.

Investem os soldados de Chang Kai Chek.

O mapa, da Birmânia, mostra as posições ocupadas pelos japoneses e pelas tropas anglo-chinesas. Atrás das frentes de batalha, as bases principais e avançadas das forças que se defrontam.

Conforme dizem os telegramas, a ofensiva dos nipões intensificou-se muito nos setores de Tungoo e Prome, os quais ocupam o centro do "front" birmanês. Por ambos os lados desse centro se podem apreciar os movimentos das colunas secundárias que procuram envolvê-lo, seja partindo do noroeste da Tailândia ou dos pequenos portos atingidos no golfo de Bengala. As forças japonesas teem sido contidas energicamente pelas tropas chinesas em Ywatit e ao norte de Toungoo. Ao sul de Prome e logo abaixo de Tanngup, no pequeno porto de Sandoway, os nipões são enfrentados pelos exércitos anglo-indús que obedecem às ordens do general Alexander.

Depois de sete dias de rijos combates, uma divisão chinesa que defendia Toungoo teve de retirar-se para o norte dessa localidade, onde, com a cooperação de reforços vindos de Mandalay, destruiu os destacamentos nipônicos que se infiltraram em sua retaguarda, vestidos a paisana e conduzidos por "quinta-colunistas" indígenas.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Chineses em agonia sob a ação mortifera de gases de granadas e bombas japonesas. Tomados de surpresa e sem proteção contra a guerra quimica, os chineses, na frente de Ichang padeceram os terriveis efeitos dos gases Lewisite e mostarda, que lhes causaram cegueira, queimaduras, asfixia e morte.

Chang-Kai-Chek em companhia de sua esposa. Sobre um movel, uma fotografia de Roosevelt oferecida ao generalissimo chinês com expressiva dedicatória.

JÁ VISITOU O PARQUE DA CIDADE?

Um lindo recanto do parque.

Esta é a Catarina, o bicho n. 1 do Parque da Gávea.

CATARINA é o bicho n. 1 do Parque da Cidade. Não o é em antiguidade, certamente, pois o condor dos Andes que tambem alí se encontra precedeu-a tanto na vinda ao mundo como no ato de fixar residência naquele recanto maravilhoso da Gávea; Catarina é o bicho n. 1 pela sua inteligência admiravel, pelas suas proezas, pelo interesse que desperta entre os visitantes.

— Diz adeus, Catarina.

Catarina diz adeus.

— Uma cambalhota, agora.

Catarina faz a cabriola.

O guarda Joaquim Monteiro é quem dá as ordens, que ela cumpre sem pestanejar... mas não obedece a mais ninguem. Veio do antigo Jardim Zoológico e é macaca Sofia do antigo parque fundado pelo Barão de Drummond. Mora em casa própria, sob a copa de grandes árvores, lá no alto do morro, num local a que dão singular encanto a sombra e o escachoar constante de um filete de água límpida...

●

O condor mora mais em baixo, ao lado das gaiolas em que convivem uma pequena multidão de papagaios, frangos d'água, jacamís, um tucano, um corvo português e alguns outros bichos de penas. Ao pressentir, apenas pelo ruido, a aproximação do carro em que lhe vem a carne, o soberano dos Andes já se impacienta. E sobe e desce do poleiro forte, à espera do alimento preferido. O arminho alvíssimo que lhe adorna o pescoço forte não o impede de chafurdar a cabeça com crista e tudo no bofe de boi. Ele come de maneira diferente... Parece que sente uma infinita volúpia em ensanguentar o bico, a crista, á cabeça pequena servida por olhos vivos.

●

As araras tambem residem no quarteirão. São vermelhas e manchadas de amarelo algumas. Há outra azul, enorme, imponente e que, por sinal, fugiu um dia e foi parar no Aeroporto Santos Dumont. Foi parar junto à gaiola em que vivem outras aves da espécie, atraida pelo vozerio estridente que elas emitem. Apanharam-na e foi recambiada ao Parque da Cidade.

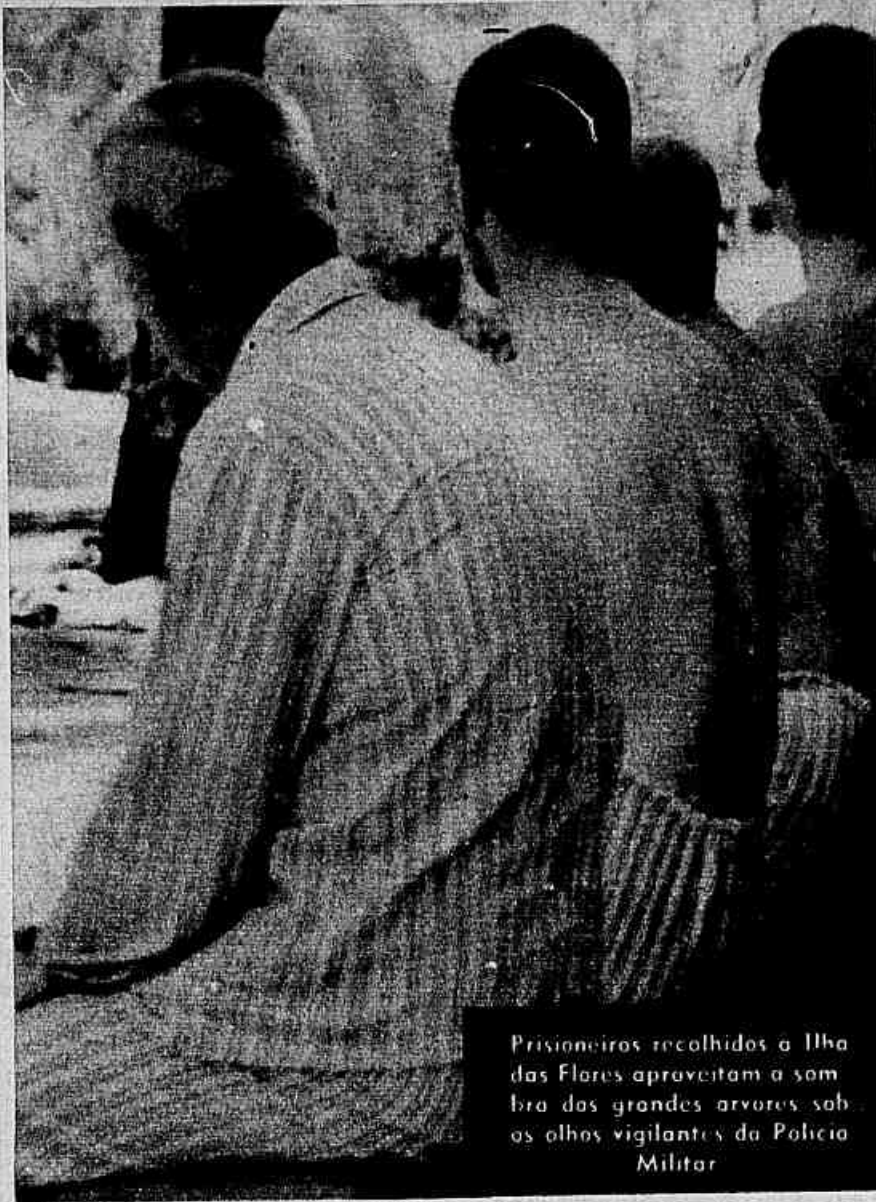
●

Mas não são os bichos o maior encanto do Parque. O cenário pitoresco, cheio de lindas árvores e de curvas e gramados os sobreleva, é certo. A estufa de orquídeas é, entretanto, o que há de mais curioso no Parque. Uma estufa de grandes proporções em que florescem os mais raros exemplares da planta aristocrática. As exigências das orquídeas são requintadas. Só lhes serve água de chuva. Em toda a extensão da estufa há, junto às paredes, depósitos de água da chuva, de uns cinquenta centímetros de largura, situados sob os vasos das orquídeas. A irrigação é indireta. Instalações apropriadas propiciam esse luxo a que se dão os exemplares granfinos, todos classificados, que alí se cultivam. Há um técnico encarregado especialmente de controlar a evolução das orquídeas, tendo um dos vasos sido recentemente avaliado em 3:500$000.

●

O Parque da Cidade é um dos mais encantadores passeios que o Rio hoje possue. Duas piscinas, uma maior e outra de pequenas proporções, completam o parque, que está merecendo da Prefeitura todo o carinho, como se vê da limpeza perfeita das suas aléias, feita diariamente por um equipe de confiança do prefeito, do tratamento que é dispensado aos seus animais, aos magníficos gramados e às árvores frondosas.

Exemplares raros na estufa de orquídeas.

A Ilha das Flores, conhecida oficialmente pela sua designação funcional de Hospedaria dos Imigrantes, é um lindo recanto da Guanabara, repleto de pontos pitorescos, ajardinados, parques sombrios e praias tranquilos.

Prisioneiros recolhidos a Ilha das Flores aproveitam a sombra das grandes arvores sob os olhos vigilantes da Policia Militar

Apesar dos seus encantos, do seu convite ao repouso do corpo e do espirito, a Ilha das Flores é hoje um autentico presidio, onde as sentinelas de armas embaladas lembram o castigo e a obediencia a um regulamento severo, porém humano.

O pavilhão presidio principal vendo-se as estacas da cerca de arame farpado.

NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DA ILHA DAS FLORES

A NOITE em visita ao presídio especial da "Quinta-Coluna"

A NOITE realizou interessante reportagem na Ilha das Flores. Com autorização especial, munido das credenciais que lhe franqueavam os recantos da pitoresca ilha, agora transformada em campo de concentração, o reporter teve oportunidade de colher as primeiras impressões do local que as autoridades reservaram para o isolamento de espiões, traidores, sabotadores e demais espécies de contraventores e criminosos que integram a "Quinta-Coluna".

●

A prisão designada para esses estrangeiros culpados de atividades contrárias à segurança do Brasil é um castigo bem suave, se comparado com as existentes nas suas pátrias. O confronto estabelece, no entanto, muito expressivamente, o contraste entre os sentimentos de humanidade e dignidade do povo brasileiro e os métodos postos em prática pelos governos que empreenderam uma bárbara política de agressão.

Em companhia do diretor da Hospedaria de Imigrantes e dos oficiais da Polícia Militar, que chefiam a guarda, o reporter visitou as instalações do primeiro campo de concentração do Brasil e viu, de perto, a primeira leva dos "quinta-colunistas" colhidos pela malha estreita da polícia.

●

O "campo de concentração" da Ilha das Flores fica situado numa pequena elevação da parte norte e compõe-se de um pavilhão-presídio e de outro que está sendo preparado para o mesmo fim. Ambas as construções, apenas uma das quais está sendo usada atualmente, encontram-se separadas da parte restante da ilha por uma resistente cerca de arame farpado. Na parte em que uma rampa ingreme impediu o levantamento da cerca, as janelas do pavilhão foram guarnecidas de grossas grades de ferro. Sentinelas de armas embaladas montam guarda por todos os lados do campo e à noite, em torno de toda a ilha. Alem disso a força militar improvisou sua caserna num pavilhão vizinho, do qual se abrange toda a zona da prisão. A vigilância, como se vê, é segura e exercida com disciplina e energia, pois cada soldado sabe o peso da responsabilidade que lhe foi atribuida.

Em varios lugares tabuletas bem visiveis lembram o culto que ali se presta as arvores, as plantas, as flores e aos passaros

Os "tailleurs" e seus acessórios

O "tailleur" é e foi sempre o auxiliar número um da elegância feminina. A qualquer hora e em qualquer lugar sua linha sóbria e impecavel resiste vitoriosamente a todos os confrontos.

De manhã, de tarde ou de noite, mudando apenas as cores, mais ou menos estilizado, para inverno ou verão — o "tailleur" garante sempre o "chic" da mulher.

No entanto, a sua época de maior utilidade é a chamada meia estação ou seja no outono, principalmente a meia estação tropical do Rio, época em que uma mulher nunca sabe como vai sair, tão incerto é o tempo. Principalmente para a mulher que trabalha, obrigada a sair de casa pela manhã e voltando só à tarde, existe acentuadamente o problema do vestuário que se adapte a todas as horas e a todos os climas. O "tailleur" resolve plenamente este problema, pois quando está quente, tira-se o casaco, ficando apenas uma blusinha de seda ou cambraia. Se esfriar bruscamente, veste-se o casaquinho.

Com um pequeno detalhe pode-se modificar inteiramente o aspecto do mesmo "tailleur". Basta uma gola branca, para dar um ar mais juvenil e esportivo a um "tailleur" de cor e corte austeros. Uma flor dá-lhe um aspecto mais "toilette". Um balangandã vistoso empresta-lhe uma graça toda especial.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.829
Domingo, 5 de abril de 1942

Fiel o Chile à política continental

A mensagem do presidente Rios a Roosevelt

REPORTAGEM na concentração dos espiões

Uma visita à Colónia Penal Agricola de Jacuí, no Rio Grande do Sul, onde estão detidos alguns dos mais perigosos agentes do Eixo. -- Oficiais do exército do Reich, pseudo-pastores evangélicos, membros da Gestapo entregues às lides agrárias -- Neise, o delirante -- Hans Kurt Meyer-Clason, émulo de Fred Astaire -- O impressionismo na prisão -- A ofensiva da primavera, derradeiro motivo de ilusão

Nazistas no campo de concentração de Jacuí, pouco antes de seguirem para a lavoura

PORTO ALEGRE, 2 — Eram precisamente cinco horas e trinta minutos quando o delegado Plinio Brasil Milano, no "hall" do Grande Hotel, nos fez uma pergunta perfeitamente de acôrdo com a situação da manhã que ainda não clareara:

— Trouxe sua capa?

De fato, tinhamos perdido o senso climatérico em relação ao Rio Grande. Depois de dias consecutivos de chuva incessante, com raras intermitências, sobreviera um frio que, estava longe dos velhos invernos dos pampas, nem por isso dispensava certos reforços da indumentária. A hospitalidade gaúcha não tem limites. Em poucos minutos, o reporter via-se entrincheirado contra o minuano, atraz da casamata de pano de um sobretudo de gabardine. O vapor "Porto Alegre", até certo ponto semelhante às bizarras "gaiolas" amazônicas, deveria zarpar às seis horas. Tinhamos combinado, de véspera, uma visita à Colónia Penal Agricola "General Daltro Filho", encravada nas margens do Jacuí. Improvisára-se ali, entre o imenso lençol verde da planicie e a mansa quietude daquele tributário do Guaíba, um campo de concentração que nada tem de comum com os brutais e enfarpados cemitérios de vivos organizados pelo nazismo por esses países da Europa. Mais de sessenta agentes do Eixo, oficiais do exército germânico, membros da Gestapo, pastores evangélicos, espiões juramentados, entregam-se ao amanho da terra, num idílio angelical com a natureza. Levantam canteiros quando, na Europa, eles abririam côvas. Espalham sobre o corpo dócil do sólo as sementes que fazem a fartura de todos, quando, no clima anormal dos seus maiorais, eles estariam enterrando os cadáveres dos que sonham com a paz e recebem a resposta dos seus apelos pela boca de fogo dos canhões.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Neise, o delirante, quando falava ao reporter

A VERDADE SOBRE A ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS

Grande aumento do pessoal alistado — O presidente Roosevelt reforçará a política da "guerra total" com uma despesa inicial de 56.000.000.000 de dollars

NOVA YORK, abril (Inter-Americana) (Pelo contra-almirante Bradley A. Fiske) — Na qualidade de membro da Junta Geral do Almirantado e chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, estudei, juntamente com um grupo de estrategistas navais, os problemas da guerra contra o Japão, quer antes, quer durante o primeiro conflito mundial. Já então haviamos considerado a possibilidade ou a *probabilidade* de que o inimigo se apoderasse das Filipinas antes de que para lá pudéssemos enviar forças suficientes para a defesa. Como se

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O Chile permanecerá fiel à política continental

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O presidente do Chile, Juan Antonio Rios, assegurou ao presidente Roosevelt, que o Chile permanecerá fiel à política de Solidariedade e Cooperação Pan-Americana.

Respondendo à mensagem de congratulações recebida do presidente Roosevelt, o presidente Juan Rios enviou ao chefe do Executivo americano o seguinte telegrama:

— "No momento em que assumo a presidência do Chile, constitue para mim um prazer, levar ao vosso conhecimento a grande admiração existente neste pais pelo ilustre presidente dos Estados Unidos, cujas convicções democráticas partilho inteiramente, e asseguro-vos que o Chile permanecerá, durante o meu governo, como o tem permanecido até o presente, fiel à nobre política de solidariedade e Cooperação Pan-Americana, a qual tem em V. Excia., tão alto e renomado intérprete".

AFUNDADO um cruzador japonês

WASHINGTON, 4 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que um cruzador leve japonês foi afundado pelos submarinos norteamericanos nas proximidades da ilha Christmas.

O capitão Mahn, no momento em que dizia ao reporter que "apenas" mandara dinheiro aos "pobres" da Alemanha

Contra o excesso de confiança

A advertência dirigida ao povo japonês pelo general Tojo — Calma na frente da Birmânia — Pela primeira vez soaram as sirenes em Calcutá

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que o chefe do governo, general Tojo, dirigiu uma advertência ao povo japonês contra o excesso de confiança, indicando que ainda devem ser travadas numerosas batalhas, não obstante as vitórias militares já obtidas pelas forças nipônicas.

Referiu-se às eleições marcadas pelo presidente do Conselho para o dia 30 do corrente, as primeiras que realiza o Japão desde o começo da guerra do Pacífico, e

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O aniversário do presidente Getulio Vargas

Inteiramente vitoriosa a criação do "Dia do Presidente" — Alem das colônias estrangeiras movimentam-se as diversas classes no país

Vem alcançando extraordinário êxito a idéia lançada pela colônia Norte-Americana, de se comemorar 19 de abril, data natalicia do Sr. Getulio Vargas, como o "Dia do Presidente".

As adesões veem sendo anunciadas numa progressão sempre crescente, partindo de entidades as mais representativas no seio das diversas classes, assegurando-se, assim, alem de uma justa consagração popular ao Chefe do Governo, uma esplêndida contribuição geral para a Cruz Vermelha Brasileira, à cuja caixa reverterão os resultados das inúmeras festas que reunirão, naquele dia, brasileiros e estrangeiros amigos.

Nos grandes clubes, onde se

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Sabotagem nas fabricas Skoda

Diminuiu de quarenta por cento a produção

LONDRES, 5 (A. P.) — Um rádio recebido nesta capital afirma que a produção industrial das fabricas Skoda, na Tchekoslovaquia, foi reduzida de 40 por cento, em virtude de sabotagem, tendo os alemães enviado para as mesmas certa quantidade de tropas armadas de metralhadoras. Os patriotas tchecos ainda dinamitaram uma dos maiores usinas elétricas do país, alem de fazerem ir pelos ares uma fabrica de explosivos.

As atividades dos guerrilheiros yugoslavos tambem tem sido intensas. Assim é que, em somente seis semanas, foram mortos 12.000 alemães; dinamitadas 200 pontes; queimadas 500 depositos de combustivel, provisões e munições; e descarrilhados varios trens.

Segundo ainda o mesmo rádio, os alemães foram atacados por um destacamento de guerrilheiros cujo efetivo eleva-se a 12.000 homens.

ENORME INTERESSE NO CHILE

Pela legislação trabalhista do Brasil — Homenagens à nossa Embaixada Especial

SANTIAGO, 31 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois de 13 horas consecutivas de viagem chegou, hoje, a Santiago, a Embaixada Especial do Brasil, chefiada pelo ministro Marcondes Filho, para representar o Governo e o povo dessa república amiga na posse do Presidente Juan Rios. Deixando Curitiba às seis horas da manhã, após rápida estada em Porto Alegre, o aparelho da Pan American que conduzia os delegados brasileiros alcançou, pouco depois do meio-dia, a capital argentina. Aí, no Aeroporto, o Embaixador Rodrigues Alves, acompanhado de todos os seus auxiliares, recebeu o Embaixador Marcondes Filho e comitiva. Momentos após a viagem prosseguia, em outro aparelho, com destino a Santiago. Bom tempo e visibilidade esplêndida. De quando em vez o piloto do poderoso Douglas vinha explicar ao Embaixador Marcondes Filho detalhes da paisagem. Sobe-se a 6.000 metros e o aparelho passa, a pouca distância do Aconcagua. Mais adiante surge o Cristo dos Andes e as montanhas, em pleno degelo, oferecem um espetáculo surpreendente.

Por fim, aparece Sta. Lucia, uma cidade visinha à capital chilena. E às 19 horas, tempo local, o aparelho descia aqui, depois de vencer, galhardamente, uma distância gigantesca. O sol ainda estava de fora. O Embaixador Marcondes Filho, recebido pelo Embaixador Souza Leão Gracie, por

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

GRANDES EXERCITOS TRAVAM CENTENAS DE COMBATES

Fase preliminar da campanha do verão — Triunfos locais russos — Movimentam-se os primeiros exércitos das reservas soviéticas

MOSCOU, 4 (U. P.) — Grandes exércitos russos e alemães estão travando hoje centenas de combates em toda a frente de guerra, como fase preliminar da grande campanha de verão.

Telegramas militares anunciam triunfos locais russos nas frentes de Kalinin, Smolensk e Bryansk, apesar dos contra-ataques germânicos cada vez mais vigorosos. A estratégia soviética parece consistir em atacar violentamente as linhas alemãs nos setores onde foram introduzidas grandes cunhas, entre os numerosos pontos fortificados e defendidos pelos invasores no território que ocupam.

Ao mesmo tempo, os russos prosseguiram a redução desses pontos de resistência, onde estiveram cercadas, a maior parte do inverno, poderosas forças ger-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O Arcebispo de Maceió jurou á Bandeira

MACEIÓ, 4 (Serviço Especial de A NOITE) — No gabinete da chefia da 20.ª C. R. realizou-se a solenidade do compromisso à Bandeira de S. Exa. Revma. o Arcebispo Ranulfo Farias, com a presença de altas autoridades civis e militares.

Não sabia...

A ingenuidade do nipão

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Foi preso em Santa Maria e enviado para esta capital o súdito japonês Toko Mato, que viajava de regresso de São Paulo, onde fora, segundo alegou, comprar sementes, pois é plantador de cebolas em Jaguarão. A reportagem daquela cidade, ao entrevistar esse súbdito do Micado, ficou surpresa quando o mesmo, demonstrando a maior calma, declarou que não sabia que o Japão estava em guerra com os Estados Unidos, sabendo apenas que seu país estava lutando com a China.

Guerra do povo e governo do povo

A declaração aprovada por Gandhi — Continuam as negociações — Redigida uma nova fórmula

NOVA DELHI, 4 — (U. P.) — Urgente — O Mahatma Gandhi aprovou uma declaração na qual se adverte a Inglaterra de que a participação hindú na guerra depende de fazer "ver às massas que a guerra é a guerra do povo e o governo é o governo do povo".

Redigida uma nova fórmula

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — O Gabinete de Guerra britânico, ao que parece, redigiu uma nova fórmula afim de satisfazer, até certo ponto, as pretenções da India, relativamente à designação de um ministro hindú para a Defesa.

Circulos informados declararam, hoje, que sir Stafford Cripps havia comunicado ao seu governo a fórmula capaz de satisfazer ao Congresso Pan-Hindú e à Liga Muçulmana.

Partiu para Wardha o Mahatma Gandhi

NOVA DELHI, 4 (Havas-Telemondial) — O mahatma Ghandi deixou hoje esta capital, com destino a Wardha.

(Outros telegramas na 3ª página)

Os cariocas bicampeões

Derrotados os amadores paulistas por 2 x 1

São Paulo, 4 (Da Sucursal de A Noite) — No prélio decisivo do campeonato brasileiro de amadores, jogado na tarde de ontem, no Parque Antártica, os cariocas abateram merecidamente os paulistas pela contagem de 2 x 1, sagrando-se, desta forma, bicampeão brasileiro da classe. Mario Vianna foi o árbitro e agiu a contento.

LONDRES, abril — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Expressivo flagrante do bombardeio realizado pela RAF, à luz do dia, contra as fábricas de Poissy, próximo a Versalhes, na França Ocupada, que estavam sendo empregadas na construção de caminhões e outros veículos para os alemães. Nesse bombardeio, coroado do maior êxito, foram empregados os bombardeiros norteamericanos "Boston".

O concurso literário do Ministério do Trabalho

O Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, exalta a iniciativa

Aquela hora, do alto do Edifício de A NOITE, a cidade parecia pequenina e recolhida, com as pupilas de suas luzes inumeráveis fixas no espaço. Até ao gabinete do diretor da Rádio Nacional, esse Gilberto de Andrade tão modesto no seu talento e na sua operosidade, chegavam, nítidas, as palavras de um diálogo vibrante. Hora mais propícia não poderia haver para que o abordássemos sobre o concurso de comédia do Ministério do Trabalho.

— O rádio vai, paulatinamente, dando relêvo aos programas falados, ao teatro, ao "sketch", à crônica mesmo — disse o nosso entrevistado. Estatísticas recém-feitas revelaram que, nos Estados Unidos, 80 % dos rádio-ouvintes preferem o rádio-teatro. No Brasil, embora não se tenha levantado nenhuma estatística, basta um passeio pela cidade para verificar que a grande maioria dos "dials" se ilumina quando a sombra dos atores leva pelos caminhos invisíveis do espaço as grandes tragédias e as pequenas aventuras do coração humano.

— E a que atribue essa preferência do público?

— As causas são multiplas. Causas hipotéticas, pelo menos. Para mim, a procura do real e do positivo — um dos signos da nossa época — contribue para essa vitória da palavra sobre a música. Por outro lado, a música popular, neste Brasil em que todos cantam, perde logo o "cachet" de novidade. Os programas de música fina teem público muito reduzido. Salvam-se, sem restrições, os programas falados. Na rádio Nacional, por exemplo, o rádio-teatro teve uma aceitação tão grande por parte do público que contratamos três autores de valor para que tenhamos sempre bons originais.

Num grande mapa do Brasil, cabeças de alfinetes marcavam com pontinhos dourados o raio de extensão da P. R. E.-8, do Amazonas ao Prata. A grandeza do rádio estava ali, naquele mapa, na lembrança das vozes e das melodias que chegam aos barracões dos seringueiros, às estâncias gauchas, ao topo dos arranha-céus e às casas tranquilas dos subúrbios.

— Quando lancei a "Universidade do Ar", — continuou Gilberto de Andrade — não faltaram vozes pessimistas que condenassem ao fracasso a iniciativa, acolhendo de indiferença os nossos professores. Pois bem, mais de 4.000 professores do interior se inscreveram nesse curso radiofônico de metodologia, cujas aulas são ministradas por mestres como Antenor Nascentes, Abgar Renault, Delgado de Carvalho. O que provei brilhantemente o valor educativo do rádio. E, mais, o interesse do povo pelos grandes temas. A nossa gente tem a qualidade básica da cultura: o desejo de saber. O campo é fértil e espera a sementeira. Daí, o interesse do nosso rádio pelo concurso de comédia e romance que o ministro Marcondes Filho acaba de instituir. Não falarei do prêmio oferecido aos intelectuais e que é o maior até hoje lançado no Brasil. Falo dessa distinção que ele confere o titular do Trabalho, chamando-os a colaborar na grande obra da educação popular.

Sei que há um debate aberto, que a expressão "literatura dirigida" tem comparecido muito em entrevistas e declarações. Entretanto, não me parece "dirigir" nem "limitar" dessa forma a literatura para proletários. Resta a liberdade de tema, a escolha infinita de assuntos e de enredos. Se há limitação é no nível, apenas: uma literatura para ser compreendida pela classe obreira, sem controvérsias transcendentais, sem discussões filosóficas ou termos "preciosos". O concurso abre um caminho novo nos nossos literatos, da imprensa ou do rádio. Quanto a este último, ensina-lhe a diretriz de uma aproximação ainda muito maior, muito mais íntima, com as tendências do povo.

— Mas, há outro debate ainda: há quem afirme ser a incultura do proletário brasileiro um relevante do seu baixo "standard" de vida.

— E se fosse? A obra social do Estado Novo, essa legislação que o presidente Vargas fez uma das mais perfeitas do mundo, vem sanando a penúria material do nosso operário. Pouco a pouco, na certeza do futuro que as leis trabalhistas garantem, o proletariado vai encarando a vida sob prismas mais claros, alimentando ideais mais altos de conforto, procurando a beleza da Vida. O concurso aberto pelo ministro Marcondes Filho é mais uma iniciativa para completar essa obra magna. [illegible] o corpo, o governo curva-se, solícito, sobre o espírito e a inteligência do operário.

Vem aí o "Original Ballet Russe"

Coroado de êxito o esforço do maestro Piergile

Se em tempo de paz a tarefa que desanima o mais esforçado é o embarque de uma grande companhia teatral, é fácil imaginar o que representa de trabalho e incômodo transportar de um país para outro cêrca de cem pessoas cujos passaportes devam ser límpidos não dando lugar a dúvidas, com suas bagagens individuais e mais um vultoso material cênico, quando não há navios e nestes o espaço escasseia! Desse pesado encargo, saindo-se de enorme habilidade e esforço considerável, saíram-se admiravelmente o maestro Silvio Piergili e o Cel. W. de Basil, embarcando para o Rio, em dias do mês passado, em Vera Cruz, no México, o Original Ballet Russe que vem inaugurar a temporada oficial do nosso primeiro teatro e que já se acha próximo desta capital. Podem ambos considerar como um pouco seus os aplausos que a platéia do Municipal possa prodigalizar à "troupe", conseguida a melhor no gênero que até hoje nos tem visitado.

As comemorações do terceiro cinquentenário da execução de Tiradentes

Realizou-se na sede do Touring Club do Brasil a última reunião da Comissão que promoverá as solenidades cívicas comemorativas do terceiro cinquentenário da execução de Tiradentes, o mártir da "Inconfidência Mineira".

Compareceram os seguintes membros da comissão organizadora: General Souza Docca, Srs. Lourival Fontes, Amaro da Silveira, Augusto de Lima, Tenente-Coronel A. L. Pereira Ferraz, Jorge Santos, Mário Paulo de Brito, Raul Bittencourt, L. Feijó Bittencourt, Ribeiro Couto, Ademar Assunção, Edgard Chagas Doria, Juvenal Murtinho, Garcia de Miranda Neto, Pereira Lessa, Teófilo de Almeida e Carlos Drumond de Andrade.

O programa das solenidades que será levado a efeito no dia 21 de abril nesta Capital, será em breve divulgado pela imprensa.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

23205	300:000$
30967	30:000$
32282	10:000$
23569	5:000$
32745	3:000$

PRÊMIOS DE 2:000$000

15641 — 33083 — 13527 — 31463
25899 — 1408 — 28643 — 13149
28029 — 29854 — 25443 — 20831

PRÊMIOS DE 1:000$000

391 — 8643 — 10040 — 14015
1882 — 5102 — 16519 — 30583
9516 — 8994 — 14850 — 28302
24933 — 32952 — 24727 — 33804
20831

O pagamento de anuidade nos internatos

Tendo surgido dúvidas de pais de alunos sobre o pagamento feito nos estabelecimentos de ensino secundário sob regime de internato, nos mês de março último, a Divisão de Ensino Secundário esclarece que no recibo oficial n. 80, com o qual é efetuada a cobrança da "anuidade" do estudante, não está incluída [illegible] — a retribuição devida por alunos internos em troca de despesas de alimentação e hospedagem. Desde que a remuneração do professor é baseada na "anuidade" do aluno (decreto n. 2.028), é claro que o cálculo necessário à determinação daquela não poderia ser razoavelmente feito, se nesta estivessem incluídos os gastos de internato, que representam, em última análise, fornecimento de material. Assim, o aluno externo, semi-interno ou interno, paga uma anuidade fixa, divisivel em tantas parcelas quantas forem combinadas entre o diretor do colégio e o responsável pelo estudante. Se for, porem, semi-interno ou interno, terá de pagar a mais, e em cada mês de frequência, as despesas de internato.

Verifica-se, portanto, que, se é possivel que uma ou mais das parcelas da anuidade devam ser pagas, por força do contrato estabelecido entre as partes interessadas, em meses de férias, é lógico, tambem, que nesses meses de férias não possa ser cobrado o acréscimo decorrente das despesas de internato, então inexistentes.

DA NOITE PARA O DIA

Brinquedos

Entre os telegramas relacionados com a guerra alguns há que passam despercebidos ao leitor menos atento ou mais apressado, para os quais só tem importância as notícias que registram ações bélicas. Há muitos que desejam estar a par dos planos estratégicos e dos movimentos táticos, para poderem mostrar, com o indicador em cima do mapa, como é que os generais devem levar os exércitos.

Há, entretanto, informações "a coté" da guerra, aparentemente sem relêvo, mas que, bem examinadas, são de grande e profunda importância, principalmente se analisadas mais com o sentimento que com a razão.

Pertence a essa categoria um que nos transmite, de Washington, o serviço da A. P. Diz simplesmente isto: "Prosseguindo em seu programa de conservação e economia de matérias vitais para as indústrias de guerra, o govêrno resolveu mandar suspender toda a manufatura de brinquedos e jogos feitos de metais e matérias plásticas necessárias à fabricação de material bélico".

As crianças desta era trágica da Desumanidade tem tido multiplas maneiras de pagar o seu tributo de guerra: a separação dos pais, a falta de alimento, a tristeza que os cerca no lar [illegible], maior que todas, a orfandade.

Agora mais um castigo vem somar-se aos que tem [illegible] ferida a sua [illegible] inocência: a guerra tomou-lhes a matéria prima dos brinquedos [illegible] das bonecas, das [illegible], dos soldadinhos de chumbo, dos automóveis de corda. Quem tiver brinquedos que os guarde e poupe: em breve não haverá preço que pague uma bola de borracha ou um trenzinho de latão. Como a guerra é cruel!

Mas não importa. As crianças têm mais juizo que os homens; elas sabem criar os seus prazeres à medida de suas fantasias. E se não lhe dão uma boneca de "biscuit" que diz papai e mamãe, criam uma boneca de pano, uma bruxa de pano [illegible] pela bruxa. Qualquer carrocinha de pau se transforma num automóvel aerodinâmico [illegible] da sua imaginação.

Assim fazem os garotos do Morro que não veem brinquedos de loja no dia de Natal, mas que, apesar disso, brincam o ano inteiro com as bonecas, as bicicletas, os cavalos de [illegible] fabricados pela sua doida e angélica fantasia.

ORAGA.

Coluna medica

O "PIGARRO" DA MANHÃ — Com o "pigarro" da manhã, deve-se proceder com calma, por que, além do mais, pode ser provocado por causas que não são locais. Entre as causas locais estão a velhice, o fumo, a sífilis, a gota, o diabete e a tuberculose. Entre as causas de origem distante, estão as más digestões e os dentes. Agora, algumas palavras, para explicar o mecanismo de cada causa. Na velhice, alterando-se a sensibilidade, diminue a tosse; mas aumenta a expectoração. De noite, durante o sono, [illegible] secreções, que se vão acumulando na garganta [illegible] pela manhã com "pigarro". O fumo, provoca o pigarro, pela irritação local, a sífilis, a gota e a tuberculose, provocam o "pigarro" por pequenas lesões locais. O diabete, provoca uma pequena nevralgia local.

Não falamos está claro, de cancro da garganta.

As várias formas de dispepsias podem provocar o "pigarro" da manhã, por liquidos irritante ou fragmentos de alimentos, que, durante a noite, retornam ao faringe, e, às vezes, entram até nos brônquios, provocando forte acessos de tosse, durante a noite! Os dentes cariados, ou piorreicos produzem uma secreção que, durante o sono, acumulam-se na garganta. Dentes que sangram (isto é, as gengivas próximas), acumulam sangue que, ao ser expelido da garganta, pela manhã, faz suspeitar a tuberculose!

Dr. Nicolau Ciancio

Enorme interesse no Chile

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

todos os funcionários da Embaixada e autoridades chilenas. Iniciou, assim, sua missão de diplomacia e de boa vizinhança. O senhor Juan Muñoz, titular do Trabalho do governo que ora concluiu sua gestão, vem ao aeroporto e saudou efusivamente, o representante do Brasil. Na Embaixada do Brasil, onde se hospeda, o senhor Marcondes Filho recebe numerosas visitas.

Franco, leal, "gentleman", conhecendo, detidamente, os problemas e as coisas do Brasil, o chefe da Embaixada Especial aborda vários assuntos, que despertam o maior interesse. A obra do Presidente Getulio Vargas — de reconstrução moral e material do Brasil — merece-lhe uma apreciação justa, precisa, sem os exageros de retórica ou os devaneios da poesia.

Sente-se, desde os primeiros contactos, que o povo chileno é amigo da terra brasileira, que acompanha o seu progresso e que tem, na devida conta, a atividade do chefe que dirige, há onze anos, os seus destinos. Há, em cada lábio, uma palavra de carinho para com a nossa pátria. E a Embaixada do Brasil está sendo alvo de simpatia e de cordialidade, de mútuo entendimento e de estima recíproca, que o Embaixador Marcondes Filho inicia [illegible] nesta terra histórica, de gente brava e viril — a sua missão.

SANTIAGO, 4 (Do enviado especial de A NOITE) — As homenagens prestadas à Embaixada Especial do Brasil à pessoa do presidente Juan Antonio R[illegible] crescem, diariamente, em número e espontaneidade.

Num permanente contacto com as mais representativas figuras da administração pública, da intelectualidade e dos círculos sociais do Chile, o Sr. Marcondes Filho, a quem foram tributadas as mais altas honras, por ocasião de sua chegada, confirma o conceito que soube firmar no Brasil de homem de espírito brilhante, competente, de elegantes atitudes, que nos habituamos a admirar.

Inúmeros convites para falar em associações de classes, centros acadêmicos e entidades culturais teem sido feitos ao titular da pasta do Trabalho.

Embora esteja em suas atenções presas ao grande acontecimento da sucessão presidencial do país, nem por isso diminuiram as manifestações de apreço e de carinho ao ministro Marcondes Filho e aos demais membros da Embaixada Especial do Brasil.

Não se esconde o interesse geral pela vinda do ministro do Trabalho do nosso país, principalmente por se admirar, aqui, a obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, no que toca à realização mais avançada na América, quiçá, em todo o mundo. Na permanência do ministro Marcondes Filho, em Santiago, esperam todos ter uma oportunidade de colher preciosa série de impressões e de dados relativos ao sistema social do Brasil [illegible] lutas de classe não mais existem, onde as questões entre patrões e operários são pacífica e racionalmente resolvidas, dando margem ao estabelecimento de uma atmosfera de respeito mútuo e confraternização geral. O êxito dessa política de conciliação, tão bem implantada no Brasil, desperta o maior interesse no Chile. Procura-se conhecer, aqui, o segredo da vitória do presidente Getulio Vargas nesse setor da administração pública, indagando-se de todas as minúcias da atividade trabalhista em nosso país. E é tão elevado o grau de interesse chileno, que os membros da Embaixada Especial do Brasil se surpreendem, a cada instante, com o conhecimento revelado pelos filhos do Chile, em relação ao progresso da administração no Brasil, através [illegible] entre uma e outras manifestações.

Com o ministro Marcondes Filho — o intérprete do pensamento do presidente Getulio Vargas, tem tratado, frequentemente, com maior precisão, do panorama trabalhista no Estado Nacional Brasileiro.

Com ele cooperando, é, nesse ambiente de absoluta fraternidade, que os demais membros da Embaixada Especial do Brasil, se conduzem [illegible] a missão recebida do presidente Getulio Vargas.

O ministro Marcondes Filho fará uma conferência

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. N.) — O titular da pasta do Trabalho do Brasil, Sr. Marcondes Filho, aproveitou parte do dia de ontem em escrever a conferência que fará segunda-feira, sobre aspectos da legislação social do Brasil. Durante à tarde, recebeu numerosas visitas de membros de sindicatos, departamentos de trabalho e outras figuras de destaque da administração, do comércio e da indústria do Chile.

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. N.) — O Ministro Marcondes Filho visitou o Escritório Comercial do Brasil, chefiado pelo Sr. Trindade Cruz e com jurisdição no Chile e no Perú, assentando providências para que esse órgão possa melhor desempenhar as suas funções. S. Excia. examinou os gráficos sobre o aumento do movimento comercial entre aqueles países e o Brasil e elevação da importação do parque industrial

A VERDADE SOBRE A ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pode ver considerávamos muito fracas as nossas probabilidades de conseguir triunfos nos começos de uma guerra nesse teatro de operações.

Mais tarde, quando os Estados Unidos, ao se verem frente a um país belicoso, seu inimigo potencial, trataram de abandonar a "política do desarmamento", à qual se haviam mantido fiéis durante tanto tempo, dando início à magna tarefa de reparar os erros do passado. Para levá-la a cabo, porem, teriam sido necessários mais anos dos que dispusemos.

Temos assim que os chefes navais haviam previsto a hipótese de uma guerra com o Japão, embora, nem por isso, o traiçoeiro ataque de 7 de dezembro tenha sido menos inesperado.

Examinemos o que aconteceu: as ilhas que formavam a gigantesca corrente que nos ligava com o Oriente — Hawaii, Midway, Wake e Guam — constituiam uma "ponte aérea" através da qual podiam passar nossos gigantescos aviões de bombardeio.

Os japoneses sabiam que as nossas fábricas não produziam aparelhos capazes de voar, com cargas militares, diretamente dos Estados Unidos às Filipinas. Tais aviões estarão sendo produzidos dentro de pouco meses. Estes gigantes dos ares, poderão voar até Hong-Kong, quer dizer 800 milhas alem de Manilha; até Bornéu, que não fica muito mais longe, ou, até Singapura, à 1.300 milhas das Filipinas.

Os exércitos invasores japoneses deverão viajar por mar, fato que os torna muito vulneráveis aos ataques aéreos. Nossas "fortalezas voadoras" e nossos grandes hidro-aviões são, consequentemente, os reforços mais perigosos e que com maior rapidez poderemos enviar ao teatro da guerra no Oriente.

Tais circunstâncias fizeram com que para o Japão a destruição do ponto extremo dessa cadeia de ilhas tivesse supremo valor estratégico. Se essa ponte tivesse permanecido intacta, nem Hong-Kong nem Sarawark teriam caído e o inimigo não se poderia deslocar para outras zonas com a mesma facilidade.

O que teria sido possivel realizar nas Filipinas, caso houvesse sido viavel a remessa de reforços aéreos adequados, pode ser melhor compreendido quando se analisa o que um grupo de aviadores realizou na ilha de Wake com doze aviões apenas. Essas heróicas forças, que lutaram contra um inimigo muito superior em número, afundaram um cruzador e outros seis navios de guerra japoneses.

Futuras atividades da esquadra

Se olharmos para o futuro, o que se deve esperar das atividades a serem desenvolvidas pelas forças armadas norte-americanas?

Pelo menos durante algum tempo, esta guerra será para nós uma combinação de ações aéreas e navais. Os elementos para a guerra naval são custosíssimos e nós dispomos dos materiais que o Japão não possue.

O Presidente Roosevelt, mesmo nos terríveis dias de depressão, iniciou a reconstrução da nossa esquadra, muito descurada nos últimos quinze anos. Logo que expiraram os tratados de limitações navais, procurou obter novos recursos para aumentar nossas forças aéreas, e, graças a ele, os Estados Unidos veem hoje, crescer a sua esquadra dos dois oceanos à qual se juntam continuamente novos navios construídos com uma velocidade jamais sonhada.

Vimos, tambem, aumentar de uma maneira prodigiosa o pessoal da armada e da infantaria de marinha.

Nossa força aérea naval é de muito a melhor. Desenvolvemos a estratégia e as táticas para o emprego dos grandes hidro-aviões que, com "navios base", podem transformar em base de operações as águas abrigadas e relativamente tranquilas de qualquer ilha. Podemos, dessa forma, constituir uma "frente" que serve para a observação e para os bombardeios, utilizando aviões isolados ou em conjunto com navios de guerra a centena e milhares de milhas das nossas costas. Nossos grandes "Botes voadores", utilizados desse modo, passam a ser armas, tanto ofensivas como defensivas. Em serviço de patrulha montam guarda afim de impedir que as nossas cidades e bases das costas sejam atacadas por surpresa pelos navios de guerra inimigos e obrigam os submarinos a navegar submersos grande parte do tempo, o que lhes reduz a velocidade e o raio de ação.

No Oriente, nossas táticas aéreas, juntamente com as operações dos navios de superfície, apresentam perigos cada vez maiores para o Japão, à medida que as linhas de comunicações nipônicas se vão estendendo.

Há cerca de trinta anos, vimos aperfeiçoando os nossos aviões torpedeiros e as táticas do seu uso. Estes aparelhos podem atacar as unidades inimigas em qualquer ponto.

O bloqueio japonês

É evidente que o Japão, depois de bloquear a nossa "ponte aérea" com o Oriente, esperou que os aviões fossem enviados ao redor do mundo para reforçar aquelas frentes. Esta é uma das razões pelas quais o Japão atacou com tanta intensidade os aeroportos da Malásia. Mediante essas operações procurou estabelecer o que poderíamos chamar um bloqueio aéreo contra nós, esperando que das bases que acabam de conquistar poderiam interceptar nossos reforços aéreos.

O tempo nos dirá algo sobre o êxito que possa ter o bloqueio aéreo japonês. Quando se escrever a História, muitas páginas serão necessárias para narrar os feitos heróicos dos "furadores" deste bloqueio aéreo. Hoje é evidente o acerto com que agiu o presidente Roosevelt ao adquirir bases britânicas e canadenses em troca de 50 contra-torpedeiros antiquados.

Dispomos pela primeira vez de uma série de bases aéreas e navais destinadas à proteção das Caraíbas e do Canal de Panamá. Embora algumas destas bases ainda não estejam concluídas, elas nos permitem manter um serviço eficiente de patrulhas aéreas e efetuar outras operações de importância estratégica. O Presidente já anunciou nossa política: GUERRA TOTAL — levar essa guerra total àqueles que a iniciaram convencidos de que com ela poderiam escravizar o mundo.

O Presidente se propõe reforçar essa política com um programa que requer uma despesa inicial de 56.000.000.000 de dólares. Tal programa faz parecerem pequenos todos os esforços feitos pelas nações do Eixo.

A esquadra norte-americana desempenhará neste programa uma parte maior que em qualquer outro plano de guerra do passado.

Demonstraremos, assim, aos nossos inimigos o que verdadeiramente significa a guerra total.

Instituto Nacional de Ciência Política

Conforme foi largamente noticiado o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., perante seleto auditorio mais uma sessão cultural. Abriu a sessão o sr. Pedro Vergara que convidou para presidi-la o sr. Carlos Gomes de Oliveira presidente do Instituto Nacional do Mate, e para tomarem assento à mesa os Srs. Augusto Cesar Veiga, Giovani Costa, Renato Travassos e Henrique Esteves.

Foi dada a palavra ao sr. Augusto Cesar Veiga, ilustre escritor, educador e sociólogo que pronunciou sua brilhante conferência sobre o tema: "Brasil de ontem e de hoje". O orador estudou longamente a situação do Brasil até 1930 sob o ponto de vista político, jurídico, econômico, cultural e social. Em seguida baseado em abundantes fatos históricos e sociológicos focalizou a profunda evolução sofrida pelo nosso país nos últimos anos. Evidenciou então a obra gigantesca do presidente Getulio Vargas que na sua política, serena e objetiva, e como profundo conhecedor das necessidades nacionais, vem se conduzindo de maneira a resolver todos os nossos magnos problemas, estimular o engrandecimento das artes, da ciência, do progresso das industrias e do bem estar dos brasileiros. Falou em seguida o desembargador Giovani Costa que abordou "o senso prático do presidente Getulio Vargas", em que numa brilhante síntese estudou e enalteceu o alto senso político do chefe da Nação pela maneira de como dirige os destinos nacionais de inteiro acordo com a realidade e as tendencias do povo.

Por fim ocupou a tribuna o prof. Humberto Grande para falar sobre os fundamentos econômicos do Estado Novo. Estudando o alto alcance para a civilização da revolução industrial e da revolução social, mostrou que o Estado Novo é um regime original, que consulta de perto a realidade brasileira, de vez que hoje o mundo inteiro a tendencia na esfera econômica não é só produzir a riqueza mas sim distribui-la com justiça, o Estado Novo neste sentido obteve resultados inéditos, valorizando o trabalho e prestigiando o trabalhador. Mostrou a grande visão política do presidente Getulio Vargas, que organizou o nosso país pelo trabalho, prodigalizando a todos os nossos patrícios condições dignas da vida do homem. O Estado Novo tambem valorizou o homem e a terra, instituindo a Justiça do Trabalho e demais instituições de proteção e assistência ao nosso operário, e valorizou a terra, desenvolvendo a nossa agricultura, industria e comercio.

A classe teatral e o aniversário do presidente Vargas

Uma sugestão do empresário Walter Pinto — Para a realização de um grande espetáculo, com os melhores artistas de todas as companhias

A idéia de serem organizados espetáculos teatrais, esportivos e cinematográficos em homenagem ao Presidente da República, na data de seu aniversário, revertendo o produto dos ingressos em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, encontrou a mais decidida e entusiástica acolhida em todos esses setores. A forma por que se manifestaram, desde o primeiro momento, as figuras mais expressivas do teatro, do sport e da indústria cinematográfica, traduz inequivocamente os sentimentos de confiança no Chefe da Nação e, ao mesmo tempo, perfeita compreensão da generosa iniciativa de ofertar as rendas apuradas à Cruz Vermelha, que representa, nesta hora de incertezas, a mais típica instituição de socorro com que contam os povos envolvidos pela luta.

O Sr. Walter Pinto, empresário do Teatro Recreio, dando a sua opinião sobre o movimento sugerido pela imprensa desta capital, disse, de início:

— Diante de nós, gente de teatro, a figura do Presidente Vargas avulta com o relevo de um grande e inesquecível amigo, antes de tudo. S. Excia., reconhecendo os nossos direitos e deveres, escreveu, com o seu pulso de legislador, a página de ouro que regulou todas as atividades teatrais no Brasil. Daí vermos em sua pessoa, ligados à personalidade do homem público e de patriota impoluto, os traços de um homem que sentiu como ninguem os nossos anseios e as nossas necessidades. O Presidente Vargas é um idolo entre a classe teatral e todos lhe dedicam a mais leal e desinteressada das estimas. Ainda há cinco meses, quando S. Excelência visitou S. Paulo, fui um dos que integraram, acompanhado da totalidade dos meus artistas, o grupo de elementos artisticos que foi aos Campos Elisios testemunhar o seu apreço ao Chefe da Nação. Em quaisquer das ocasiões que se ofereçam, a gente de teatro sabe pôr-se ao lado do grande brasileiro. Como não apoiar, pois, uma homenagem a S. Excia., na sua data natalícia, dedicando o nosso trabalho à Cruz Vermelha Brasileira? Sou, com toda a minha Companhia, solidário com essa demonstração de alto apreço e louvamos conjuntamente a esplêndida iniciativa.

Uma sugestão

E continuou:

— No ano passado, por essa mesma ocasião, incluí na "revista" então em cena no Teatro Recreio um quadro alusivo à data natalícia do Chefe do Governo. Era um grandioso telão, de proporções gigantescas, que abrigava um magnífico retrato de S. Excia., cercado de alegorias patrióticas. Diante dele, todos os artistas e demais auxiliares entoaram o Hino Nacional, no que foram secundados por toda a assistência. Este ano eu pretendo fazer o mesmo, isto é, dedicar uma luminosa apoteose à data de 19 de abril. No entanto, dada a iniciativa que se pretende levar a efeito, aguardo a decisão. Eu sugeriria que, ao envés de espetáculos isolados, os empresários se reunissem e deliberassem sobre a realização de um único espetáculo, cercado de grande pompa e no qual tomassem parte os melhores artistas que atualmente integram as diversas companhias. Seria um espetáculo completo, num dos nossos teatros mais espaçosos, que congregaria o que de melhor possuem os elencos cariocas. Seria então representada uma peça adrede escolhida. Parece-me que assim seria uma brilhante homenagem alcançando-se uma receita maior para ser oferecida à Cruz Vermelha, porquanto um numerosissimo público acorreria ao teatro para assistir tão magnífico espetáculo, proporcionado por artistas de reconhecida popularidade.

O Sr. Walter Pinto afirmou que estava inteiramente à disposição dos outros empresários para colaborar na iniciativa, que, concluiu:

— Constitue uma excelente oportunidade para a classe teatral tributar ao presidente, nesta hora inquieta da nacionalidade, o testemunho da sua solidariedade e patriótico apôio.

Pagamento do pessoal do Ministério da Educação

Os funcionários e os extranumerários contratados que já tenham seus contratos registrados pelo Tribunal de Contas e os mensalistas do Ministério da Educação, serão pagos: hoje, 4 do corrente, na sede da própria tesouraria, à Avenida Almirante Barroso, 72, loja interna: — Colégio Universitário; e nos próprios locais de trabalho: — Escola Nacional de Engenharia; Faculdade Nacional de Direito; Serviço Federal de Águas e Esgotos, extranumerários de todos os setores, exceto os da Segunda Divisão.

No dia 6 do corrente, serão pagos na sede das repartições: — Colônia Gustavo Riedel; Colônia Juliano Moreira; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Hospital Psiquiátrico Infantil; Instituto Oswaldo Cruz e Segunda Divisão do Serviço Federal de Águas e Esgotos. Os funcionários do Preventório Paula Candido serão pagos, no mesmo dia na sede da Tesouraria.

Os que não estiverem presentes no ato do pagamento somente receberão a partir do décimo dia util, devendo procurar seus cheques na Contadoria Seccional, mediante prova de identidade, à Avenida Almirante Barroso n. 72, 2º pavimento do edifício Piauí.

Os professores de Engenharia e Direito do Ministério da Educação serão pagos hoje, sábado, 4 do corrente, nos próprios estabelecimento de ensino. Os professores de Medicina, Odontologia e Farmácia serão pagos na próxima segunda-feira, 6 do corrente. Os que não estiverem presentes no ato do pagamento nas próprias escolas ou faculdades, somente receberão seus vencimentos a partir do décimo dia util do corrente mês, devendo procurar seus cheques, mediante prova de identidade, na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso n. 72, segundo pavimento, entre 12 e 15 horas. Os professores estrangeiros deverão exigir prova de nacionalidade.

Pagamento dos funcionários do Ministério da Educação que trabalham na Prefeitura

Os funcionários do Ministério da Educação, com exercicio na Prefeitura, serão pagos na próxima terça-feira, 7 do corrente, nos seguintes locais: na tesouraria do Ministério, os do Hospital Pedro II; na sede das próprias repartições, os do Hospital São Francisco de Assis, os do Hospital São Sebastião; no edifício em construção do Ministério, os das demais repartições municipais.

Todos estão obrigados à apresentação de prova de identidade ao escrivão do pagamento, pois a Prefeitura não fornece atestador.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá, somente no décimo dia util do corrente mês, devendo procurar seu cheque, mediante prova de identidade, na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso, 72, segundo pavimento do Edificio Piauí.

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Da sucursal de A NOITE) — Chegaram de Montevidéu os Srs. Julio Cesar de Gregorio e José Chuhuy Terra, este presidente das Investigações das Atividades Anti-nacionais, que vem no Rio Grande do Sul examinar os serviços análogos.

O programa organizado no Maranhão

S. LUIZ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgado o grande programa organizado aqui de homenagens ao presidente Getulio Vargas, na data de seu aniversário natalício.

Destacam-se desse programa os seguintes números: Almoço oferecido pelas classes conservadoras às crianças asiladas. Fundação de escolas em vários municípios do Estado. Lançamento da pedra fundamental da Vila Operária da Fábrica Gamboa, de propriedade da firma Francisco Aguiar & Cia. Lançamento da pedra fundamental de treze núcleos escolares, com jardins de Infância, piscinas, etc. no bairro de Remédios. Lançamento da pedra fundamental do Palácio da Justiça. Inaugurações: do Parque de Educação, da nova Santa Casa de Misericórdia, da Usina de Beneficiamento do Leite, Câmara Frigorífica; da avenida Getulio Vargas com um marco assinalando o local onde será colocado o busto do presidente.

Alem dessas solenidades haverá ainda: grande baile oferecido pelo Grêmio Literário Português, desfile do 24º B. C., da Força Policial, sessão cívica no Teatro Artur Azevedo. Nesta falará o senhor João Mattos e, encerrando a solenidade, o interventor Paula Ramos.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"A Grande Alemanha, de Tannenberg", pelo coronel Miguel Salazar de Moraes.

É um extrato do famoso livro de Otto Richard Tannenberg feito pelo coronel Miguel Salazar de Moraes, um dos oficiais mais cultos de nosso Exército. A agudeza desse técnico militar, tão cheio de aptidões, virtudes e serviços, revela-se, mais uma vez, na exposição, na documentação e no estudo de uma realidade, de que depende o destino, senão a própria existência, do Brasil. Quem diz, hoje, com propriedade, técnico militar define uma mentalidade que domina universalmente, com urgente simultaneidade, todos os problemas nacionais e sociais. Assim como a guerra já não se reduz a uma justa de forças armadas, pois que, desde a sua iminência, não há, a bem dizer, população civil, tambem os responsaveis diretos pela defesa de um país hão de cuidar do céu e da terra, do infinitamente grande e do infinitamente pequeno. Muito própria, portanto, é a voz de comando que propaga os toques de advertência. Se o inimigo está organizado em "coluna", devem ser ouvidas por todos as clarinadas de alerta que precedem uma execução para que serão convocados, amanhã, as colunas de homens e mulheres, velhos e moços fiéis ao Brasil. O conhecimento de causa renderá São Tomé e aumentará a eficiência de cada soldado ainda à paisana, mas inteirado da posição a assumir, dos riscos de sua bandeira e do endereço de suas armas.

Orgulha-nos e tranquiliza-nos a compenetração dos superiores, a cujas ordens iremos servir. O volume do coronel Miguel Salazar de Moraes dá-nos a idéia exata da ciência, da compreensão e da vigilância dos fiadores da segurança nacional.

O nome — Tannenberg — evoca a vitória que Hindenburg surripiou a Ludendorff, na guerra de 1914. Hoffman chegou a dizer: "Quando li que Hindenburg vencera um Tannanberg passei a não acreditar que Anibal tivesse sido o vencedor em Cannes". O certo, porem, é que a falsa legenda valeu ao herói por conta alheia a presidência da República.

Conforme relembra o coronel Miguel Salazar de Moraes, o livro de Otto Richard Tannenberg — "Gross Deutschland" — foi publicado em 1911, mas alude ao "sonho alemão" para o século XX, isto é, a Grande Alemanha com 1.148.166 quilômetros quadrados. Tal programa deveria ter sido realizado em 1914, quando a Alemanha perdeu, alem das colônias, 68.776 quilômetros quadrados. Os fatos demonstram, porem, que o pesadelo gerou um sonho maior, que há de passar, tambem. De outra vez, não contará com o povo, pacífico e trabalhador, como todo povo entregue a si mesmo, e cujo domínio, pela força e pela sugestão de uma publicidade genialmente conduzida, precedeu à encenação. Sem predispor as massas destinadas ao sacrifício, acorrentando-as, para, depois, intoxicá-las e, afinal, manietá-las, não há espetáculo. Percebem-se, nitidamente, nos subterrâneos, os rumores de correntes partidas. Entretanto, enquanto estiver à solta o automatismo desenfreado, ponhamos trancas às portas, sobretudo quando elas guardam preciosidades.

Segundo o alemão Hebiel, os seus patrícios, sabendo que as feras são livres, receiam que a liberdade os transforme em feras. É, no entanto, à liberdade que o gênio alemão deve as suas horas de felicidade e de esplendor, em meio à confiança, à estima e à gratidão da humanidade. Sob a liberdade, os seus professores ensinaram aos mais sábios, os seus artistas acertaram o coração pelas cordialidades infinitas, os seus inventores reduziram os mistérios da natureza, os seus filósofos romperam os caminhos da sociedade, os seus trabalhadores construiram o progresso, ergueram a civilização e honraram à espécie.

Aqueles "sonhos" são elaborados nas noites da tirania.

Em 1895, Hasse, membro do Reichstag e presidente da Liga de Todos os Alemães, publicava o livro "A Grande Alemanha e a Europa Central por volta de 1950", fazendo a propaganda da guerra russo-alemã e da anexação dos países bálticos. Todos os judeus e eslavos seriam exportados para a Polônia e a Rutênia. A Grande Alemanha abrangeria a Holanda, a Bélgica, a Suiça Alemã, a Austria Hungria, bem como o reino da Polônia, a Rutênia, a Rumânia e uma Sérvia "aumentada". Oitenta e seis milhões de habitantes e 131 milhões de indivíduos economicamente dependentes da Grande Alemanha!

Tannenberg foi mais longe e, como demonstra o coronel Miguel Salazar de Moraes, abrange o Brasil (pags. 47 e 48). Depois de pormenorizar as condições da conquista, Tannenberg conclue que, "para os povos das repúblicas sucessoras dos espanhóis e dos portugueses, será uma felicidade cair em poder dos alemães" (pag. 49). Com a reorganização da América do Sul, espera que "os povos mestiços de indios e latinos desapareçam" pag. 47). Como latinos, os bons italianos formarão conosco, pois, ao contrário do programador do pangermanismo, não consideram "uma bobagem a política do sentimento e uma estupidez os sonhos humanitários" (pag. 51).

Concretizando o plano, salienta Tannenberg: "A Alemanha tomaria sob sua proteção a Argentina, o Chile, o Uruguai, o Paraguai, o terço meridional da Bolivia, na bacia do rio da Prata e a parte meridional do Brasil" (pag. 59).

André Chéradame, em "Dias Decisivos", que há pouco foi editado em português pela Atlântica, tratou dessas pretensões, reproduzindo passagens de um seu trabalho de 1916. Então, referia-se a Tannenberg, que acrescentava: "O Chile e a Argentina conservarão a sua lingua e a sua autonomia, mas exigiremos que, nas escolas, o alemão seja considerado como a segunda lingua, o sul do Brasil, o Paraguai e o Uruguai são regiões de cultura alemã; ali o alemão será a lingua nacional" (pag. 192). Veja-se, na mesma página, o Atlas Pangermanista (Alldeutscher), de Paul Lenghans, publicado em 1900, em Gotha, pela casa Justus Perthes.

O coronel Miguel Moraes divulga as medidas de Tannenberg para a germanização das terras alheias "afim de que tambem possamos retrucar com outros congêneres de renacionalização onde se tornem necessárias" (pag. 10).

É muito oportuna, assim, a iniciativa do ilustre oficial, cuja linguagem serena, simples e correta aumenta o mérito da vulgarização.

Já passou o tempo em que Alberto Rangel se contentava com este tônico nacionalizante: "obrigar os alemães do Brasil a recitarem pela manhã em jejum uma estância de Camões e à hora do sol posto uma endeixa de Fagundes Varela ou Castro Alves".

Lauro Muller, descendente de alemães, mas brasileiro às direitas, há um quarto de século combatia "a criminosa imprudência do abandono das armas" e pregava o aparelhamento militar para evitar "o triunfo da violência estrangeira e criminosa sobre o direito nacional inerme". E terminou: "Não ambicionamos um palmo de alheios territórios, nem pretendemos governar alem das nossas fronteiras; dentro destas, sim, e soberanamente, sem satisfações a poderes estranhos, nem subordinações a colônias estrangeiras, que só nos apraz ter como hóspedes e amigos enquanto se não esqueçam de que somos os donos da casa."

Quando outro beneficio não haja resultado da atitude do Brasil, "que ainda não está em guerra, mas já não está em paz" — a frase é do diretor da Escola Naval — a desarticulação da "Quinta coluna" representa conquista a ser devidamente apreciada no futuro. Mesmo admitida a vitória do Eixo, só teremos a lucrar com a coesão da retaguarda em qualquer emergência. Não reconhecerão esse proveito os que desejam a submissão do Brasil, e estes são a própria "Quinta Coluna". Tolerá-la é querer a partilha da Pátria em leilão de escravos. Nada teem a temer os estrangeiros leais e uteis: alemães, italianos ou japoneses. Os executores dissimulados ou ostensivos do sonho de Tannenberg, estes são casos de polícia. E que assim os considerem, por elementar dever, todos os bons brasileiros, demonstra a sincera retificação de posição de muitos patrícios ontem iludidos pela sedução ideológica, através de um nacionalismo que ridiculariza o sentimento de Pátria nos outros povos e pratica o internacionalismo mais absorvente e traiçoeiro. Ser nacionalista não é preparar a ocupação do Brasil. Façamos, pois, a verdadeira união nacional, em que não teem lugar os que possam continuar a "torcer" pelos assassinos de brasileiros. Não nos parece, porem, que estes mereçam qualquer pena. Os nossos métodos humanitários, no tratamento de alienados, preveem para os loucos um único destino: o manicômio. Somente a insânia explicaria essas ânsias masoquistas de mau caráter.

Crônica da cidade

Em meio à agitação do mundo moderno, a esse incessante movimento das grandes cidades, a Semana Santa é um oasis onde se refugiam os últimos beduinos existentes sobre a terra. Nesses três ou quatro dias que acabam de passar, os homens são insensivelmente levados à meditação e ao recolhimento, arrastados por uma força mística e estranha, que os reduz ao silêncio e à introspecção. É inutil procurar fugir da gravidade do espetáculo. Todos os esforços dos ímpios, dos ateus, dos materialistas, foram improficuos diante da majestade do drama que se renova anualmente perante os nossos espíritos embebidos das idéias da terra. Ainda não conseguiram os homens maus que a bondade fosse totalmente banida dos corações humanos e, enquanto perdurarem algumas fibras de ternura, a Semana Santa continuará a merecer a nossa devoção e o nosso recolhimento.

É preciso voltar atrás, à ingenuidade da infância, para refletir sobre o sacrifício de um homem que se deixou martirizar em benefício da humanidade. Só um cérebro infantil, ainda não acostumado às maldades, pode conceber um martírio que nenhum adulto admite facilmente. Só a criança, ainda ensaiando os primeiros passos no longo caminho da vida, conhece a possibilidade de alguem se sacrificar em proveito de outrem. Porque no momento atual do mundo, nessa época de egoismo e interesse em que vivemos, ninguem empregaria um capital que não lhe trouxesse juros imediatos...

Jesus não pensou nos benefícios da sua dor. Antes, pelo contrário, devia estar seguro dos defeitos humanos. Devia saber que a sua lição nem sempre seria recordada, porque sugere algumas coisas pouco agradaveis aos olhos interesseiros da humanidade. E quando se entregou aos seus perseguidores, sabia que o mundo continuaria a viver do mesmo modo, não alterando os seus hábitos de perversão e egoismo.

São essas as nossas reflexões tranquilas da manhã de Páscoa, quando a cidade acorda alegre, feliz, depois de algumas horas de melancolia. Elas nos ensinam que o drama de ontem se repete diariamente aos nossos olhos, com o martírio de inocentes, com o fuzilamento de vítimas indefesas. Contudo, a Sexta-feira Santa nos ensina tambem, que, depois da noite, esplêndida, radiosa, surge a aurora, com a sua limpidez cristalina, a mostrar aos homens o milagre da ressurreição de Jesus, a certeza da existência de algo mais forte que esses sentimentos tão característicos à alma humana...

JORGE MAIA

WASHINGTON, abril — (Serviço especial para A NOITE — Por via aérea) — Designado pelo governo brasileiro para realizar certos entendimentos com as autoridades militares norteamericanas, esteve nesta capital procedente do Rio de Janeiro, o brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes. Na gravura vê-se esse oficial da Aeronáutica do Brasil entre o brigadeiro general Robert Olds, do Exército dos Estados Unidos, e o 1.º secretário da embaixada brasileira nesta capital, Sr. A. C. de Alencastro Guimarães

Contra o excesso de confiança

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

frisou a necessidade imperativa de reforçar ainda mais durante o próximo período parlamentar a solidariedade nacional para assegurar a vitória do Japão no conflito.

Calma na Birmânia

NOVA DELHI, 4 (U. P.) — Em fontes militares, tanto britânicas como chinesas, se anunciou hoje que reinou calma nas frentes terrestres da Birmânia nas últimas 24 horas, porem que houve uma brusca intensificação das atividades aéreas de ambos os contendores.

O mais sensacional acontecimento registrado nesse período foi o comunicado do governo de Bengala, transmitido pela emissora Pan Indú, revelando que ontem foi dado um sinal de alarme aéreo na zona de Calcutá, embora não tenham sido vistos aviões sobre a cidade. Foi a primeira vez, desde que começou a guerra no Pacífico, que a mesma se fez sentir numa cidade da Índia. A aviação nipônica atacou Mandalay e outras duas cidades da Birmânia Central, cujos nomes não foram revelados, o que parece indicar que o comando inimigo prepara uma ofensiva geral, depois da ocupação de Prome.

Os dois acontecimentos alentadores registrados na frente da Birmânia, que atualmente se considera como o ponto perigoso de toda a zona de guerra do Pacífico, foram a tenaz resistência chinesa nos arredores de Tungoo e o aparecimento das fortalezas voadoras norte-americanas, que operam de bases situadas na Índia, as quais atacaram as ilhas Andaman, ocupadas no mês passado pelos japoneses. Nos círculos norte-americanos desta se manifestou que o ráio de ação das fortalezas voadoras lhes permitirá operar na frente da Birmânia, o que contribuirá para diminuir, até certo ponto, a superioridade aérea que atualmente goza o inimigo.

O comunicado britânico emitido hoje, reconhece que a mencionada superioridade aérea, dificultou a retirada de suas forças de Prome, porem não indica a que distância da mesma praça se retiraram os britânicos, embora se suponha que não é muito grande.

O comunicado dizia: "A retirada de nossas forças de proteção de Prome continuou ontem de forma satisfatória. O inimigo realizou operações de perseguição, com grande vigôr, porem foram anuladas com êxito. Durante a retirada, nossas tropas se viram submetidas a violentos ataques aéreos, os quais causaram algumas baixas.

Mandalay foi intensamente bombardeada ontem pela manhã. Não houve danos militares. Foi incendiado um hospital, porem os pacientes haviam sido postos a salvo. Ontem foram bombardeadas outras duas cidades da Birmânia central. Os danos foram pequenos."

Nas esferas oficiais britânicas desta capital se manifestou não conhecimento do alarme aéreo de Calcutá.

Com referência ao comunicado chinês, recebido aqui de Chung King, anunciava somente "encontros de patrulhas de pouca importância" na fronteira birmano-thailandesa.

Ontem os telegramas oficiais chineses anunciavam que as forças chinesas haviam reconquistado o aeródromo de Kyongon, ao norte de Tungoo, o qual trocou quatro vezes de mão.

É evidente que as forças chinesas se manteem em suas posições na zona de Tungoo. A maioria dos observadores militares estrangeiros acreditam que a retirada britânica de Prome deixou as forças chinesas do vale do Sittang, muito mais ao sul que as posições britânicas correspondentes do Irrawady.

Alarme aéreo em Calcutá

LONDRES, 4 (U. P.) — Urgente — a rádio Pan-Hindú, transmitiu um comunicado do governo de Bengala, anunciando que ontem foi dado, pela primeira vez, o alarma de perigo aéreo em Calcutá.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Importing Corp (Montreal) Ltd., do Canadá, deseja importar couros, óleos vegetais, arroz, café e minérios.

— Vicente Lima Coimbra, do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de minérios em geral, óleos vegetais e sementes oleoginosas.

— José Oria Arbide, de Montevidéu, deseja importar pinho, madeiras compensadas e postes.

— Pyramid Comercial Corporation, de New York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos norteamericanos.

— Pinho de Carvalho & Cia., do Rio de Janeiro, dispondo de óleo de laranja, desejam contacto com interessados na compra.

— Jules J. Elson, de New York, deseja receber amostras e preços para carneiras de couro, para chapéus.

— Silks Ltd., do Canadá, deseja importar toalhas para mesa, lenços, echarpes, panos de linho, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço, de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Os empréstimos hipotecários no Rio

A Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro tem uma função social, cuja relevância ressalta ao simples enunciado da natureza e dos fins das operações que realiza. Ela financia diretamente a construção ou aquisição de casa para residência dos mutuários, facilitando tambem várias outras construções que desenvolvem a capital da República, enriquecem a sua arquitetura e dão trabalho a muitos milhares de obreiros.

O recente relatório do presidente do Conselho Administrativo da grande instituição nacional, Sr. Carlos Luz, contem uma ampla demonstração das atividades daquele aparelho de crédito, que é dirigido pelo Sr. Ariosto Pinto.

Integrando-se cada vez mais nas suas finalidades, nos últimos tempos a Carteira passou a preferir nos empréstimos vultosos os de menor valor, daí resultando uma consideravel expansão do seu movimento. Basta ver que os empréstimos, que foram 174 em 1936, ascenderam a 605 em 1940.

Em 1937, ela financiou 23,3% do número das operações hipotecárias efetuadas nesta capital, tendo-se elevado essa percentagem a 60,5 % em 1940, quando o seu capital aplicado atingia a quase 26,8 % de todo o invertido no Rio em tal ramo de negócios.

A aplicação em imoveis urbanos é uma modalidade de empréstimos que surgiu com a nova organização das Caixas em 1930. Até então não haviam elas feito qualquer financiamento dessa natureza, do qual teve a iniciativa a do Rio, com uma experiência de êxito surpreendente.

Foi igualmente a Caixa do Rio a pioneira dos financiamentos a longo prazo mediante pagamentos mensais de amortizações e juros, dando tão bons resultados o sistema, que, logo passaram a adotá-lo em larga escala os institutos autárquicos.

Nenhum empréstimo hipotecário fizera a Caixa até 1930. Em 1931 inverteu nesse financiamento a soma de 10.896:000$000. Pois bem: a 31 de dezembro de 1940, o balanço da Carteira acusava a existência de 2.203 empréstimos, no valor de 341.996 contos, sendo o saldo devedor de réis 278.029:000$000. Eis aí expressivas cifras o extraordinário movimento de uma década.

Os empréstimos para casa própria vem superando todos os demais. Contam-se por 1.928 no número global do decênio, correspondendo em valor 34,3 %, ou a 33,5 % do saldo devedor. Os destinados a edifícios de apartamentos, vilas residenciais, residências coletivas e condomínios, foram 168, representando 22,9 % do total emprestado, e 21,3 % do saldo devedor.

As operações sobre terrenos, 33, com o saldo devedor de 8.039 contos, equivalente a 2,9 % do total. Para colégios, 9, sanatórios 7, hotéis 6, desportos 3, diversões 5, energia elétrica 4, indústria manufatureira 12, sendo 6 para indústria textil; agricultura 25, inclusive 12 para usinas de açucar; minérios 1, petróleo 1, rádio-emissora 1.

É, como se vê, a múltiplos setores que a Carteira Hipotecária atende, com proveito para a vida social e econômica do país.

Os empréstimos especiais para jornalistas, em 1940, tiveram a dotação de 2.000 contos, dentro da qual os pedidos somaram réis 1.157:000$000.

A renda da Carteira ascendeu a 21.310 contos em 40. É, para se avaliar o que é a sua tarefa, basta atentar somente no esforço da sua Secção de Impostos e Seguros, no ano em apreço o que foi o seguinte: 6.948 talões de impostos e taxas pagos, 2.008 seguros efetuados, 6.373 avisos de pagamento expedidos e 1.292 cartas dirigidas aos mutuários.

O aniversário do presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

reunem as figuras mais destacadas da sociedade, há uma espectativa bastante promissora sobre as grandes festas que, num ambiente da maior distinção, constituirão, ao mesmo tempo que motivo de homenagem ao Presidente da República, uma oportunidade de ficar patenteada a generosidade dos fidalgos patronos e patronesses de todas as iniciativas filantrópicas.

Nas sociedades e clubes mais modestos, as festas serão igualmente interessantes, a homenagem será igualmente sincera, e a generosidade dos nossos lidadores há de ser largamente demonstrada, uma vez que, a unanimidade das adesões o vaticina.

Não só as associações acima especificadas, mas tambem os nossos teatros e cinemas destinarão uma parte das suas receitas daquele dia para a Cruz Vermelha Brasileira, dedicando os seus espetáculos ao Presidente Getulio Vargas.

Nos meios esportivos é igual o interesse. Mormente no meio do esporte menor, pois os nossos pequenos clubes veem combinando encontros amistosos, destinados a aumentar o "quantum" que receberá a Cruz Vermelha Brasileira, no "Dia do Presidente".

Os cassinos do Rio, darão, a 19 de abril, noitada de gala, e uma notavel contribuição para a generosa finalidade do "Dia do Presidente".

Natal vai ter telefones automáticos

NATAL, 4 — (A. N.) — O governo do Estado acaba de concluir importante acordo com a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, concessionária de transportes de Natal, para instalação, nesta cidade, do Serviço de telefones automáticos. A notícia causou ótima impressão à população, a qual já se ressentia desse melhoramento, mesmo em vista do rápido progresso e desenvolvimento da capital nos últimos tempos. Examinando as primeiras propostas da Companhia Força e Luz, a Associação Comercial opôs justas restrições e das quais o governo tomou conhecimento. Entendendo-se o caso, o governo fez com que a empresa aceitasse totalmente as restrições, comprometendo-se executar os trabalhos de instalação do serviço de telefones automáticos no prazo de 12 meses com início a mais breve possivel.

Surpreendidos quando conspiravam contra o Brasil

MACEIÓ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Por denúncia dada por telefone, a polícia surpreendeu, na Alfaiataria Salustiano, à rua Boa Vista n. 29, uma reunião de três italianos, conspirando contra a atitude do Brasil, em face da guerra atual.

O proprietário da Alfaiataria, Pascoal Salustiano, foi intimado a comparecer à polícia, bem como os outros patrícios seus, surpreendidos na reunião.

ATAQUES DA RAF à França ocupada

LONDRES, 4 (U. P.) — No meio de um temporal que soprava à razão de 75 quilômetros por hora e em face da oposição das fortes formações de combate alemãs, os caças e bombardeiros das Reais Forças Aéreas atacaram as vias ferroviárias no território ocupado da França, perto da pequena cidade industrial de Saint Omer, a uns 32 quilômetros ao sudeste de Calais.

O comunicado do Ministério da Aviação faz referência a uma pequena formação de bombardeiros, escoltada por caças, porem se anuncia que desapareceram 11 destes, o que indica que a incursão foi mais importante do que o indica aquela informação.

O comunicado oficial acrescentou a destruição de cinco caças inimigos e que muitos outros ficaram avariados. Uma informação posterior, transmitida de um posto de guarda da costa britânica, diz que outros aparelhos de combate britânicos, voando em grupos de dois ou três, atravessaram durante toda a tarde na mesma direção tomada pelos primeiros incursores.

Alem disso, o Ministério do Ar revelou que os caças e bombardeiros das Reais Forças Aéreas atacaram ontem à noite os aeródromos e praias de manobras da região setentrional da França. O comunicado daquele ministério diz: "Esquadrilhas de caça e pequenas forças de bombardeio, efetuaram hoje uma incursão sobre a parte norte da França. As vias ferroviárias próximas a Saint Omer foram atacadas pelos bombardeiros. Nossos caças mantiveram muitos combates com os caças inimigos, cinco dos quais sabe-se que foram destruidos, tendo ficado muitos outros avariados. Desapareceram 11 destes nossos aparelhos de caça.

Guerra do povo e governo do povo

Durante duas horas esteve reunida a comissão executiva do Partido do Congresso

NOVA DELHI, 4 (A. P.) — A comissão executiva do Partido do Congresso de toda a Índia, que representa a mais poderosa das facções às quais as propostas do aumento da autonomia da Índia foram apresentadas por Sir Stafford Cripps, reuniu-se para examinar as mesmas e decidir sua atitude.

A reunião durou duas horas.

O presidente do Congresso, Abdul Kalan Azad, declarou que foi tambem examinada a situação em Bengala e Assam, em face do fato da guerra que se alastra na Birmânia, próximo a essas regiões.

Acrescentou que o "mahathma" Gandhi resolveu adiar por um dia sua partida, para poder dar à Comissão Executiva seu parecer.

Ao meio-dia, sir Stafford Cripps entrou em conferência com Sr. Louis Johnson, representante pessoal do Presidente Roosevelt na Índia.

— Mohammed Ali Jinnah, leader da maioria muçulmana na Índia, declarou que "OS MUÇULMANOS JAMAIS ACEITARÃO QUALQUER PLANO BRITÂNICO QUE IMPEÇA A CONSTITUIÇÃO DO ESTADO SEPARADO E INDEPENDENTE MUÇULMANO NA ÍNDIA".

Falando na Liga do "Moslem", Jinnah referiu-se às propostas trazidas por Sir Stafford Cripps, qualificando-as de "mero esquete de propostas, que naturalmente terão que ser examinadas, reajustadas e modificadas antes de poderem ser tornadas aceitáveis". E acrescentou que há casos em que os detalhes são mais vitais que o plano em si, porque envolvem princípios inalienáveis.

O maior navio de madeira feito no Brasil

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, efetuando um carregamento de produtos "riograndenses", o vapor nacional "Cisne Branco", a maior unidade de madeira construída no Brasil. Falando à reportagem, o comandante do referido vapor referiu-se à magnífica performance que vem tendo sua unidade, que demonstra que devem ser construidos no Brasil barcos de madeira, dada a economia e tambem por estarem os mesmos à altura de prestar ótimos serviços ao país.

Reportagem na concentração dos espiões

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Todos esses elementos faziam parte da imensa trama conspiratória que fincou raízes no Brasil e cujos elementos de maior expressão, neste Estado, encontram-se pela frente uma polícia ágil, prevenida, arguta e capaz, que não lhes deu um minuto de tréguas. O delegado Plinio Brasil Milano, que conhece todos os passos desses indesejáveis, pois controla suas andanças desde 1937, vai nos dizendo, a caminho da Colônia Penal Agrícola:

— Nós possuímos um arquivo interminavel sobre as atividades dessa gente. Cada um deles que cai debaixo da ação da polícia é um rio de documentos que corre pela Delegacia de Ordem Política e Social. Alguns espiões figuram na lista das pessoas para quem a Embaixada alemã solicitou passaportes diplomáticos. Muitos, porém, passeiam ainda hoje pelas ruas do Rio de Janeiro. O número deles é grande. Onde existe um porto de mar, aí se encontrará uma organização de espionagem.

Neise, o delirante

O terceiro Reich escolheu a dedo os seus agentes políticos espalhados pelo Brasil. A maioria é de indivíduos visivelmente anormais, que poderiam enriquecer a galeria de "casos" dos criminalogistas. Apenas, sua indole destruidora, ao invés de exercitar-se nas desordens dos "basfonds", foi desviada para a política. Wolfgang Eberard Neise é um dos tais. Disfarçado de simples empregado de um hotel em Irai, era ele um dos encarregados de transmitir para os seus colegas da Argentina todas as informações que pudessem interessar à espionagem alemã. Dois anos viveu naquela estação balnearia. Agora encontrava-se diante de nós, deitado sobre uma cama da enfermaria da Colônia, ao que nos disse, "doente de um pé". Seu português, embora não seja correto, é claro e corrente. Tem os olhos parados, mas chamejantes, vitreos, mas profundos. Se se lhe fazem perguntas jocosas, ele desanda a dizer infantilidades de matar de rir. Se, entretanto, comenta-se de forma desfavoravel a situação da Alemanha ele incendeia-se de ódio e parece prestes a saltar sobre o seu interlocutor. Isso preso e longe da máquina infernal montada pelo nazismo no Reich.

Gozando a vida...

Depois de alguns minutos de diversão com Neise o reporter pergunta:

— Quanto tempo esteve em Irai?

— Dois anos.

O reporter acrescenta, sorrindo:

— Bôa agua para o figado, não?

Neise compreende a perfídia da pergunta, aceita-a e, batendo com as duas mãos espalmadas sobre o peito, como a vangloriar-se da sua ação, acrescenta, sorridente:

— Sim para o figado, para os rins, para os intestinos...

Perguntamos se não lhe parecia tempo demasiado vinte e quatro meses isolado em Irai, ao que Neise respondeu:

— Não. No verão era muito divertido, porque tinha bastante gente. No inverno era mais triste mas se matava o tempo caçando e pescando.

Um paranóico

Não se precisa ir muito longe para fixar a paranóia do espião nazista. Basta provocar-lhe. Ele perde o equilibrio e delira. Por exemplo:

— Quanto tempo você pensa ficar aqui?

— Veremos...

Mais uma catucada:

— Quando Hitler fôr derrotado você será posto em liberdade.

Neise crava-nos o seu olhar de raiva:

— Será o contrário!, gritou ele, com a voz alterada. Quando Hitler vencer nós levaremos muitos brasileiros para conhecer a Gestapo. Então, sim, vocês verão.

E, num outro tom de voz:

— Quero vêr vocês entrarem num quarto e... (Fez um sinál significativo, passando o dedo indicador pela garganta...)

Propositadamente, o reporter faz pouco das suas ameaças:

— Que nada. O Dr. Goebbels já declarou, em discurso, que quasi não se come na Alemanha.

Neise deixa escapar uma gargalhada histérica e acrescenta:

— Fome na Alemanha? Pois, sim. A Noruega, oh! (Faz um sinal com os dois braços em forma de arco, puxando uma carga invisivel para a sua barriga). A Dinamarca, oh! (Torna a repetir o gesto).

E assim vai repetindo, como se estivesse enchendo o estômago do próprio Reich com uma fabulosa e fantástica quantidade de víveres. Como Neise é francamente da mimica, tambem nós fizemos uma careta, como a dizer que não acreditavamos em nada daquilo. Neise cobriu-nos com um olhar de desprezo e arrematou, num tom debochativo:

— Come-se melhor na Alemanha do que no Brasil...

— Sim, mas vocês bem que gostariam de tomar conta das nossas terras.

Neise insistiu no deboche, superiormente:

— Pra que? Isto aqui não vale nada.

O reporter raciocinou, diante dessa onda de delírio: e dizer-se que há brasileiros capazes de apoiar essa gente, ou, pelo menos, discordar dos que lutam pela vitória da democracia.

Superior, mas fraco...

Às onze e meia, os que estavam trabalhando na lavoura, voltaram para o almoço. Vinham todos com roupa azul, de zuarte, chapéus de palha de abas longas e em formação militar. Ali estavam o comandante e a tripulação do vapor "Montevidéu", em cujo bordo, no porto do Rio Grande, a polícia apreendeu uma potente estação de rádio, clandestina, através de cujas ondas a Marinha de Guerra do Reich conhecia o movimento dos navios aliados; vários pretores evangélicos, que abandonavam a Deus para servirem a Hitler; algumas caratonhas assustadoras de membros da Gestapo e, entre eles, uma flor de estufa dos salões elegantes da Europa: Hans Kurt Meyer-Clason Esse Hans Kurt Meyer-Clason, que cultiva a elegância com a romântica preocupação de um distanciado filho do Século XIX, tem dois fracos: acha-se parecido com Fred Astaire, a quem imita, e perde a cabeça diante de qualquer Ginger Roggers que se lhe apresente para um bailado.

Seu guarda-roupa conserva nada menos de oitenta e cinco ternos. E, em algumas fotografias, sua maneira de vestir é copiada de outras fotos onde aparece Fred Astaire. Alem disso, Clason é meio literato. Fala o português com certa correção. Tem a mania de arredondar os períodos. Em tudo, quer mostrar-se superior. É um ariano, um racista nos moldes preconizados pelo senhor Rolemberg. Mas um ariano, um tipo superior cujos "fracos" o delegado Plínio Brasil Milano, natural do município de Alegrete, bacharel portoalegrense, explorou com a finura, a habilidade, o "savoir faire" de um cientista que vivesse com os olhos mergulhados nos laboratórios da psicologia profunda ou psicanálise...

O impressionismo na prisão...

Fred Astaire, isto é, Meyer-Clason foi uma das últimas prisões da polícia portoalegrense. Era um espião confesso, que "operava" entre figuras importantes da sociedade, da indústria e do comércio brasileiros, o que lhe permitia fornecer informações detalhadas ao seu superior, capitão Erich Immer, chefe do Bureau de Espionagem do Alto Comando Alemão. Filho de um coronel do exército germânico, Clason passou pelos principais salões da Europa e, finalmente, veio cair nas mãos da polícia gaucha, traido pela sua própria "fraqueza".

Depois do almoço, atrás do pavilhão central da Colônia, onde o vento frio era menos causticante, palestrámos alguns minutos com Meyer-Clason.

— Então, como está se dando?

Clason passou a mão pelos cabelos, procurando ajeitá-los, contra as ordens expressas do vento:

— A paisagem é interessante...

Estava ali o homem superior. Vamos explorá-lo:

— Sem dúvida. Muito melhor assim. Nem siquer se assemelha a um campo de concentração.

O tom de voz do reporter era paternal, meio superior, meio protetor.

Clason veio logo para o terreno a que o convocavam:

— É. Mas eu preferia o campo de concentração.

Arregalámos os olhos, numa surpresa exagerada:

— Como? Mas, por que?

O elegante nazista enfia as duas mãos nas calças de zuarte e comenta, com ares de intelectual prestes a publicar um livro:

— Por motivos psicológicos...

O repórter franze a testa, interessadissimo, embasbacado, e pede para o artista trocar sua filosofia por miudos.

E ele não teve dúvidas:

— Num campo de concentração, por exemplo, eu teria uma atmosfera de guerra, com soldados à vista e, ainda, estaríamos diante de um inimigo... (O "intelectual foi mais sutil. Não disse claramente que eramos café pequeno diante deles...) Aqui, não — prosseguiu. Aqui tudo é parado.

O reporter emendou:

— Claro. Você aqui tem de limitar-se a plantar batatas, não é mesmo?

Chegam outros nazistas: o comandante Arno Lieckfeld, capitão de mar e guerra da Marinha do Reich, que não gosta de feijão, o capitão engenheiro do Exército germânico Bernardo Guilherme Mahss, que declarou ao reporter nada ter feito a não ser enviar dinheiro para os "pobres" da Alemanha. Todos eles encontram-se atacados da mesma obsessão: a ofensiva da primavera. Nessa ofensiva eles estão jogando tudo. Se Hitler fracassar, mais uma vez, e certamente fracassará, então esses nazistas detidos pela polícia gaucha, como todos os nazistas espalhados pelo mundo, dos quais eles são um símbolo, morrerão de tédio, morrerão de melancolia, morrerão de ódio, porque virá a paz, a paz com a qual todos sonham e paz que representará a derrota dos que vivem amparados nas armas da força bruta.

Só a boca do baralho...

Esta reportagem não estaria completa si deixassemos de registrar uma frase do delegado Plínio Brasil Milano, rigorosamente gauchesca, mas rica de verdade e precisa na sua profunda significação. Perguntamos-lhe, a bordo do "Porto Alegre, na viagem de regresso, se o Rio Grande do Sul está livre da ação de todos os conspiradores nazistas. O experimentado orientador das investigações que nos estão apontando diariamente os perigos da ameaça de Hitler respondeu:

— Não. Nós apenas limpamos a boca do baralho. Mas ainda existem por aí muitas cartas marcadas...

Caiu ao poço e morreu afogado

Registrou-se dolorosa ocorrência às primeiras horas da tarde de ontem, na rua Joaquim Martins n. 416. Residem alí Manoel Soares e sua mulher Amelia de Souza Mello, sendo que o casal possuia um filhinho de 18 meses, de nome Abel.

Ontem, à tarde, a criança que estava entregue a si própria, engatinhou até um poço existente nos fundos da casa, onde veio a cair e morreu afogada.

O fato foi comunicado às autoridades do 23º distrito policial, que fizeram remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

A crise do mundo moderno

Seria rematada estultícia pretender resumir, em meia coluna e numa nota apressada, o que é, intrinsecamente, e o que representa para a história e a crítica do pensamento filosófico atual, esse volume intitulado — "A crise do mundo moderno", do Sr. padre Leonel Franca, já agora em segunda edição da Livraria José Olímpio.

Trabalho de filósofo e sociólogo de verdade e, ao mesmo tempo, de escritor e estilista perfeito, não exageramos em afirmar tratar-se dum livro digno de ser lido e meditado, não, apenas, pelos que, como simples curiosos, ou diletantes, fingem estudar a Vida, colocando-se, displicentes e apáticos, à margem de sua corrente; mas por todos aqueles que procuram interpretá-la em sentido de profundidade e não de superfície. A essência da obra ficara, entretanto, comprometida, se, dada a complexidade de seus temas e a seriedade de seus objetivos, não fora cuidada por mão de mestre — mestre no jogo das idéias e na arte de escrever, de expressar o pensamento com precisão, limpidamente, com força e equilíbrio.

Sob esse aspecto, explicativo, em parte, da sedução produzida por tudo quanto escreve esse sábio jesuita, não há, entre nós, quem o possa superar. É que, sendo Leonel Franca filósofo e sociólogo da mais legítima estirpe, é, igualmente, grande escritor. Sabe-se perfeitamente não coexistirem sempre tais qualidades num mesmo indivíduo, bem como pervagarem por aí muitos cavalheiros rotulados escritores, que nada escrevem.

Remy de Gourmont, deles se ocupando, disse, certa vez, irônico, mas verdadeiro: — *Il y a deux sortes d'écrivains: les écrivains qui écrivent et les écrivains qui n'écrivent pas, — comme il y a les chanteurs aphones et les chanteurs qui ont de la voix.*"

Leonel Franca é escritor que escreve e pensador que pensa. Daí, como dissemos, o valor de sua obra.

Lendo-se-lhe essas páginas cheias de erudição, de cultura, de crítica serenamente superior, tem-se, de pronto, uma visão nítida e real da grande crise que atravessa a humanidade de hoje.

Na primeira parte do livro, procura ele, segundo suas próprias expressões, — "averiguar a agudeza excepcional da crise contemporânea", esforçando-se "por definir a idéia complexa de civilização, distinguir-lhe os elementos mais importantes e sublinhar a influência decisiva que, na sua natureza e nos seus destinos, exerce uma concepção integral do homem". Na segunda, pesquisa "a gênese e evolução histórica das idéias responsaveis pela gravidade da nossa situação atual". Na última, — "consagrado ao estudo de alguns dos valores culturais do cristianismo, procura desprendê-los de contingências históricas", capazes de "apresentá-los, na perenidade humana de sua verdade e eficiência, como condições vitais de toda a civilização digna do homem". Assim, investiga o mal; diagnostica-lhe as causas; prescreve-lhe a terapêutica que julga eficiente.

Eis, em síntese, o fulcro da obra.

A Civilização; Elementos negativos da Civilização moderna e sua evolução histórica; Cristianismo e Civilização — são essas as três partes em que ela se divide. Em qualquer delas, denuncia o autor agudeza de observação, de análise, de crítica filosófica. — "Civilização! — diz ele — aí está uma palavra rica de significações complexas e de ressonâncias emotivas e, talvez, por isso mesmo, um tanto refratária ao rigor das análises precisas". — Entretanto, Leonel Franca estuda-lhe a origem, e, penetrando, fundamento, o seu conceito, acompanhando-o desde o enciclopedismo até nossos dias, considera-a, afinal, como — "uma afirmação de supremacia do espírito sobre a natureza, da razão sobre o instinto, do homem sobre o animal." Civilizar é humanizar — conclue o autor de "A crise do mundo moderno".

Não é necessário consignar existir muita gente que assim não a conceitua, materializando-a, mecanizando-a, esvaziando-a de espiritualidade. Por isso, há setenta anos, Eça de Queiroz já se insurgia contra tão mesquinho critério, quando, do Canadá, palestrando, epistolarmente, com Ramalho Ortigão, assim se exprimia:

"— A Civilização não é ter uma máquina para tudo — e um milhão para cada coisa: a Civilização é um sentimento; não é uma construção." — E, com a ironia habitual: — "Há mais civilização num beco de Paris do que em toda essa vasta Nova York".

O livro de Leonel Franca é, sem favor, o mais brilhante atestado de sinceridade de um alto espírito e a documentação magnífica de uma cultura.

Beni Carvalho

Uma nova carta do Pacífico

O que propõe o contra-almirante Harry Jamell — Plena liberdade política para os povos do Extremo Oriente

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O contra-almirante Harry Yarnell, numa transmissão radiofônica dirigida à China, propôs uma nova carta do Pacífico, pela qual se estabelece a liberdade política dos povos do Extremo Oriente, necessária para obter o pleno apoio dos mencionados povos à causa das nações unidas.

O contra-almirante Yarnell propôs que na mencionada carta sejam incluidos os seguintes pontos:

Primeiro — Abandono do direito de extra-territorialidade e das concessões estrangeiras especiais.

Segundo — Abolição da soberania japonesa nas zonas ocupadas, incluindo nestas a Coréia, Mandchúria, Formosa e as Ilhas que se acham sob seu mandato.

Terceiro — Independência da Índia e da Birmânia.

Quarto — Estabelecimento na Indo-China de um mandato que garanta sua liberdade política.

Quinto — Concessão de independência às Filipinas em 1946, como já havia sido projetado.

O contra almirante Yarnell foi comandante da frota asiática de 1936 a 1939 e atualmente desempenha funções especiais no Departamento de Marinha.

Declarou que os princípios enunciados figuravam na carta do Atlântico, porem está interessado nas cláusulas que se referem ao Oriente. Manifestou que uma união aduaneira poderia resolver os problemas do abastecimento de matérias primas e das exportações japonesas, porem "a base da paz no Extremo Oriente é o estabelecimento de um governo liberal, forte e permanente na China".

Os benefícios das leis sociais

E a marcha dos processos respectivos

O ministro do Trabalho, atendendo a que as dúvidas suscitadas quanto à filiação de empregados em instituições de previdência social, ocorridas após a vigência do decreto 607, de 1938, não podem perturbar a marcha do processos de concessão de benefícios, resolveu que o benefício devido ao segurado em instituição de previdência social, seja qual for essa instituição deve ser desde logo proccessado e concedido, independentemente de dúvidas que venham a suscitar, relativamente a sua filiação obrigatória, operando-se a posteriori as compensações ou transferências cabiveis e que resultem da decisão que dirimiu a controvérsia.

EM ALGUM PONTO DO ATLÂNTICO — (Foto da Interamericana, especial para A NOITE) — Dirigível da Marinha dos Estados Unidos, durante sua patrulha, sobrevôa um cargueiro em alto mar, afim de averiguar sua identidade. Dia e noite dirigíveis como esse cruzam ao longo das costas americanas, à caça de corsários inimigos tanto de superfície como submarinos.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro e diretor de várias associações de classe.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário o menino Carlos Alberto, filho do Sr. Joaquim Madeira de Lima e da Sra. Conceição Guimarães de Lima.

— Faz anos, hoje, a senhora Isabel Lopes Xavier, esposa do antigo e estimado funcionário da secção de rotogravura deste jornal, Sr. Oswaldo Xavier.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da veneranda Sra. Pascoalina Sophia Cecília, mãe dos nossos companheiros de A NOITE, Srs. Francisco Ceciliano, Antonio Ceciliano, João Ceciliano e Salvador Ceciliano. Contando com um grande número de amizades, inúmeras são, por isso, as manifestações que lhes estão sendo tributadas.

— Fizeram anos, ontem: A senhorita Edith Bahia, filha do Sr. Eduardo Bahia; Sr. Agenor de Carvoliva, nosso antigo colega de imprensa; o Sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

BATIZADOS

Será levado, hoje, às 16 horas, à pia batismal na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o menino Luís Alberto, filho do casal José da Silveira-Alzira da Costa da Silveira e como padrinhos servirão o Sr. Antonio Antunes e senhora.

CASAMENTOS

Na cidade de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais, será celebrado, amanhã, 6, o enlace do nosso confrade Abrahim Tebet, filho do Sr. Antonio Tebet e da Sra. Otília Vieira Tebet, com a senhorita Edwiges de Araujo Magalhães, filha do senhor José Pereira Magalhães e da Sra. Umbelina de Araujo Magalhães. No ato civil, que terá lugar às 8 horas, no Forum local, paraninfarão, por parte da noiva, o Sr. Alvaro Costa e a senhora Leonor Peracio; e, por parte do noivo, o Sr. Oswaldo Peracio e Sra. Latife Tebet Peracio. A cerimônia religiosa será realizada às 16 horas, na Matriz de São José, servindo de padrinhos, da noiva, o Sr. Felix Magalhães e a senhorita Genoveva Magalhães; e, do noivo, o senhor Miguel Tebet e Sra. Olga Tebet.

FALECIMENTOS

Sr. Catão Couto Junior — Faleceu, subitamente, no dia 30 de março último, em Barra Mansa, o tabelião e escrivão do 2º ofício dessa comarca, Sr. Catão Barbosa de Oliveira Couto Junior.

O finado que exerceu, com probidade, zelo e competência, durante 38 anos esses cargos, deixa viúva a Sra. Maria Carmen de Mello Couto e três filhos: os senhores Jayme de Mello Couto, ex-delegado regional da Polícia do Estado do Rio, e Anibal de Mello Couto, tenente-contador da Marinha e a senhorita Zuleicka de Mello Couto, professora pública em Niterói. O enterramento teve lugar, com grande acompanhamento, em Barra do Piraí, onde, na respectiva necrópole, existe jazigo da família Ovídio Mello, da qual era membro o finado. A missa de 7º dia será rezada, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Matriz da aludida cidade de Barra Mansa.

MISSAS

D. Regina Granado Vieira de Castro Magalhães Bastos — Serão rezadas missas de 30º dia, amanhã, às 10 horas, em todos os altares e nos da Sacristia da Igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, em sufrágio da alma da pranteada Sra. Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos, esposa do senhor Hello Augusto de Magalhães Bastos, filha do comendador Armando R. Vieira de Castro e de sua esposa Sra. Manuela Granado Vieira de Castro.

Irreconciliaveis o nazismo e o catolicismo

Declarações do senador James Murray, figura proeminente do mundo católico norteamericano

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O senador James E. Murray, figura proeminente do mundo católico, declarou hoje na Câmara da qual faz parte:

"Minha Igreja reconhece claramente, como o reconhece Hitler, que o catolicismo e o nazismo são irreconciliáveis. São completamente incompatíveis.

Todos os católicos americanos conhecem este fato e compreendem que todos devem intervir nesta luta para salvar a cristandade. Creio que o Santo Padre se bemdizer as idéias democráticas expostas pelo Presidente Roosevelt e pelo Sr. Churchill na Carta do Atlântico.

A Igreja Católica, acrescentou, não se inclina para nenhuma forma particular de governo, porém, estou certo ao dizer que o catolicismo é, no mundo inteiro, solidário da forma democrática, que a filosofia exposta nas instituições democráticas se aproxima, mais que qualquer outra, das grandes verdades expostas pela Igreja.

O fato de que os povos dos países europeus escravisados arrisquem com satisfação suas vidas para escutar os sermões propalados pelo rádio da Grã-Bretanha e outros pontos, constitue uma prova insofismavel, segundo o senador Murray, de que "Hitler fracassou em suas tentativas".

"Por tudo isto, terminou dizendo, declaro que os sonhos de grandeza que Hitler alentava e suas esperanças de poder arrancar o sentimento de Deus da alma da Europa e usurpar seu trono nos corações dos homens, é um fracasso completo e ridículo".

NÃO PODEM CASAR!

S. PAULO, 2 — A. J. — O Sr. J. Salseiro não deu consentimento à sua filha mais velha para casar-se com o jovem dos seus sonhos só porque ele negou-se a vir no Rio, comprar o enxoval da noiva na nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, a casa das vitrines encantadoras.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais vai colaborar na "Campanha da Aviação Civil"

O grande movimento da classe teatral para a doação de um avião — A iniciativa da "SBAT"

Comunica-nos a SBAT:

"A Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em sua última reunião, deliberou dar o seu apoio à "Campanha da Aviação Civil" promovida pelo Ministério da Aeronáutica e que se processa vitoriosamente em todo o Brasil. Não se fazia necessário salientar a significação e o valor do patriotismo se encerra na deliberação da Diretoria da SBAT". Essa atitude da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que vale mais pela sua absoluta espontaneidade, acorrendo ao encontro e esse esplendido movimento de solidariedade nacional, em torno do engrandecimento da aviação brasileira, vem, uma vez mais, fixar o flagrante, altamente expressivo, de que a SBAT está perfeitamente identificada ao ideal de brasilidade que no momento agita todo o país. A SBAT, entidade que abriga sob a sua égide os valores mais representativos das letras teatrais no Brasil, não poderia ficar à parte, como que indiferente a essa obra magnífica em pról da aviação nacional. Vai, pois, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, utilizando-se dos elementos de seu alcance, liderar um grande movimento da classe teatral, no sentido de que esta, numa afirmação eloquente da sua força e dos seus sentimentos patrióticos e de civismo, concretize, dentro em breve, a doação de um avião à "Campanha Nacional da Aviação". A "SBAT" já está estudando um programa amplo de ação, junto aos autores, artistas, empresários e a quantos mais se dedicam à atividade teatral, de modo a que, pela cooperação de todos e pela conjugação dos seus esforços, possa o teatro também colaborar com o Ministério da Aeronáutica para o desenvolvimento da nossa grande aviação, tornando-a pujante, eficiente e à altura de oferecer a nossa glória de oferecer ao mundo os seus legítimos pioneiros".

CARTAS DA BROADWAY

A propaganda do Brasil nos Estados Unidos — O que o cinema pode fazer — Planos do Comité Rockefeller — 18.000 salas exibirão films educativos sobre o nosso país — Estão chegando a Nova York os primeiros films

Por R. MAGALHÃES JUNIOR — Especial para A NOITE

NOVA YORK, 25 de março (Por via aérea) — No monumental Rádio City Music Hall, uma excelente pelicula em duas partes sobre a Argentina, da série "The March of the Time", está sendo presentemente vista por cinquenta mil pessoas por dia tal é a lotação do maior cinema da maior cidade dos Estados Unidos). Verdadeira lição sobre a Argentina, contendo os conhecimentos essenciais de geografia, história, economia e atualidade politica da nação vizinha, cuja conduta internacional é objeto de comentários diários da imprensa norteamericana, nem sempre otimistas e tranquilizadores, essa pelicula nos dá uma idéia do que pode ser a grande campanha cinematográfica de propaganda dos paises latino-americanos a ser realizada, como obra do mais louvavel alcance e de autêntico "good will" pelo Escritório de Coordenação dos Assuntos Interamericanos, conhecido abreviadamente como o Comité Rockefeller. Nelson Rockefeller, entusiasta da aproximação interamericana, e John Hay Whitney, grande figura do mundo social e cinematográfico dos Estados Unidos, que ainda há pouco esteve no Brasil, juntamente com Walt Disney, são as personalidades a quem o Brasil e os demais países do continente deverão esse "drive" no sentido do nosso melhor conhecimento. Trinta e sete peliculas já foram realizadas, em várias partes do continente, por operadores que o Comité Rockfeller contratou especialmente para esse fim. No Brasil, Victor Jurgens, operador do famoso documentário "The March of The Time", colherá os aspectos pertinentes a dois films, um dos quais se intitulará "Dez anos de realizações do governo Vargas". O outro terá como título "O Brasil do presidente". Outros operadores colherão aspectos da nossa vida esportiva e de várias outras atividades. James Fitzpatrick, conhecido pelos seus films de viagens, Willard Van Dyke, Del Frazier, Jack Painter e outros "camera-men" de nomeada, visitam presentemente o Brasil, o México, a Venezuela, a Colômbia e a Guatemala, à procura de aspectos interessantes, capazes de retratar fielmente esses países. O Comité Rockefeller já alugou 18.000 salas, em universidades, clubs, associações, etc., para a exibição gratuita desses films, que serão vistos durante semanas ou mesmo meses inteiros nos principais centros populosos dos Estados Unidos. O Museu de Arte Moderna através de sua secção destinada à cinematografia, está fazendo as cópias e gravações desses films, em espanhol, em inglês e em nosso idioma, afim de que possam os mesmos circular por todo o continente, realizando uma das mais poderosas campanhas de propaganda até hoje desenvolvidas em proveito mútuo dos povos americanos. Um dos films mostra as grandes cidades do continente, "South American Medley" foi realizado pela Twentieth Century Fox, mostrando aspectos do Rio de Janeiro, Montevidéu, Bogotá, Caracas e Buenos Aires. Um film colorido, "Orchids", é dedicado especialmente à flora tropical brasileira. Muitos desses films serão exibidos nos grandes cinemas, com ingresso pago, servindo de complemento a films de enredo ou em programas de documentários, em casas do gênero do nosso Cineac. Mas todos serão tambem reduzidos para dezesseis milimetros, afim de serem passados nas escolas, bibliotecas e associações. 300.000 dollars estão sendo gastos este ano nesse programa de divulgação cinematográfica. Mas já no ano de 1943, será votada uma verba de um milhão de dollars para a sua continuação, em bases cada vez mais amplas. Ao lado disso, existe um ambiente de grande interesse em torno do film "It all came true", que Orson Welles atualmente está produzindo e grande parte do qual será filmada no Brasil. Numa reunião a que tive o prazer de comparecer, na residência de Maxwell J. Rice, diretor da Pan-American Airways, um dos tópicos favoritos, na palestra de que participavam jornalistas como Frank Gervasi, Edward Tomlinson, Ward Morehouse, Curt Reiss e outros "big names", foi a propaganda do Brasil através do cinema. Na residência do casal Rice, em Park Avenue, o Brasil está representado de maneira grata à nossa sensibilidade. Quase todo o mobiliário, — mesas, cadeiras, sa estuário e imagens talhadas em madeira, — foi trazido do Brasil. Vimos sobre uma mesa um retrato do presidente Getulio Vargas, com uma dedicatória amistosa ao Sr. Maxwell Rice, que, grande amigo do nosso país, se orgulha muito legitimamente de possuí-lo. Nessa reunião, não houve quem não demonstrasse interesse pelo plano de divulgação cinematográfica do Comité Rockefeller. Sobretudo aqueles que já tiveram oportunidade de conhecer o Brasil, como Frank Gervasi, Tomlinson, Curt Reiss e Paul Lester Wiener, o famoso arquiteto que dentro de dois meses estará de novo no Rio, frisavam a importância dessa propaganda, que entra pelos olhos e que tem uma eloquência que as palavras não podem exprimir. Em Hollywood, se anuncia a filmagem de um novo espetáculo musical da Columbia Pictures, com o título de "Carnival in Rio". Os artistas principais são Rita Hayworth e Fred Astaire, que formam um novo "dancing-team". Fred começou sua carreira cinematográfica, como é sabido, em "Voando para o Rio." Deve lhe ser grata a idéia de aparecer novamente, numa pelicula de ambiente carioca. O famoso Walt Disney está trabalhando ativamente nos seus primeiros films de assuntos brasileiros, "Aquarela do Brasil", com música de Ary Barroso, e nas primeiras aventuras do nosso papagaio. Em ambas as versões, tanto na em inglês, como na brasileira, falará pelo papagaio o conhecido violonista brasileiro Zezinho, que tem sido, aqui, um dos acompanhadores de Carmen Miranda. Por falar nisso, a música brasileira está sendo tocada diariamente com grande sucesso em todos os "night-clubs" de Nova York. Mas isso como diria Kipling, já é uma outra história...

300 famílias nordestinas para o Pará

BELEM, 4 (A. N.) — A Concessão Ford, em Bela Terra, receberá 300 famílias nordestinas que transitarão por Belem, vindas de Fortaleza no Ceará.

O ciclista foi colhido pelo caminhão

O ciclista José da Silva, de 17 anos, solteiro, residente à Travessa Viviani n. 144, montando a bicicleta n. 3.374, trafegava pela Avenida Rodrigues Alves. Ao atingir as imediações do armazem n. 4 o ciclista foi colhido pelo caminhão 9.916 que fugiu a seguir.

A vítima que sofrera contusões e escoriações generalizadas foi recolhida pela Ambulância Municipal, tendo as autoridades do 9.º Distrito Policial registrado o fato.

Conferências a bordo dos navios da Esquadra

Para avivar ainda mais o sentimento de brasilidade dos nossos marujos

O almirante Durval Teixeira, chefe da Esquadra, determinou a realização de conferencias, aos sabados, a bordo de um dos nossos navios. O objetivo de tais palestras é avivar, ainda mais, o sentimento de brasilidade dos nossos marujos.

A conferência de ontem teve lugar a bordo do encouraçado "São Paulo" e proferiu-a o capitão tenente Vitor Mondaini.

Eis o que disse o orador:

"Marujos Brasileiros. "Fidelidade à Patria". Patriotismo". Duas expressivas proposições que dominam dous elevados predicados que residem nos nossos melhores sentimentos.

Todos nós, marujos do Brasil, é certo, possuimos estes delicadossimos predicados que fazem a felicidade da vida do homem em sociedade.

O infiel e o impatriota reconhece-se a um ligeiro relance de vista e a ciência da psicologia, na técnica das policias modernas, claramente nos ensina quais os evidentes caractéres indicativos que lhes são peculiares.

Nas coletividades de homens rústicos é que a proporcionalidade dos maus elementos se denota em indice bastante significativo.

Entre nós, militares, homens educados, com prazer, eu vos asseguro, são rarissimos os casos de traidores, esses torpes indivíduos, esses monstros abominaveis e abjetos que, por suas próprias ações, fundo se atolam na podridão e no esterco em promiscuo convivio com as horrendas bactérias dos lixos das cidades"

Fidelidade à Pátria, possue-a todo homem de bem, o homem que pratica as boas ações; é ela inata em a sua conciência e aprimorada dentro do seu coração.

Todos os atos executados pelo homem de bem que conhece os sentimentos de fidelidade pátria, são atos de apurada retidão e de notória probidade e o brasileiro, cidadão educado, homem de excelentes qualidades e cheio de grandes virtudes que, aliás, lhe são naturalmente inerentes, como sempre, firme arraigado ao seu muito estremecido torrão natal, é deveras, o mais perfeito prototipo da nitida expressão dessa fidelidade a que venho de me referir com incentivo patriótico; sim, nesse momento, falo-vos dessa fidelidade exemplar que todos nós brasileiros, dignos da excelsa grandeza desse nome da nossa mui sublime nacionalidade, sabemos compreender com sadia inteligência e com o mais extraordinário amor pátrio. Fidelidade é saber com segurança guardar invulneravel toda a grandeza da integridade de nosso muito amado Brasil.

Marinheiros Brasileiros, todos nós solidamente irmanados e com bravura inexcedivel, sejamos a agigantada e inexpugnavel fortaleza na defesa indomavel dos foros tradicionais e históricos da nossa situação de povo livre e soberano no concerto das nações; fidelidade à nossa Pátria querida, em guarda avançada pela segurança e pelo respeito à vossa familia aos vossos bens, à vossa própria pessoa, não vos deixeis embair pelas falazes tentações e artificiosas arapucas que vos preparam os bárbaros demoniacos, carrascos satânicos da desgraça que, pelo universo inteiro, veem disseminando em profusão apavorante o fogo e a morte na frenética derrocada da imensa grandeza da civilização legada pelos nossos saudosos antepassados, esmagando com desvairada verocidade os povos livres e soberanos, chacinando-os e, reduzindo à miséria e ao exterminio a humanidade do mundo hodierno.

Cada um de nós com a mais profunda fidelidade pela nossa Pátria, sempre com mais acendrado amor pelo Brasil, muito forte, completamente armado, precisa ser um guerreiro arrogantemente destemido, cheio de calor patriótico, na defesa vigorosa de tudo o que nos pertence, de tudo o que é somente muito nosso, sejamos na defesa implacavel desse prodigioso solo em que nascemos e onde primeiro tivemos a suprema glória de admirar o fulgor resplandecente da grandiosidade desse maravilhoso Sol e desse formosissimo Cruzeiro do Sul com o seu portentoso séquito de estrelas brilhantes que, engastadas no azul do firmamento, fazem luminoso o encanto sobrenatural dessa infinda abóbada celeste que, à guisa de imenso e sagrado pálio, se estende proteforalmente pelas supernas regiões de nossa Pátria muito amada.

Em vista do adiantado da hora e por motivo da escassez do tempo de que disponho para esta palestra e, desse modo, não sendo possivel delongar-me em divagações literárias sobre a magnitude do tema, — o patriotismo, conforme pretendia fazê-lo, no entanto, seja-me permitido, com a mais saudosa reverência, restringir-me a alguns brilhantes escritos da magestosa obra do imortal Coelho Netto, passando a repetir-vos, em acanhada sintese, as sábias proposições deste maravilhoso principe da literatura brasileira e as quais parece-me exprimir algo que muito vos agradará em ouvi-lo.

Ei-lo: "Patriotismo é o sentimento radical pelo qual o homem prende-se, para o todo sempre, à terra em que nasceu, devotando-se-lhe pelo trabalho, que a melhora e engradece e sacrificando-se por ela incondicionalmente, desde a renúncia aos confortos da vida até a morte, se tanto for necessário para defendê-la e honrá-la.

O patriotismo assenta no amor do solo e do seu ambiente abrindo-se, porem, em raizes que se entranham nas camadas profundas do passado, que são a tradição e a história, onde se nutrem com os exemplos dos heróis; que se embebem no presente e ainda dilatam-se para o futuro em ideal de progresso.

Patriotismo é a constante dedicação a tudo que diz com a sorte do pais de nascimento e deve ser muito sincero como uma religião que devotadamente professamos e para onde convergem todo o nosso afeto e as nossas mais profundas crenças".

Finda a palestra, desfilaram os marinheiros do "São Paulo".

Um italiano preso em Curitiba

CURITIBA, 4 (A. N.) — Foi preso na rua 15 de Novembro, principal artéria desta capital, o súdito italiano Salvador Esperandeo, maioral da "quinta coluna", agente do Eixo e sócio de importante empresa de transportes sediada em S. Paulo. O detido confessou que estava de malas prontas para fugir com destino à capital bandeirante. A policia deu uma busca em suas bagagens, guardando sigilo sobre o resultado. Sabe-se, porem, ter ele exercido atividades nefastas em diversos pontos do Estado.

Um concerto da Orquestra Sinfônica no Municipal

Henryk Szeryba

Segunda-feira, dia 6, às 21 horas, a platéia carioca terá a oportunidade de ouvir um programa organizado com músicas de Tshaikowsky, no Municipal. O grande concerto promovido pela Cultura Artistica será realizado pela Orquestra Sinfônica, tendo como solista Henryk Szeryba, violinista polonês, cujo nome toda a Europa já aplaudiu.

Trata-se de um artista de grande mérito, que por certo merecerá tambem os aplausos da platéia carioca.

"Eça de Queiroz"

O novo livro de Clovis Ramalhete

Clovis Ramalhete é o autor de "Ciranda", que levantou um dos prêmios no recente concurso promovido por "Dom Casmurro". A critica, na sua unanimidade, louvou o jovem estreante, sobretudo o prosador, o estilista, que se apresentava plenamente seguro do seu instrumento de trabalho. Dominando perfeitamente o idioma, Clovis Ramalhete era bem o escritor indicado para falar sobre Eça de Queiroz, o admiravel escritor português que tornou a lingua portuguesa plástica e macia, moderna e elegante, transparente e luminosa, libertando-a do "ferro enferrujado", onde o pensamento era o que menos transparecia.

Reunindo cinco estudos inteiramente inéditos, em torno do autor de "A Cidade e as Serras", que mereceram o prêmio de critica Ramos Paz, da Academia Brasileira, Clovis Ramalhete aborda ângulos não devassados pelos que trataram da figura e da obra de Eça de Queiroz. Seja falando sobre "O Culto a Eça de Queiroz", no qual fala da projeção do escritor sobre as gerações literárias do Brasil e Portugal, seja estudando "A Evolução de Eça de Queiroz" ou "Eça de Queiroz Romancista", capitulo esplêndido de análise que faltava ao estudo da obra do "pobre homem de Povoa de Varzim" o jovem ensaista revela-se percuciente investigador e amavel expositor, conseguindo ressaltar-se em meio aos que até aqui se aproximaram desses aspectos dos livros do autor de "O Primo Basilio".

Mas Clovis Ramalhete não ficou simplesmente nesses aspectos. Foi tambem buscar "Eça de Queiroz, Correspondente de Jornais", o cronista que, de Paris ou Londres, enviava às folhas do Brasil e Portugal os comentários mais admiraveis que já se escreveram para a imprensa. Crônicas proféticas ou sarcásticas, mas todas trazendo a marca do génio, estavam, em verdade, a merecer análises como as que agora foram feitas.

Todos os problemas que agora entram em crise de resolução, lá estão nas páginas de Eça, comentadas e reveladas pelo estudo de Clovis Ramalhete: o imperialismo, as mudanças sociais, as composições internacionais das nações, até mesmo o Eixo Roma-Berlim-Tóquio e a instituição de Ministérios de Propaganda. Encerrando o volume, o autor narra uma "Viagem ao País da Ficção", nista". Será talvez a parte onde melhor poderemos apreciar o escritor sensivel e sutil que Clovis Ramalhete sabe ser.

Indiscutivelmente "Eça de Queiroz", que a Livraria Martins Editora apresenta em uma edição que mais uma vez a recomenda ao bom gosto do público, constitue um dos mais belos e compreensivos volumes que já foram escritos sobre a figura do criador do Conselheiro Acacio.

O prêmio que a Academia Brasileira lhe conferiu é uma vitória merecida, confirmada pela opinião da critica.

TEATRO

Roulien

Raul Roulien, o querido e festejado ator e empresário, vai dar agora em Petrópolis uma série de espetáculos.

"Mestiça" voltou ao cartaz do Carlos Gomes

Terminada a Semana Santa, voltou ao cartaz do Carlos Gomes a peça de Gilda de Abreu, música de Ari Barroso, "Mestiça". Gilda e Vicente Celestino desempenham ai os principais papéis, tomando parte ainda na representação diversos outros elementos integrantes da companhia.

Mudou ontem o cartaz do João Caetano

No Teatro João Caetano começaram ontem as representações da nova peça de autoria de Paulo Magalhães, "Sai, quinta coluna". É uma peça de critica politica internacional feita com habilidade e animada com números de fantasia, quadros cômicos, bailados, etc.

Continua o sucesso de "A família lero-lero"

Continua no Rival o sucesso de "A familia lero-lero", a comédia que R. Magalhães Junior escreveu especialmente para a inauguração da temporada de 1942 da Companhia Jaime Costa. Um grande público acorre todas as noites àquela casa de espetáculos e Jaime Costa nem sabe ainda quando poderá mudar o cartaz. Na representação tomam parte todas as noites Jaime Costa, Itala Ferreira, Déa Selva, Darci Cazarré e outros.

Roulien vai para Petrópolis

Terminada a sua série de espetáculos no Regina, onde obteve sucesso em todas as peças apresentadas, Roulien vai dar agora em Petrópolis uma série de representações. Provavelmente o conjunto dirigido pelo brilhante artista patrício apresentar-se-á na cidade serrana com "O patinho de ouro", que é uma comédia deliciosa. Roulien, Laura Suarez, Cacilda Becker, Rosita Rocha, Paulo Ferraz e Sadi Cabral tomam parte na representação.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sai, quinta coluna", peça de Paulo de Magalhães. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Cia. Jaime Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O burro", peça de Joracy Camargo. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mestiça", peça de Gilda de Abreu. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

EM ALGUM PONTO DO ATLANTICO, abril — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Flagrantes do serviço funerário verificado a bordo de um dos navios dum comboio que se destinava à Islandia, do tripulante Francis E. Metras, de Detroit, que morreu durante a viagem. Crê-se que esse seja o primeiro funeral realizado no mar de um americano durante a presente guerra. Na gravura de cima o caixão coberto pela bandeira dos Estados Unidos ao ser lançado às águas e, na de baixo, flagrante das salvas habituais. Metras morreu em consequência de uma operação abdominal

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

Em defesa da saude da população do Amazonas

MANAUS — O Departamento Estadual de Saude dirigiu um apelo à população, no sentido de comunicar os casos suspeitos de moléstias transmissiveis, cuja propagação se observa comumente durante as grandes aglomerações da Semana Santa.

Sobre o embarque de gado de Belem a Manaus

MANAUS — Seguirá em avião para Belem o prefeito Paulo Marinho, que vai resolver junto ao governo do Pará o caso das embarcações atracadas em portos paraenses, e aguardando ordem de embarque de gado para Manaus, onde existem 192 rezes para consumo da população.

Roubadas as peças de bronze do monumento

MANAUS — Os ladrões furtaram as peças de bronze existentes no monumento da abertura dos portos do Amazonas, situado na praça S. Sebastião. A imprensa desta capital reclama melhor policiamento, afim de resguardar o monumento.

O preparo da borracha tipo oriental

MANAUS — Na presença do interventor federal, do prefeito e de várias autoridades, o técnico Hugo Borborema, do Instituto Agronômico do Norte, fez uma demonstração do preparo da borracha tipo oriental, "smoked sheet".

PARÁ

O 32º aniversário de fundação do "Estado do Pará"

BELEM — O jornal "Estado do Pará" vai comemorar, no dia 9, o 32.º aniversário de sua fundação e por isso circulará com grande número de páginas.

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL, março (Serviço especial de A NOITE)—O prefeito desta cidade, Sr. Joaquim Inacio de Carvalho Filho, em breve inaugurará os trabalhos de aformoseamento da Praça André de Albuquerque e bem assim a construção de seu calçamento a paralelepípedos. Foram iniciados os trabalhos de construção de uma estrada de rodagem da Praia de Ponta Negra à Praia de Pirangi, afim de facilitar as operações de controle da defesa da costa do Estado. A Prefeitura procedeu no prédio da Prefeitura a novas instalações para a justiça de primeira entrância. No mês de abril será inaugurado o novo forno de incineração do lixo da cidade.

—— Já se acham concluidos os trabalhos da construção do Sanatório "Getulio Vargas", nesta capital, mandado executar pelo Ministério de Educação e Saude, com alojamentos para 100 doentes, varandas de cura, aposentos de enfermeiros, sala de injeções, arquivo, secretaria, diretoria, almoxarifado, sala de raios X, câmara escura, e demais requisitos para o fim a que se destina.

—— Já foram encerradas as inscrições para a nova turma de enfermeiras do Hospital Militar do Natal, num total de 50, as quais se denominarão "Samaritanas Voluntárias".

—— Foi nomeado Segundo Juiz Municipal nesta capital o Sr. José Gomes da Costa, que exercia o cargo de delegado da Ordem Social e Investigações.

—— O governo do Estado baixou decreto-lei criando, nas repartições públicas estaduais e municipais, o serviço de estatística administrativa compreendidas nos respectivos setores de serviço.

—— Transcorreu o 40.º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico deste Estado, atualmente sob a presidência do Sr. Nestor dos Santos Lima. Houve uma sessão magna de comemoração.

—— No dia 4 de abril próximo, o Aero Club deste Estado realizará um baile de micareme.

—— O prefeito Municipal de Acari acaba de construir um novo Grupo Escolar, e aproveitando o antigo edifício do Grupo, adaptou-o para o funcionamento da Prefeitura, dando um aspecto inteiramente moderno de acordo com as necessidades do serviço público. O prefeito Angelo Persoa tem trabalhado com dedicação em bem do referido município.

—— O Departamento de Agricultura do Estado plantou esta semana, 400 pés de jambo do Pará, uma espécie florestal e ornamental.

CEARÁ

Várias notícias

FORTALEZA — O interventor Menezes Pimentel homenageou, no Ideal Club, com um banquete, a comissão de técnicos norteamericanos que atualmente percorre o norte do país. Nesse ágape discursou em nome do governo o Sr. Ruy Monte, secretário de Policia, salientando a importância para a economia cearense da visita ao Ceará dos técnicos norteamericanos, alongando-se em conceitos sobre o desenvolvimento das nossas fontes produtoras. Em seguida falaram os Srs. Charles Lund e Joaquim Bertino membros da comissão.

—— Levantou brilhantemente o 1º lugar no concurso de História e Corografia da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza, o Sr. José Colombo de Souza, intelectual de projeção nos circulos cearenses.

—— Com a presença do interventor Menezes Pimentel e demais autoridades, realizou-se a inauguração da nova dependência denominada "Pavilhão Olivio Câmara", da Imprensa Oficial. Iniciando a solenidade falou o senhor Alfeu Aboim, diretor da Imprensa Oficial, que pôs em destaque a ação construtiva do governo cearense com relação à imprensa do Estado do Ceará.

—— As últimas noticias do interior do Estado relatam a situação angustiosa dos sertanejos devido à falta de chuvas. Cresce o número de retirantes em toda zona central. Somente em Luna Campos estão abrigados, na bacia daquele açude, cerca de 700 flagelados. O governo cearense está tomando urgentes providências, mandando atacar várias construções de pequenos açudes e rodovias para dar trabalho ao grande número de retirantes.

MARANHÃO

"Brasileiro ! defende para os teus filhos o Brasil de teus avós"

Comícios anti-nazistas no Maranhão

S. LUIZ — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais vai iniciar, no próximo domingo, uma série de comícios anti-nazistas para expressar a repulsa dos brasileiros pela barbaric agressora do Eixo Roma-Tóquio-Berlim.

A cidade já amanheceu, ontem, cheia de cartazes com os seguintes dizeres : "Brasileiro ! defende para os teus filhos o Brasil de teus avós !"

Minas Gerais

Notícias de Cisneiros

CISNEIROS — Um grupo de "sportmen" resolveu levantar o football em Cisneiros, tendo conseguido do Sr. Caetano Guedes o terreno para o campo, que acabam de estrear.

Durante este mês vão realizar-se vários jogos, entre Cisneiros e Miracema, Palma, etc.

—— Os armazens de café daqui estão abarrotados de sacas da preciosa rubiácea.

SÃO PAULO

Notícias de Tanabí

Solenidades comemorativas da Semana Santa

TANABI — Prosseguem animados os trabalhos de construção da estrada de rodagem, que ligará Tanabí à sua estação ferroviária de Engenheiro Balduino, a sete quilômetros de distância.

—— A Irmandade do Santíssimo Sacramento, em concurso com as demais associações religiosas da cidade, realizará grandiosas solenidades, comemorativas da Semana Santa.

EST. DO RIO

Em sufrágio das almas dos brasileiros vítimas do Eixo

ANGRA DOS REIS — Revestiram-se de grande solenidade as exéquias celebradas na matriz local em sufrágio das almas dos tripulantes mortos, dos navios brasileiros torpedeados pelos nazistas. Enorme multidão assistiu ao tocante ato religioso, que teve tambem a presença de autoridades civis e militares, bem como do comandante, dos oficiais e dos alunos da Escola Almirante "Batista das Neves". A missa foi cantada pelo Rvmo. frei Benigno Dissel, vigário da paróquia, que depois pronunciou breve oração alusiva ao acontecimento. O comércio cerrou suas portas em homenagem aos nossos marujos mortos, tendo todas as casas hasteado, em funeral, o pavilhão brasileiro. Na ocasião, o Sr. Euclydes Ferreira Gomes, advogado daqui, falou condenando a injustificada agressão do Eixo contra o nosso país. Suas palavras foram vibrantemente aplaudidas pelo povo, que prorrompeu em vivas ao Brasil e às democracias.

PARANÁ

Vem aí um industrial paranaense

CURITIBA — Seguiu para a capital da República o industrial Victor Levy. O seu embarque foi bastante concorrido.

UM MÉDICO QUE FAZ DA SUA PROFISSÃO VERDADEIRO SACERDÓCIO

UMA CLINICA ONDE ACORREM POBRES E RICOS -- O CONSULTORIO DA AVENIDA PASSOS, 67

Num periodo de puro utilitarismo como o que atravessamos e em que alguns dos mais sagrados deveres e virtudes são relegados a planos inferiores, avantajados pela ambição material, ainda encontramos exemplos de desinteressada caridade que nos confortam e constituem um alento e estimulo aos demais que a praticam.

Ainda encontramos verdadeiros paladinos que se dedicam com todas as suas forças e posses a minorar as necessidades e o sofrimento alheios. Eles ainda aí existem, muitas vezes tendo um nome de projeção, mas cujos atos de benemerencia são quase desconhecidos, apenas lembrados pelos que se beneficiaram ou através de agradecimentos públicos estampados nos jornais por pessoas que não podem reprimir o desejo muito humano de exteriorizar o seu agradecimento, de proclamar a sua felicidade recuperada.

Agradecimentos ao Dr. Koury

O leitor terá visto nos jornais, com frequência, agradecimentos ao Dr. Koury. Passemos, então, nos bastidores da Imprensa. O redator atende a uma pessoa que deseja falar a alguem do jornal e toma conhecimento do caso:

— Fui tratado pelo Dr. Koury, e, na impossibilidade de testemunhar-lhe por outra forma tão significativa o meu agradecimento, desejo fazê-lo por intermédio do seu jornal.

O agradecimento que traz o ex-doente, quase sempre é um comovente relato dos seus sofrimentos, das atenções do médico e do alivio moral que sente agora, quando não mais o atormentam os males fisicos. Diante da repetição desses fatos, deliberamos conhecer o Dr. José Koury, para o que o procuramos em seu consultório da Avenida Passos n. 67.

O Dr. Koury entre seus auxiliares imediatos

Uma casa de caridade ?

O consultório está montado em prédio de aparência modesta.

Ao centro o Dr. Koury, ladeado pelos seus auxiliares e clientes

Encontramos uma sala cheia e pusemo-nos a conversar com várias das pessoas que ali se achavam. Todos os clientes do Dr. Koury mostravam-se acessiveis, gentis. Declinada a nossa qualidade de jornalista, mesmo os mais reservados vieram contar-nos o quanto devem ao ilustre facultativo. E ficamos sabendo então que o Dr. Koury pratica a medicina pelo puro desejo de minorar os males alheios.

Nem siquer tem preferência por esta ou aquela farmácia. A sua profissão é um sacerdócio e dentro desse pensamento ele procede. Daí o seu consultório não ser luxuoso, pois é considerado um local para receber todos os que sofrem, sejam pobres, remediados ou ricos. É uma casa de caridade.

Fomos amavelmente recebidos pelo Dr. Koury, que, sabedor do nosso interesse, se prontificou a fornecer os esclarecimentos desejados. O médico é jovem ainda, tem aparência distinta e fala refletidamente. É, sobretudo, um grande observador. Fizemos-lhe sentir o quanto de gratidão percebemos em cada um dos seus clientes, com quem falaramos, o que o humanitário médico não quis comentar. Em compensação, aquiescendo a um nosso pedido, explicou-nos:

— Sim, desde muito jovem sentia imensa satisfação em minorar os males alheios. Sentia, tambem, uma grande atração pela medicina. Pelo que vê, não há mérito maior no que faço. Apenas sigo duas inclinações que se adaptam perfeitamente, uma completando a outra.

100 doentes por dia!

— Mal me formei iniciei a clinica. Cerquei-me de auxiliares selecionados, possuidores do mesmo espirito de boa vontade e abri o consultório. De inicio apareceram clientes pobres, aos quais dispensei todo o meu cuidado. Em seguida vieram outros remediados, e por fim a minha clinica hoje é frequentada por clientes ricos. Hoje em dia atendo a 100 clientes diariamente, havendo sempre de 40 a 50 doentes novos. Inegavelmente é um trabalho exhaustivo que exige horas e horas de continuado labor. Mas eu me sinto satisfeito e encontro no estudo o melhor descanso. Meus estudos teem sido completados por observações preciosas que em devido tempo levarei ao conhecimento da classe. Para atender a um tão grande número de clientes, vale-me extraordinariamente uma fiel memória. Desde que examino um doente, não mais me esqueço da sua fisionomia, do mal que o afeta e do que lhe receitei. Quando ele volta não preciso consultar os registos. Para finalizar, adianto que possuo cerca de 15.000 clientes matriculados. Em determinados casos, confio o doente a um exame e mesmo ao tratamento de colegas meus, especialistas, e devo aqui consignar um agradecimento pela colaboração que de boa vontade eles me prestam.

Atendendo a nova pergunta, o Dr. Koury prossegue:

— Tenho, realmente, vários casos importantes, que solucionei com a maior felicidade. Foram eles que deram motivo aos agradecimentos públicos a que o senhor se referiu. E foi em consequência desses agradecimentos que a minha clinica, inicialmente frequentada por gente pobre, passou a socorrer toda classe de sofredores.

Novamente na sala de espera

A pedido nosso, o Dr. Koury se dirigiu à sala de espera, onde estavam reunidos seus consulentes. Desejavamos uma chapa e foi comovente e significativa a presteza com que todos acorreram a posar. Essa chapa é uma das que se vê acima.

Tambem agradecidos ao Dr. José Koury pela sua gentileza, despedimo-nos.

Mas, vale aqui fazer um esclarecimento. O Dr. Koury não é apenas o que disse ser: um homem que faz caridade. O seu nome é grandemente prestigioso nos meios cientificos e as soluções felizes a que ele se referiu nada mais são que casos clinicos de grande responsabilidade, que estiveram ao seu cuidado e cuja solução fica claramente patenteada pelos agradecimentos publicados nos jornais, agradecimentos que, como dissemos a principio, em seu texto original, são verdadeiros gritos dalma, de pessoas que voltaram a ser felizes e sãs.

O sete de abril no Instituto Brasileiro de Cultura

Continuando o seu programa de educação popular, com as comemorações da vida dos nossos grandes homens e das nossas datas civicas, o Instituto Brasileiro de Cultura dedicará a sua sessão da próxima terça-feira ao 7 de abril, que relembra a abdicação de Pedro I.

Far-se-ão ouvir dois oradores: os Srs. Oswaldo Paixão, que falará sobre "Pedro I e a Nação Brasileira", e Pedro Calmon sobre "Evaristo da Veiga e seu Papel Histórico".

A sessão, que será franca, realizar-se-á, as 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118.

A semanal do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Reuniu-se sob a presidência do Sr. Milton Ferreira de Carvalho a diretoria do orgão oficial da classe dos corretores de imoveis do Rio de Janeiro.

Como de costume, foram tratados vários assuntos relacionados com a vida do sindicato, tendo em vista melhorar o esforço individual e coletivo do corretor de imovel e aperfeiçoar o exercicio da profissão.

Registrou-se a visita do Sr. David Pinto Ferreira Morado, presidente do Sindicato de Corretores de Seguros, que foi cumprimentar a nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis e se entreteve em demorada palestra com o Sr. Milton Ferreira de Carvalho sobre a necessidade de maior congraçamento das duas classes. Participou ainda o Sr. Morado a recente adaptação do seu sindicato ao regime instituido pelo decreto-lei n. 1402 de 5 de julho de 1939.

Viuva, ficou apenas com uma pensão de 26$900 para criar cinco filhos

Maria Abdala Feitosa é uma pobre mulher que enviuvou, há pouco tempo. Seu marido soldado da Policia Militar, deixou-lhe a infima pensão de 26$900 para seu sustento e de cinco filhos menores. E a pobre viuva está passando toda a sorte de privações, razão por que apela para os corações generosos. Mora ela à rua Javatá n. 232, na estação de Costa Barros, de onde veio à redação de A NOITE trazer-nos seu apelo angustioso.

D. LEONTINA GOMES

Seu irmão, Alfredo Augusto Gomes, deseja saber seu paradeiro, o qual, desde 1913, lhe é desconhecido. Nessa época, achava-se internada num Colégio Profissional de Meninas, à rua São Francisco Xavier. É filha de Augusto Gomes. Pede-se o obséquio de quem souber seu paradeiro, comunicá-lo à rua Bento Ribeiro n. 13. Telefone 43-5387, ou em São Paulo: largo São José do Belem n. 207. Fone 3-3036.

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para Joaquim Tenorio Cavalcanti recebemos de um anonimo a quantia de 5$000 e de João Soares da Costa, 10$000 para Maria Marques de Oliveira, moradora à rua Cincinato Lopes, em Terra Nova, com sete filhinhos passando fome.

A guerra na Birmânia

(Continuação da primeira página do suplemento em rotogravura)

As forças chinesas, apesar de sua inferioridade numérica, pois que eram combatidas por uns cinquenta mil japoneses, poderosamente apoiados por aviões de bombardeio e abundante artilharia, romperam o cerco a que foram submetidos e manteem o contacto com o invasor, hostilizando-o e retardando-o.

Confessam os comunicados de Tóquio que a batalha de Toungoo foi um dos encontros mais sangrentos da campanha do Pacífico.

Pretende o Estado Maior japonês separar os chinenes dos anglo-indús, mediante dois ataque paralelos, seguindo os vales dos rios Salween e Irrawadi, e tendo por objetivo estratégico a base britânica de Mandalay.

Mas, os aliados compreendem o espírito da manobra nipônica e operam em rigoroso sincronismo de movimentos. Por isso, a queda de Toungoo acarretou um recuo britânico na Prome. Não obstante, as divisões anglo-indús mais o quinto e o sexto exércitos chineses, comandados pelo general norteamericano Joseph Steelwel, organizam uma nova posição defensiva na linha Pyonmana-Thayetmayo, para impedirem o avanço do exército japonês contra Mandalay e os petróleos da Birmânia Central e Septentrional.

Todos os esforços das colunas do Micado, para se introduzirem entre os defensores das rotas do Salwen e do Irrawadi, alem de se chocarem contra uma obstinada resistência, são estorvados pelas elevações boscosas da Serra de Pegú Yama, que se interpõe entre os vales desses dois caudalosos rios.

À medida que se aprofundar a penetraçãa dos nipões, as serras que se orientam para o norte apresentarão maiores obstáculos, visto que se tornam mais elevadas. Por outro lado, as vias de comunicação dos invasores se alongarão e as forças aliadas contarão com mais homens, mais aviões, mais tanques e mais potente artilharia.

O relatório do delegado fiscal em Minas

O Sr. Joaquim Gomes de Carvalho, delegado fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais, fez imprimir o relatório que apresentou ao ministro da Fazenda sobre os serviços fazendários no exercício do ano de 1941. O trabalho em apreço apresenta dados informativos do maior interesse a respeito da situação econômica e financeira do grande Estado montanhês. Está ilustrado com gráficos e mapas sobre o movimento da Delegacia Fiscal do Estado de Minas Gerais.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A PARALISIA INFANTIL E SUAS MODERNAS CONCEPÇÕES

Pelo Dr. João de Campos Gatti

A paralisia infantil, tambem chamada moléstia de Heine-Medin, poliomielite anterior aguda, é moléstia infecto-contagiosa temivel, mais pelas sequelas que resultam de sua nefasta passagem pelo organismo, do que propriamente pela mortalidade que acarreta. E' causada por um virus filtravel, que penetra no organismo por várias vias, preferentemente pela mucosa nasal, e vai atacar os cornos anteriores da medula espinhal, ocasionando as paralisias que todos conhecemos, algumas vezes deformantes e irremediaveis.

Que é um virus filtravel? Como o nome está dizendo, é um germe que atravessa facilmente os melhores filtros e ultra-filtros modernos, alem de não ser visto pelos mais perfeitos ultra-microscópios atuais, em virtude de sua extrema pequenez. Perguntará, então, o leitor intrigado, se não está sendo vitima de mistificação, com essa afirmativa de micróbios que ninguem vê, e que os sábios dizem existir com tanta certeza? A resposta é simples.

Os cientistas utilizam em laboratório, para suas pesquisas do mundo dos infinitamente pequenos, uma série de animais mártires, que servem para receber a ação dos micróbios, cujas moléstias desejam estudar. São macacos, cobaias, coelhos, camondongos, cães, ratos e até animais de grande porte como o cavalo, cuja contribuição em benefício da humanidade é enorme. O sacrifício desses animais tem servido para o esclarecimento de inúmeras moléstias, condicionando ao mesmo tempo as armas eficientes para o seu combate, como sejam os soros e vacinas, que arrancam da morte, diariamente, milhares de pessoas. O fato de não vermos os virus filtraveis ou os bacteriologistas afirmam, não constitue razão suficiente para duvidarmos de sua existência, pois não vemos as ondas hertzianas que chegam aos nossos aparelhos de rádio, não vemos a eletricidade que atravessa os fios de cobre e nem por isso duvidamos de sua existência, pelos efeitos que os nossos sentidos apreendem, das ondas hertzianas o som, da eletricidade a luz e a força que produz. Da mesma forma os efeitos do virus filtravel podem ser observados, conforme veremos das experiências de laboratório executadas por cientistas de valor, no sentido de esclarecer as causas da paralisia infantil e erradicar-lhe os tentáculos maléficos que pesam sobre a humanidade infantil, que maior tributo tem pago nos vários surtos epidêmicos conhecidos até hoje.

Pope, em 1909 retirou a médula de um doentinho falecido de paralisia infantil, preparou uma emulsão que injetou na cavidade peritonial de dois macacos, um cinocéfalo e outro rezus, que no fim de alguns dias contrairam a poliomielite anterior aguda com todas as caracteristicas apresentadas pela espécie humana. Inoculado a mesma emulsão de médula doente em coelhos, ratos e cobaias, não conseguiu reproduzir a paralisia infantil nestes animais, por apresentarem em relação ao virus da poliomielite anterior aguda, imunidade natural absoluta. Diz-se em microbiologia que um animal apresenta imunidade natural absoluta relativamente a qualquer micróbio, quando este se mostra incapaz de reproduzir naquele a moléstia que ocasiona em outros, sem que o animal naturalmente imune precise imunizar-se com alguma vacina ou soro, ou com a moléstia própria; quando o animal apresenta imunidade por vacinação, por soroterapia preventiva ou por infecção adquirida, como no caso de variola que imuniza os individuos atacados uma vez, esta imunidade se diz adquirida, em oposição àquela dos coelhos, ratos e cobaias, citada há pouco, em que o virus não pode agir por encontrar terreno desfavoravel às suas atividades biológicas.

Na impossibilidade de evidenciar os germes responsaveis pela paralisia infantil, por meio do microscópio, como se faz para a grande maioria dos micróbios, filtrou-se rigorosamente a emulsão de médula doente e o filtrado assim obtido foi injetado em novos macacos, que contrairam a infecção da mesma forma que os primeiros citados acima. Isto vem provar que a extrema exiguidade do responsavel pela paralisia infantil o torna invisivel aos mais poderosos ultra-microscópios modernos, permitindo-lhes ao mesmo tempo atravessar a barreira dos ultra-filtros, donde o nome de virus-filtravel da poliomielite anterior aguda que os cientistas lhe deram.

A rigor, a paralisia infantil é moléstia que não pode ser combatida por meio de produtos biológicos como soros e vacinas, que tanto sucesso teem obtido em outras infecções, se bem que o soro dos convalescentes de paralisia infantil tem sido utilizado no tratamento da poliomielite, a exemplo do que se tem feito com outras doenças causadas por virus filtraveis, como seja o sarampo.

O que todos devem saber não é o tratamento, que compete única e exclusivamente ao pediatra, e não só a este, tambem ao ortopedista desde os primeiros sinais da doença, antes mesmo da instalação de paralisias extensas, já na segunda fase da infecção, quando o clinico especializado tratará dos sintomas apresentados e o ortopedista começará precocemente o tratamento adequado a evitar o aparecimento de aleijões, que o progresso da ciência tem feito desaparecer nos centros mais adiantados do mundo.

(Continua no próximo domingo)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores, no mês de ABRIL, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 9 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (Jóias e mercadorias).

DIA 16 — AGÊNCIA CENTRAL E ROSÁRIO (Jóias).

DIA 23 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e mercadorias).

DIA 30 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO.

Todos os leilões serão realizados no 3.º andar do Edifício 13 de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Srs. mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor

Recrudesce a campanha submarina do Reich

Uma estranha coincidência entre 1942 e 1917 — As tonelagens afundadas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Observa-se nas esferas aliadas crescente preocupação em face da campanha submarina alemã, e seus efeitos na navegação destinada ao transporte de materiais bélicos, tropas e viveres.

Este ano, o terceiro da segunda guerra mundial, a situação é curiosamente similar à de 1917 que tambem foi o terceiro ano da primeira guerra mundial.

Não são fornecidas cifras completas das perdas maritimas, porem Churchill admitiu recentemente em discurso que pronunciou, que a situação tornara-se pior nos últimos meses. Parte do aumento nas perdas pode ser atribuido à ação dos submarinos alemães no Hemisfério Ocidental, porem os resultados dela no Atlântico Oriental e na rota do Ártico não foram revelados.

No mês de Abril de 1917, isto é, no apogeu da campanha submarina alemã sem limitação, os submersiveis germânicos afundaram 430 navios com o deslocamento total de 852.000 toneladas. As construções britânicas naquele mês montaram apenas a 70.526 toneladas, quando nem siquer havia sido planejada a grande campanha de construções navais dos Estados Unidos.

A situação chegou então a ser tão grave que os chefes aliados advertiram que estavam à beira da derrota se continuassem os afundamentos na mesma proporção. O almirante Jelicoe disse então ao governo de Londres que se persistissem os afundamentos, a Inglaterra ver-se-ia obrigada a pedir a paz.

As atuais perdas em águas americanas são atribuidas pelos peritos em questões navais: principalmente à falta de combóios, porem é possivel que esse sistema de transporte se desenvolva rapidamente nos meses próximos, visto estar demonstrado que é o meio mais eficaz de fazer frente aos submarinos que operam em conjunto.

A gravidade do problema foi exteriorizada pelo porta-voz diplomático de Londres que disse acreditar que, até o próximo Natal, a Alemanha empregará o dobro dos submarinos que agora operam. É impossivel dizer quantos serão, mas calcula-se que seu número é superior a 140, isto é, a quantidade máxima calculada na guerra passada. Hitler provavelmente dedicou seu principal esforço à construção de submarinos, em cuja arma tem uma fé cega.

Evidentemente a esperança de Hitler é contrabalançar o sistema de combóio, atacando simplesmente nos pontos onde não ha suficientes destroyers aliados de escolta aos navios aliados que transportam material bélico e viveres. Hitler procura cortar a rota setentrional que liga os Estados Unidos com a Grã-Bretanha e a Rússia e provavelmente conta que o Japão cause grande estrago à navegação aliada no Oceano Índico, se a Grã-Bretanha e a União Americana não destacarem uma poderosa esquadra nessa zona.

O III Congresso Nacional de Educação

Será realizado, em Goiânia, em junho próximo

Aspecto da Praça Cívica, em Goiânia, onde será realizado o Congresso Nacional de Educação

GOIÂNIA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Goiânia, plantada em pleno sertão ao lado de uma grande floresta, apesar de contar apenas cinco anos de existência, já possue uma população de cerca de 20.000 habitantes, distribuida através de 3.450 habitações.

Para construir essa cidade, o interventor Pedro Ludovico teve que vencer enormes dificuldades de ordem política e financeira.

Goiânia, cujo índice de progresso se acelera cada vez mais, vai ser agora inaugurada oficialmente. O ato, que se dará a 5 de julho próximo, terá, possivelmente, a presença do Chefe da Nação, de ministros e vários interventores, e para isto já se preparam excepcionais festividades. O batismo cultural da nova e moderna urbs, construida em pleno Estado Novo, e que representa o primeiro marco da Marcha para o Oeste, é, antes de tudo, um acontecimento de elevada significação nacional.

Antes da inauguração, isto é, a 18 de junho, terão inicio, na cidade, os trabalhos do VIII Congresso Nacional de Educação, promovido pela A. B. E., sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Esse certame, que se realizará em pleno centro geográfico do país, terá a colaboração decisiva de 100 educadores da Associação Brasileira de Educação, tomando parte no mesmo, tambem, vários agrônomos. Durante os trabalhos do importante Congresso será abordado e discutido o problema do ensino rural brasileiro em seus mais interessantes aspectos e detalhes.

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiás, em articulação com o diretório de festejos da inauguração da Capital, já está organizando um programa de excursões aos centros rurais mais próximos de Goiânia para os educadores que tomarem parte no certame. Nessas excursões, realizadas antes e durante os trabalhos do Congresso, os educadores entrarão em contacto direto com os nossos homens do campo, observando e estudando a sua ambiência social e econômica e, consequentemente, o meio mais eficiente para se difundir o ensino na zona rural, dando, assim, ao Congresso, um cunho profundamente prático.

Começou a permuta de prisioneiros

Entre a Inglaterra e a Itália — Uma terceira potência agiu como "potência protetora"

LONDRES, 4 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores (Foreign Office) anunciou que a permuta de prisioneiros de guerra doentes e feridos, entre a Inglaterra e a Itália, começou.

Desde cedo, hoje, o Foreign Office anunciava que tinha sido estabelecido um acordo entre os dois paises, para essa permuta, e que os preparativos para a mesma já estavam feitos, devendo a troca realizar-se em Smyrna, o grande porto da Anatólia, na Turquia.

As negociações foram conduzidas por intermédio de uma terceira potência, cujo nome não foi revelado e que agiu como "potência protetora", para o preparo de maquinária da permuta.

Um porta-voz britânico declarou que os italianos que estão sendo repatriados "são em número bem maior que os ingleses", devido ao fato destes terem feito mais prisioneiros que os italianos. As negociações, do lado britânico, foram feitas de inteira conformidade com os princípios de Genebra e das Convenções da Cruz Vermelha Internacional sobre prisioneiros de guerra. A obrigação do repatriamento é absoluta e não leva em conta "o caso de parentes de qualquer lado". Uma comissão internacional foi encarregada de dar parecer sobre cada caso, de cada parte.

Foi o seguinte o texto da nota em que o Foreign Office comunicou a realização do acordo, cuja efetivação hoje mesmo começou:

"Negociações, que estavam em progresso, por intermédio de uma potência protetora tornaram possivel a repatriação de alguns prisioneiros imperiais de guerra, doentes e feridos e de prisioneiros italianos do Oriente Médio.

A operação deve começar brevemente no Mediterrâneo. Em vista da natureza dessa operação, detalhes não podem presentemente ser dados, mas uma nota completa, incluindo os nomes dos repatriados, será publicada logo que a mesma fique completa."

Casa de Castro Alves

Um relatório do coordenador geral e um voto de confiança

Comunicam-nos da Casa de Castro Alves:

"Na sede da Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Antonio Vieira de Mello, presentes os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, teve lugar uma sessão convocada especialmente para ouvir o relatório do coordenador geral, Sr. Darcy Teixeira Monteiro, sobre os acontecimentos que se verificaram durante as celebrações do 95º aniversário do poeta. O Sr. Darcy Teixeira Monteiro fez uma exposição de tudo, por escrito, detalhando a cooperação de cada qual, elogiando a ação do rádio e da imprensa, demorando-se ao referir-se ao Estado de São Paulo, onde, como confessou, excedeu todas as previsões o culto do poeta da raça, afirmando ser aquele Estado, apesar da mescla racial que o caracteriza, um núcleo onde o sentimento de brasilidade não tem limite. Disse do carinhoso acolhimento por parte do povo paulista a todas as comemorações que se desdobraram durante uma semana inteira, salientando a festa da Bandeira Paulista de Alfabetização, que foi bem uma tarde do Brasil, animada pelo talento e patriotismo da grande "leader" feminina que a dirige, Sra. Chiquinha Rodrigues. Ao tratar da sessão de encerramento na sala João Ramalho, da Faculdade de Direito, sob a presidência de honra do escritor Francisco Pati, o coodenador afirmou só haver assistido á festa tão imponente, quando, a 14 de março de 1936, tambem naquele recinto, Agripino Grieco realizou a sua primeira conferência sobre Castro Alves, naquela capital. Disse da brilhante conferência do escritor Roberto Moreira, frisando a presensença de membros da Acadmeia Paulista de Letras, entre eles, Francisco Pati, Menotti del Picchia, Soares de Mello, Aristeu Seixas e outros.

Ao encerrar a sua longa exposição, o coordenador fez menção com profundo acabrunhamento de um fato desagradavel verificado ainda em São Paulo e terminou pedindo à assembléia que o dispensasse do cargo de coordenador geral. O pedido foi rejeitado, por unanimidade, havendo o presidente Vieira de Mello submetido à aprovação a seguinte moção, que a assembléa aprovou sob aclamação: "A Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, reunida para ouvir o relatório do coordenador geral, Sr. Darcy Teixeira Monteiro, resolve, por unanimidade, aprovar os atos por ele praticados e hipotecar-lhe sua absoluta confiança na orientação que vem imprimindo aos trabalhos da coordenaria geral, que não oculta, como não poderia ocultar, quaisquer intenções rasteiras de transigência com a legenda do nome de Castro Alves. Ficou ainda resolvido que o Sr. Darcy Teixeira Monteiro reassumisse o seu posto de secretário-geral."

Estão sendo julgados

Os quatro indivíduos que atentaram contra a vida de von Papen — Ambiente de tensão, desconfiança e intriga —— Desentenderam-se os acusados

ANGORA, 4 (U. P.) — Num ambiente de tensão, desconfiança e intriga, prossegue o julgamento das quatro pessôas acusadas de atentar contra a vida do embaixador alemão, Barão Franz von Papen. Os acusados, dois suditos iugoslavos de origem turca e dois russos, desentenderam-se entre si. Um deles, Giorgi Pavlov, chefe do Departamento de Transportes do Consulado soviético, solicitou que não lhe fizessem sentar no mesmo banco dos iugoslavos, a quem acusou de serem um par de intrigantes, que tentavam envenenar as relações entre a Turquia e a Rússia. O presidente do Tribunal atendeu o pedido. Abdurrahman Sayman, iugoeslavo de origem turca e estudante de medicina, declarou ser perfeitamente compreensivel que não quizesse se sentar junto a ele o responsavel pela morte de seu melhor amigo, Omer Tokat, morto em consequência da explosão da bomba com que se tentou contra a vida de von Papen. A seguir, explicou como seu amigo havia sido "atraido e pervertido até se tornar comunista" por uma amiga que tinha na Iugoslávia e como, mais tarde, fôra obrigado a prestar serviço na Embaixada russa, depois de haver obtido um empréstimo de 30 libras turcas de Pavlov, que lhe fez assinar um recibo dizendo que essa soma era o pagamento por informações dadas a Embaixada russa. Sayman disse, depois, que agora odiava aos comunistas e que não temia qualquer condenação que porventura lhe impuzessem. Revelou que ele e o outro acusado iugoslavo, de nome Suleiman Saol, haviam transportado a correspondência entre o comunista Pelko Milliditch seu irmão Pottchko Milidilch de Moscou, e que se haviam feito passar por turcos sob nomes falsas. Uma vez, porem, suspeitando da correspondência que transportava, abriu as maletas e verificou que as mesmas continham determinados documentos que achou melhor guardar em seu poder. Mais tarde, Pavlov exigiu-lhe a restituição dos mesmos sob ameaça. Declarou, finalmente, que este mantinha relações com um homem chamado Stefan, que fugiu da Síria e que, na sua opinião, estava envolvido no atentado contra von Papen.

Curso de samaritanas da Secretaria Geral de Saude e Assistência

Inaugura-se, amanhã, na Cruz Vermelha Brasileira

Terá inicio amanhã, às 10,30 horas, na Cruz Vermelha Brasileira, o Curso de Samaritanas organizado pela Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Para o presente ano letivo, acham-se inscritas numerosas alunas e a aula inaugural será pronunciada pelo próprio Secretário Geral de Saude e Assistência, senhor Jesuino de Albuquerque. A solenidade do início das aulas do Curso de Samaritanas da Secretaria de Saude e Assistência é pública, não havendo convites especiais.

FALECIMENTO

Faleceu na capital de São Paulo, aos 58 anos de idade, o Dr. Aristides de Mello e Souza, médico clinico em Poços de Caldas, casado com a Sra. Clarisse Tolentino de Mello e Souza. Deixa três filhos: Antonio Candido, assistente da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; Miguel Antonio, acadêmico de medicina; e Roberto Antonio, acadêmico de direito. O extinto, que foi o organizador dos Serviços Termais de Poços de Caldas, interno e assistente de clinica médica da Faculdade do Rio de Janeiro e assistente por concurso do Laboratório Bacteriológico do D. N. S. P., deixa várias obras cientificas e era membro da International Society of Medical Hydrology, com sede em Londres. Era filho do coronel Antonio Candido de Mello e Souza e de D. Blandina Silveira de Mello e Souza e neto dos barões de Cambuí. O seu enterro efetuou-se naquela capital.

"APENAS COMEÇAMOS A BOMBARDEAR"

A RAF está se preparando para aumentar constantemente a sua ofensiva de Primavera

LONDRES, 4 (De Drew Middleton, da A. P.) — O comando de bombardeio da Royal Air Force está preparado para aumentar, constantemente, o peso de sua ofensiva da primavera, que, desde o dia 1.º de fevereiro, levou a morte e a destruição a 17 cidades européias, castigou uma duzia de fábricas vitais e azorragou a navegação do eixo desde o Cabo Norte até a baía de Biscaya.

O chefe de uma esquadrilha, ao regressar ao seu aeródromo, declarou:

— "Apenas começamos a bombardear".

A ofensiva não é apenas dos aviões de bombardeio.

A maior força de aviões de caça já reunida na Grã-Bretanha está procurando conseguir o domínio do ar sobre a linha costeira da Europa. As arremetidas dos aviões de caça vão mais para o interior do continente, atacando os aviões alemães sobre as suas próprias bases.

Notavel, quanto à prossecução dos seus próprios objetivos especiais, é a cooperação cada vez maior entre a Royal Air Force e as outras armas.

Os aviões de bombardeio deixaram cair paraquedistas em Bruneval, realizando depois um ataque de diversão contra Saint-Nazaire, em operações combinadas que deram aos ingleses o sabor da guerra ofensiva.

Aviões de reconhecimento, voando a grandes alturas sobre a Alemanha e os territórios ocupados, fornecem ao Estado Maior um comentário diário sobre a Europa nazista.

Por causa da ousadia da Royal Air Force, a Marinha Real sabe que o "von Tirpitz" se escondeu em Trondheim, e como se camuflou, e o exército conhece as posições em que se concentram tropas alemães e a força e eficiência de certas defesas vitais da costa francesa.

Menos espetaculares são as operações de minas, realizadas, a despeito do intenso canhoneio anti-aéreo, à entrada dos portos ocupados pelos alemães.

O Ministério do Ar mencionou apenas cinco dessas operações, desde o dia 1 de fevereiro, nos seus comunicados, mas essas operações em geral não são mencionadas, em vista da existência de outras operações mais imediatamente importantes.

Os homens que pilotam os "Havoc" sobre os aeródromos alemães esperam até o regresso dos nazistas da Grã-Bretanha, fazendo um excelente serviço enquanto os novos pilotos da Luftwaffe estão empenhados em operações cada dia maiores nas costas meridional e sudéste da Inglaterra.

A localização dos principais objetivos da Royal Air Force compõe um desenho tão ao acaso, aparentemente, como o que faria um punhado de areia atirado ao chão. Mas um estudo mais profundo revela um quadro mais claro. Aqui vão os objetivos das forças aéreas britânicas e o que se fez para atingi-los em nove semanas de guerra aérea em "crescendo":

(1) Destruição da indústria alemã — Todos os objetivos bombardeados contribuem para este plano a longo prazo, mas a Royal Air Force sempre considerou de alta importância os ataques gerais contra as concentrações de indústrias do Ruhr e da Renânia. De acordo com as cifras da Associated Press, o Ruhr foi bombardeado cinco vezes, com forças, e a Renânia foi tratada semelhantemente três vezes, em nove semanas, com bom ou mau tempo. Os circulos autorizados dizem que esse plano vae além da simples destruição das fábricas, pois os ataques gerais contra as cidades industriais "afastam os trabalhadores das fábricas, mantêm essas fábricas fechadas e arruinam as utilidades públicas de que estas vivem". Esse objetivo tem sido servido pelos bombardeios de Colônia, de Mannheim, de Essen e de Emden. As refinarias de petróleo de Gand, a usina de força de Comines, perto de Lille, as fábricas de aço Thyssen têm sido constantemente bombardeadas pela Royal Air Force. O sistema ferroviário foi atacado em Abbéville, Hazebrouck, Mennheim e Maingarbe.

2) Auxilio à URSS — A destruição dos abastecimentos destinados a "alimentar" a ofensiva alemã da primavera constitúe uma tarefa de grande urgência. A RAF bombardeou e destruiu quasi completamente a fábrica Renault, levantando a cólera de Vichy com o seu ataque aos subúrbios de Paris. Este sucesso foi seguido por três incursões sobre as fábricas Matford, de Poissy, em operações que, ao que se calcula, privaram os alemães de "pelo menos cinco mil" tanks e caminhões. Investidas contra o léste e o nordéste da Alemanha destruiram abastecimentos já prontos para serem transportados para a frente russa. Antes de o porto de Lubeck estar desobstruido do gelo do inverno, grandes stocks de material de guerra foram incendiados e destruidos por uma incursão da RAF, que deve ter enfraquecido seriamente a força da ofensiva alemã no extremo norte da frente russa.

3) Bloqueio e vigilância das frotas mercantes e de guerra do Reich — As docas de Brest, de Saint-Nazaire, de Le Havre, de Dunkerque, de Ostende, de Kiel, de Heligoland e de Wilhelmshaven foram sacudidas por bombas. As suas águas foram semeadas de minas. Quatro vasos costeiros alemães foram afundados nestas nove semanas e mais sete foram danificados. O tráfego costeiro na costa norte da Europa foi suspenso, à medida que os Catalinas e os Hudsons de comando costeiro aumentavam as suas patrulhas. Não é segredo para a Royal Air Force ou para as outras armas o lugar em que se encontra a Marinha de Guerra alemã. Todos os seus navios — à exceção de dois — acima da classe de cruzadores leves estão, ao que se acredita, localizados.

4) Aeródromos — Os pilotos de caça e de bombardeio — que sabem, melhor do que ninguem, como é facil destruir aviões pousados no sólo — destruiram 11 aviões da Luftwaffe no sólo, de acordo com as cifras da Associated Press, e atacaram os aeródromos ocupados pelos alemães cinco vezes, em vôo baixo. Esses ataques, ao que se acredita, danificaram tão severamente os aeródromos que os alemães se encontrarão diante de um verdadeiro problema, quando se decidirem a transferir o grosso das suas forças de bombardeio da frente da Rússia para a frente aérea do Ocidente.

A troca de ratificações do tratado de paz, amizade e limites entre o Equador e o Perú

Entre o Sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores e os Ministros das Relações Exteriores do Equador e do Perú, o Secretário de Estado dos Estados Unidos da América e os Ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Chile, foram trocados telegramas de congratulações por motivo da troca de ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, realizada na última terça-feira, em Petrópolis, sob a presidencia do Chefe da Nação. Esse Protocolo foi firmado no Palácio Itamaratí, na madrugada de 29 de janeiro último, sob o alto patrocínio do Presidente Getulio Vargas, não só pelas partes contratantes, como pelos mediadores: Estados Unidos, Argentina, Brasil e Chile, pondo fim à velha pendência de limites entre os dois paises americanos.

PORTUGAL, O SEU PRESENTE E O SEU FUTURO

Apreciados pelo ministro da Educação Nacional da França

LISBOA, Março (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Na cerimônia das imposições das insignias de doutor "honoris causa" da Universidade de Toulouse, ao Sr. Caeiro da Mata, o Sr. Jerome Carcopino, ministro da Educação Nacional, pronunciou um notavel discurso, não só pelas referências feitas ao ministro de Portugal em França, como pelo que de honroso nele se afirma para o nosso país, como ainda pela projeção intelectual da personalidade que o pronunciou.

Dirigindo-se ao Sr. Caeiro da Mata, o ministro da Educação Nacional da França declarou:

"Por muito universitária que seja, a cerimônia de hoje pretende honrar em vós, ao mesmo tempo que o mestre e o sábio, o patriota e o homem de Estado. As dificuldades que o vosso país conheceu e que, graças à genial lucidez do Chefe do vosso Govêrno, foram vencidas na paz interior e exterior, exaltaram o vosso civismo e solicitaram a vossa dedicação. Respondendo ao apelo do Presidente Salazar, todas as vezes que se tornou necessário, haveis aceito descer da vossa cátedra para seguir estes caminhos mais rudes escalonados de bem pesadas cruzes, que vos levaram até ao Conselho de Ministros na vossa Pátria e, para fora das suas fronteiras, até às capitais onde vos coube representa-la ou defendê-la. Com que êxito e por que razão nobre, eis o que a vossa modestia não me impedirá de dizer. Se a honestidade é a maior das habilitações e dispensa todas as outras, a vossa probidade intelectual, a vossa retidão de espírito fizeram do grande universitário, perante quem se inclina já a unanimidade dos juristas, o grande diplomata que respeita agora a probidade das chancelarias".

E referindo-se ao exemplo português, acentuou:

"No dia em que foi chamado pelo general Carmona para a Chefia do Govêrno, o professor Salazar — que o mundo se acostumou a chamar presidente Salazar — empreendia uma Revolução Nacional que, tendo precedido a nossa, estreitou as afinidades multi-seculares dos dois paises e tornou mais forte, entre Portugal e a França do marechal Pétain, uma amizade que, fundada, desde há muito, pela grandeza de comuns recordações históricas, mantida pela sinceridade constante duma reciproca admiração, se encontra definitivamente selada pela identidade de valores que achamos nosso dever preservar e pela fraternal semelhança de aspirações que foram as vossas e que, à voz do nosso Chefe, queremos realizar".

Seguidamente, o ministro da Educação Nacional apontou as principais etapas de amizade que une os dois paises — amizade que proclamou com vigor e entusiasmo, — após o que disse:

"E eis que, agora, por detrás das nuvens que, mais ou menos, encheram de sombras os nossos destinos, distinguimos novas razões de nos amarmos. Haveis sofrido desordens civis, convulsões sociais. Acabamos de sofrer a mais desastrosa das derrotas militares; sobre este planeta retalhado pelas bombas e pelos obuzes, esforçamo-nos igualmente, vós na paz, nós no armistício, em manter uma neutralidade igualmente ameaçada. Mas vós e nós estamos cheios de confiança na vontade dos nossos Chefes para nos defender do pior e poupar-nos o regresso dos males de que padecemos e das faltas, dos erros e dos vicios que eles provocaram".

E estabelecendo o paralelo entre os dois chefes, o Sr. Jerome Carcopino fez notar:

"O marechal disse que detestava a mentira. O presidente Salazar denunciou a incostância de todo o regime que emprega a mentira como método de govêrno ou se contenta com virtudes convencionais. O marechal disse que era preciso, a todo o custo, regressar ao ideal que continúa inseparável da civilização latina e cristã e do qual, crentes ou descrentes, estão impregnados todas as conciências integras. O presidente Salazar, escreveu: "Se a fé é um dom de Deus, não compreendemos, nem que a imponham pela força, que haja vantagem em contrariar a sua ação". O marechal, desde 1934, num discurso célebre pronunciado num banquete da "Revista dos Dois Mundos", indicou a necessidade de começar pela ecola, a reforma moral, cuja imperiosa urgência vira antes das nossas infelicidades. Devemos ao presidente Salazar esta formula, cuja esplêndida imagem não mais esqueceremos: "A escola é a oficina sagrada das almas".

As nossas exportações no mês de janeiro de 1942

Em comunicado já distribuido à imprensa, a Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal do Comércio Exterior salientou que o primeiro mês de comércio exterior deste ano apresentou modificações sensiveis quanto à posição das mercadorias exportadas, bastando para comprovar esta assertiva mencionar que os tecidos de algodão se colocaram em segundo lugar entre os produtos exportados, logo abaixo do café. Outrossim, registou-se um saldo de 118.453 contos de réis, favoravel à exportação.

Quanto aos mercados compradores de nossos produtos observamos que foi mantida a tendencia de centralização de nossas vendas nos paises americanos.

Os paises da América do Norte e Central adquiriram 71,29% do valor total de nossas vendas neste primeiro mês de 1942, destacando-se os Estados Unidos com 68,35% e o Canadá com 2,39% do valor de nossas exportações.

Os paises do continente sul compraram 17,47% do valor dos produtos exportados, revelando salientar a Argentina que nos adquiriu 11,32% desse total.

Se levarmos em conta que a Grã-Bretanha adquidiu 4,77% e a Suécia, 2,15% do valor das exportações, concluiremos ter sido insignificante o comércio exportador no mês de janeiro com os demais paises.

O valor das vendas realizadas no primeiro mês do ano corrente foi superior ao das realizadas em quaisquer dos meses de 1940 e pouco inferior apenas a quatro meses em 1941 (maio, setembro, novembro e dezembro), ou seja, em números absolutos 624.953 contos de réis.

Leia "VAMOS LER!" e saiba de tudo.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14.00 — 15.40 — 17.17 — 19.50 e 22.10 horas.

CARIOCA — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. Sessões a partir das 13.30 horas.

ODEON — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — "A sombra da cruz", com John Beal, Marjorie Looley e Albert Dekker. Às 14.30 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO-PASSEIO — "Quero-te como és", com Clark Gable e Lana Turner. Às 11.35 — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA — "Tempestades d'Alma", com James Stewart e Margaret Sullavan. Às 12.30 — 14.45 — 16.55 — 19.05 e 21.15 horas.

METRO-COPACABANA — "Tempestades d'Alma", com James Stewart e Margaret Sullavan. Às 13.40 — 15.50 — 18.00 — 20.10 e 22.20 horas.

IMPÉRIO — "Serenata do amor", com Ilona Massey e Alan Curtis. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas. No mesmo programa o 5º e 10º episódios do film em série: "O rei da polícia montada".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Um rosto de mulher", da Metro, com Joan Crawford. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "A tia de Carlito" com Jack Benny. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Fantasia", de Walt Disney, com Leopoldo Stokowski. Às 13.00 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Segure o fantasma", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "As cruzadas", com Henry Wilcoxon e Loretta Young. Às 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 e 20.00 horas.

Menos 50 %

O uso de cloro e o racionamento, nos EE. UU.

NOVA YORK — Por via aérea (HULTON PRESS) — As deslumbrantes camisas brancas e os imaculados vestidos são as últimas baixas da guerra anunciadas em Washington. Grandes quantidades de cloro usado juntamente com outros produtos para alvejamento, são necessárias para fins militares, e a Junta de Produção para a Guerra impôs restrições drásticas no seu uso civil.

Verificar-se-á uma redução de 50 % no consumo de cloro no alvejamento de tecidos. O emprego desse produto tem sido virtualmente proibido em todo o serviço de lavanderia e na produção de cosméticos e preparados para "toilette".

Os mais importantes efeitos da proibição serão constatados na limpeza de tecidos brancos inclusive das roupas femininas e camisas de homem. Tudo aparecerá, doravante, com a sua cor branca natural, embora um tanto amarelado em comparação com as peças de vestuário super-brancas tratadas com cloro.

Imposto de Renda

O último mês para entrega das respectivas declarações

Desde o dia 1º de abril já se acham instalados nas repartições dos Correios e Telégrafos e Caixa Econômica de todos os bairros da cidade, os postos para recebimento das declarações, que serão aceitas impreterivelmente até o dia 30 de abril corrente. A seguir, para maior facilidade dos leitores e contribuintes do Imposto de Renda, estampamos a relação dos postos, onde devem ser entregues com a maior comodidade para o público as suas declarações: Porto 1, Ministério da Fazenda, Av. Rio Branco; posto 2, Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro, 379; posto 3, Banco do Brasil, rua 1º de Março, 66; posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias 23; posto 5, Lapa, Caixa Econômica, rua 13 de Maio n. 33-35; posto 6, praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; posto 7, praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Visconde de Itaúna, 115; posto 8, praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica, praça da Bandeira, 41; posto 9, Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Avenida 28 de Setembro, 41; posto 10, Associação Comercial, rua da Candelária, 9; posto 11, Tijuca, Agência da Caixa Econômica, rua Conde de Bonfim, 5; posto 12, Prefeitura, praça da República; posto 13, Meier, Agência da Caixa Econômica, rua 24 de Maio, 1.321; posto 14, Madureira, Estrada Marechal Rangel, 56-58. Além desses postos, a Divisão do Imposto de Renda designou funcionários para receber declarações de 1. a 10 do corrente, nos Ministérios e Associações de Classe.

As eleições na Sociedade dos Auxiliares de Imprensa

A nova diretoria — Um instante de evocação — Como falou o Sr. Vicente Perrota

Foi eleita a nova diretoria da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa, tradicional associação dos trabalhadores dos jornais, aos quais tanto deve a imprensa carioca. O dia do pleito, que se verificou a 1º do corrente, deu oportunidade aos membros integrantes da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa, de expressarem os sentimentos que os ligam e os identificam com a atitude do nosso governo, sejam ou não brasileiros natos.

Antes de ser dado inicio ao pleito, falou nesse propósito, em entusiástico improviso, o Sr. Vicente Perrota, que havia sido aclamado para presidir os trabalhos do dia.

Entre os que ali estavam, disse o orador, muitos haviam chegado do estrangeiro, crianças ou adolescentes ainda. Aqui, todavia, cresceram e formaram o seu espírito na mentalidade brasileira, casaram, constituiram família. Se não eram brasileiros natos eram de coração, por todos esses laços inquebrantáveis. Os seus destinos pessoais estavam intimamente ligados ao do povo brasileiro, tão sabiamente conduzidos pela clarividência do presidente Getulio Vargas. E o momento era propício para que todos hipotecassem sua solidariedade irrestrita à causa nacional, na atual emergência do mundo, em ardoroso devotamento ao Brasil.

As ultimas palavras do orador foram entusiasticamente aplaudidas.

Houve ainda outros discursos sob o mesmo motivo de unidade de sentimentos, proferidos pelos Srs. Luiz Falbo e Antonio Gargaglioni, procedendo-se depois a eleição, que deu o seguinte resultado:

Cezar Biano — presidente; Alberto Carelli — vice-presidente; Agostinho Caruso — secretário; Ercole Imbroisi — vice-secretário; Salvador Filippo — tesoureiro; Francisco Palmeira — vice-tesoureiro; Francisco Vilardi, Salvador Bianco, Felippo Candreva, membros do conselho; Octaviano Provenzano, Turano Santo Salvador, Alfredo Provenzano, Domingos Manfardi e Antonio Gargaglioni, membros do conselho fiscal e Salvador Silvestre, porta-estandarte.

Ao fim da eleição, por proposta do Sr. Octavio Provenzano, foi endereçado ao presidente Getulio Vargas expressivo telegrama de solidariedade.

Fundada a Associação Profissional da Indústria da Energia Hidroelétrica

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica da presidência da República louva a idéia da fundação do orgão da classe

A proposito da fundação da Associação Profissional da Indústria da Energia Hidroelétrica o seu presidente, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, recebeu o seguinte oficio do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica da Presidência da República.

"Tenho em mãos a carta em que me comunicais a fundação, nesta capital, dessa Associação, dizeis de sua finalidade e me transmitis os nomes dos seus dignos dirigentes.

Auguro-lhe uma atividade de todo útil às empresas assim associadas, afirmando-vos que essa Associação merece, desde já, as simpatias do Conselho, quer por seus objetivos, quer pela expressão social e industrial dos que a conduzem.

Com agradecimentos cordiais, retribuo-vos os protestos de apreço e consideração. (a)Mario Pinto Peixoto da Cunha, tenente-coronel, presidente do Conselho".

A nossa exportação em janeiro e fevereiro deste ano

Segundo já divulgado, o total das vendas efetuadas pelo Brasil para o exterior, em janeiro e fevereiro deste ano ascendeu a 1 milhão 288 mil contos de réis.

Em que pesem todas as dificuldades originadas pela guerra, dentre as quais mais avulta a escassez de transportes, essa cifra representa um acréscimo de 50 por cento em confronto com a registada em idêntico período do ano anterior.

É grato assinalar que a participação dos paises americanos no total de nossas vendas aos mercados internacionais de consumo, no período em análise, foi alem de 84 por cento; e que a importância das nossas vendas à essas nações se elevou em 1 milhão, 86 mil contos, comparadamente a 626 mil contos apenas no primeiro bimestre de 1941.

Conforme salienta a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, bastou a manutenção de compras de dois paises americanos para quase integrar o apreciavel aumento de 460 mil contos, verificado na nossa exportação para as Américas no limiar do ano em curso.

Trata-se dos Estados Unidos, que elevaram suas aquisições no nosso país, de 504 mil contos, em janeiro e fevereiro do ano passado, para 811 mil contos este ano, e da Argentina, para onde logramos remeter no mesmo período, mercadorias no valor de 121 mil contos, contra somente 60 mil contos em 1941.

Outras variações interessantes irão sendo divulgadas em notas ulteriores.

CRÔNICA DA GUERRA

Decidiram-se os aliados a converter a Austrália numa base para a recuperação das posições perdidas no Pacifico. Aos Estados Unidos, tocou o encargo de pôr em pé de guerra o continente do Hemisfério Sul. Nesse ponto, estabeleceu-se uma nitida distribuição do poderio anglo-americano. Os ingleses armarão os exércitos da Índia. Os norte-americanos armarão as forças australianas e as robustecerão com exércitos que transportarão através do Pacifico.

O primeiro passo nesse sentido foi a remessa duma expedição que viajou em um grande combóio. O segundo passo foi a nomeação do general Douglas Mac Arthur, o defensor das Filipinas, a pedido do governo de Camberra, para as funções de comandante supremo das forças aliadas de todas as armas no teatro do Pacifico.

A Austrália seria a sede natural desse comando das Nações Unidas. As outras terras do Grande Oceano, aproveitaveis para concentrações de tropas pesadas, estão sob o domínio japonês.

A chegada de Mac Arthur ao territorio visado pelos nipões, depois da conquista de Singapura e Java, assinalou-se por uma série de providências que, atestando o dinamismo do único chefe do exército aliado que não se rendeu na Malásia, impuseram uma parada ao expansionismo que parecia prestes a inundar o derradeiro baluarte das Democracias, naquela zona de guerra. Sucedendo ao combóio norteamericano que trouxe a expedição n. 1 dessa nacionalidade, e antecedendo a outros combóios com outras expedições da Grande República, o primeiro ministro Curtin, de acordo com o governo de Londres, fez regressar do Oriente Médio as divisões australianas que haviam combatido na Líbia e no Irak. Cinquenta e cinco navios comboiaram essa veterana tropa até o porto de Perth e outros, desde os quais facilmente seria distribuida pelos pontos em que se aguarda a invasão amarela.

O seu desembarque no continente dotou-o duma guarnição capaz de aproveitar a vastidão do solo australiano, para fazer com que as hostes do Micado se retardem na sua ofensiva e dêem tempo a que compareçam nos campos de batalha os exércitos norteamericanos. Para criar esta situação, o Supremo Comando do Pacifico, reuniu na Austrália uma aviação superior à que os japoneses disporiam, no ato de se instalarem nas bases de ataque das Índias Holandesas, de Nova Guiné e da Nova Britânia (Koepang, Lae e Robaul). Esta aviação, que é constituida pela Royal Air Force Australiana e por esquadrões do Corpo Aéreo dos Estados Unidos vem de ser agrupada sob o comando do general Brett. De acordo com o mesmo critério, as forças de terra australianas, norteamericanas e destacamentos holandeses e chineses provenientes da Malásia foram postos sob o comando único do general australiano Thomas Blamey, e repartidas em dois teatros comandados pelos generais Laverack e Mackey. As forças navais serão, da mesma maneira, agrupadas sob um só comandante.

Todas essas forças (exército, marinha e aviação) obedecem às ordens do general Mac Arthur, por deliberação dos governos da Austrália e dos Estados Unidos.

Da ação desenvolvida por efeito dessa estreita cooperação, provém o adiamento da invasão japonesa. Em Tóquio anunciava-se como iminente, coisa de dias senão de horas, o assalto à Austrália. As tropas do Micado investiam pelo vale do Markham, atravessando as montanhas da Nova Guiné, para se apossarem de Port Moresby. Incontinenti, ou simultaneamente, seriam efetuados desembarques em portos australianos.

Mas, os bombardeiros da frota aérea do general Brett acometeram rijamente sobre os navios e as concentrações de Lae, do vale do Mar-kham, de Rabaul e de Koeprang (Timor holandês). As unidades terrestres acorreram para Port Moresby, Port-Darwin e demais bases sobre as quais podem incidir os assaltos japoneses.

Em consequência, o Estado Maior do general Yamashita transferiu a invasão que se dizia estar por horas. As suas colunas do vale do Markham retiraram para as proximidades de Lae. Mais aeródromos estão em construção, afim de que se dispersem as esquadrilhas assaltantes e se abrigue um maior número de aparelhos, do que os que se achavam à disposição do comandante nipônico. Tambem outras divisões foram mandadas desde Singapura e Java, onde permaneciam de 120.000 a 150.000 homens, para engrossarem os efetivos que se destinam à "marcha para o sul".

Esse retardamento do ataque à Austrália há de ser, talvez, fatal para o sucesso das armas japonesas. Nada prejudicaria tanto os planos de Tóquio, após a desorganização aliada no Pacifico, subsequente à destruição dos exércitos da Malaia e de Java, quanto o inaproveitamento da momentânea debilitação das defesas australianas.

C. R.

Regressou o presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

Pelo avião internacional da "Panair", regressou a esta Capital o Sr. Oscar Argolo, presidente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, que fora a Belem, afim de tratar de assuntos relativos àquela entidade. Na Capital do Pará, onde residiu durante alguns anos, recebeu várias manifestações de apreço da sociedade e da imprensa.

No Aeroporto Santos Dumont, aguardavam sua chegada, para apresentação de cumprimentos, muitos amigos, entre os quais, membros da Câmara de Comércio e Indústria, comerciantes, industriais, diretores e membros do "Instituto Brasil-México", de cujo Conselho Deliberativo o Sr. Oscar Argolo faz parte.

Era tudo mistificação

Encenado, de maneira espetacular, o caso da "mística sangrante" da Argentina — Fazia pequenos cortes na testa e nos joelhos — A polícia teve de usar gás lacrimogênio para dispersar o povo

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Teve um desenlace inesperado o caso da "Mística Sangrante" com o epilogo decepcionante de que se trata de uma "neuropata, histérica e melancólica mística", sem descartar a possibilidade de que exista tambem superstição no meio.

Cerca de 10.000 pessoas chegaram à casa de Da. Vitória de Sianchа com o fim de ver, com os próprios olhos, o milagre, o que determinou a intervenção da polícia, que acudiu com gazes lacrimogenios e fez uma investigação com o auxilio de vários médicos. Como resultado dessa investigação se veio a saber que a paciente havia feito pequenos cortes na testa e nos joelhos, com um instrumento cortante.

Devoraram um missionário

LISBOA, março (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Perto de Tavane (Lourenço Marques) existe, numa ilha, a meio de uma lagoa muito enfestada de crocodilos, uma colônia de leprosos, que era visitada, repetidas vezes, pelo missionário suiço, reverendo Grosse, o qual ia ali levar auxilio material e espiritual aos infelizes lá isolados. No regresso de uma visita, o barco, talvez impelido pelos crocodilos, voltou-se, caindo à água todos quantos iam dentro dele e que eram, além do rev. Grosse, uma enfermeira missionária, miss Marin, e dois auxiliares nativos, um do sexo masculino e outro do feminino.

Este conseguiu trazer para terra as duas mulheres, atravessando, resoluto, os 500 metros que se tornava mistér nadar por entre os inúmeros sáurios. No meio de tão grande aflição ninguem notou o desaparecimento do reverendo Grosse, que não mais voltou a ser visto e se presume ter sido devorado pelos terriveis sáurios das águas da lagoa.

Larápios compreensivos e comedidos...

LISBOA, março (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — O Sr. João Peixeiro e sua mulher Maria Bolas, ao regressarem à casa, em Ladoeiro, depois da faina do dia, encontraram a porta aberta e todas as gavetas revolvidas. Viram logo que tinha havido assalto de gatunos; e, feitas as contas, deram por falta de 200 escudos que eram todos os seus haveres em dinheiro.

Lamentaram a sua sorte e no dia seguinte voltaram ao trabalho. À noite, ao voltarem à casa, viram que estavam reembolsados de 195$00. Os gatunos, que não precisavam mais do que 5$00, tinham metido a demasia debaixo da porta...

As corridas de ontem na Gávea

Como de hábito o Jockey Club levou a efeito ontem, no hipódromo da Gávea, uma reunião que agradou, inteiramente, aos amantes do turf.

Os resultados gerais das sete provas disputadas foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. — 1º) Esperado, J. Santos, 56 quilos; 2.º) Sanharó, I. Sousa, 56 quilos; 3º) Operina, R. Benites, 54 quilos. Tempo: 80 3|5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, meia cabeça. Rateios do vencedor: 30$500. Dupla: 43$300. Placés: 14$900 e réis 16$600. Movimento do páreo: 34:570$000.

Segundo páreo — 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1º) Boleador, O. Fernandes, 56 quilos; 2º) Dario, Mesaros, 56 quilos; 3º) Biapicú, Rodrigues, 56 quilos. Não correram Brevet e Borneo. Tempo: 92 4|5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 19$700. Dupla: 86$300. Placés: 16$700 e réis 37$000. Movimento do páreo: réis 53:440$000.

Terceiro páreo — 1.400 metros — 8:000$; 1:600$ e 800$. 1º) Miraby, Leigthon, 55 quilos; 2º) Aguia, D. Ferreira, 55 quilos; 3º) Risonha, E. Silva, 55 quilos. Tempo: 92 3|5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 34$700. Dupla: 29$200. Placés: 17$800 e 12$200. Movimento do páreo: 68:480$000.

Quarto páreo — 1.200 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Marabout, Rodrigues, 58 quilos; 2º) Brejeira, R. Silva, 46 quilos; 3º) Napolitano, Mesaros, 54 quilos. Não correu Seymour. Tempo: 80. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 56$500. Dupla: 96$400. Placés: 42$300 e 36$300. Movimento do páreo: 69:880$000.

Quinto páreo — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ (Betting). 1º) Glorista, O. Ruchel, 51 quilos; 2º) Monte Alvo, W. Lima, 47 quilos; 3.º) Meuarco, Canales, 58 quilos. Tempo: 93 2|5. Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios do vencedor: 77$400. Dupla: 183$100. Placés: 19$400, réis 21$300 e 16$700. Movimento do páreo: 74:020$000.

Sexto páreo — 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ (Betting) — 1.º) Festive, L. Benites, 55 quilos; 2º) Serodina, Urbina, 55 quilos; 3º) Solterona, Canales, 54 quilos. Tempo: 99. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 144$100. Dupla: réis 86$700. Placés: 84$100, 38$200 e 28$800. Movimento do páreo: réis 87:560$000.

Sétimo páreo — 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ (Betting) — 1º) Platão, R. Silva, 55 quilos; 2.º) Marauyra, Canales, 58 quilos; 3º) Santo, O. Fernandes, 52 quilos. Tempo: 92 2|5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 97$500. Dupla: 96$800. Placés: 47$300 e réis 39$200. Movimento do páreo: réis 107:430$000. Geral: 495:380$000. Concursos: 148:755$000. Pista areia leve.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

"Surrexit Dominus vere, alleluia!"

Como havia predito, Cristo ressurgiu ao terceiro dia depois de sua morte, apesar do sepulcro selado e dos soldados que davam guarda ao túmulo. O oficio de Matins de hoje, dia da Páscoa, proclama a vitória do Salvador sobre a morte, testemunhando, assim, a divindade de Jesus: "Surrexit Dominus vere, alleluia!" O Senhor ressuscitou verdadeiramente, alleluia!

A ressurreição de Cristo Nosso Senhor, imortal, eterno, convivendo, ainda, no mundo, com os homens, quarenta dias antes da sua ascenção, é a prova evidente de que não e vã a fé em sua doutrina; é o penhor da gloriosa ressurreição dos que nele morrerem.

Toda a liturgia traduz intenso e explosivo júbilo; as melodias festivas cantam o triunfo da cruz, agora troféu da vitória.

Eis porque a Santa Igreja convida os seus filhos para se tornarem participantes da imortalidade futura, fazendo a sua confissão e comunhão pascal e vivendo sempre no estado de graça, que deve ser o habitual do cristão.

A Epistola é a do Apóstolo (91 Cor 5, 7-8): "Meus irmãos: Purificai-vos do velho fermento! Sêde massa nova!"...

O Evangelho é o segundo São Marcos, 16, 1-7: "Naquele tempo, terminado o sábado, foram Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé comprar aromas para embalsamar o corpo de Jesus"...

Catedral — Pontifical de Sua Eminência

O domingo da Ressurreição será comemorado com a pompa magna da liturgia, na Catedral Metropolitana. 9,30 — Prima rezada. 10 horas — tércia cantada, pontifical de Sua Eminência; sermão; benção papal, Sexta e Nona.

Igreja de São Pedro

Domingo de Páscoa, às 7 horas — Marians laudes, prima e tércia. Em seguida, missa cantada. Sexta, nona. Vésperas e completas. Serão executadas pelo corpo coral, sob a direção do maestro Ricardo Galli, músicas de consagrados autores e melodias gregorianas.

Hora santa eucarística

Farão hoje a hora santa, às 16 horas, na Matriz de Santana, as paróquias de S. Cristovão e Ponta do Cajú.

IV Congresso Eucarístico Nacional

Como é do conhecimento geral, realizar-se-á, este ano, na cidade de São Paulo, sob a presidência do Exmo. Sr. Cardial-Arcebispo do Rio de Janeiro, na qualidade de Legado de SS. o Papa Pio XII, o IV Congresso Eucarístico Nacional.

O programa — Ficou definitivamente organizado o programa do Congresso entre os dias 4, 5, 6 e 7 de setembro.

Dia 3 — Solenissima recepção de sua Eminência o Sr. Cardial Legado, D. Sebastião Leme, arcebispo, do Rio de Janeiro.

Dia 4 — No Estádio Municipal (Pacaembú), solene pontifical para a abertura do Congresso.

Dia 5 — Ainda no Estádio, a comunhão geral das crianças.

Dia 6 — No Pacaembú, comunhão geral das senhoras.

Na noite de 6 para 7: na praça da Sé, a comunhão geral dos homens.

Dia 7 — Solenissima procissão triunfal do SS. Sacramento, que sairá da matriz da Consolação, entrará pela avenida Ipiranga, percorrerá a avenida S. João e demandará o monumento-altar onde S. Eminência o Cr. Cardial Legado dará a benção solene, ficando assim encerrado o Congresso.

No Rio — Para encetar o movimento pró Congresso, no Rio, o Sr. Cardial Arcebispo nomeou o Rvmo. padre Newton de Almeida Baptista representante, nesta capital, do Secretariado Geral de São Paulo.

S. Rvma. já organizou, no Circulo Católico (rua Rodrigo Silva, 3) um Secretariado de informações e propaganda, que está funcionando nos dias uteis, das 14 às 16 horas.

A Junta Executiva do Congresso (São Paulo), confiou ao Touring Club do Brasil o encargo de organizar viagens e hospedagem. As pessoas interessadas poderão recorrer para tal fim ao T. C. do B. (Praça Mauá).

O nosso Secretariado já tem sido visitado, recebendo valiosas adesões.

Em São Paulo — Na última reunião da Junta Executiva, o Sr. arcebispo de São Paulo afirmou que por mais critica que possa ser a nossa situação naquela data, o Congresso se vai realizar. S. Ex. concluiu dizendo que era das nossas patrióticas forças armadas que lhe estavam chegando as afirmações de que, pelos mesmos motivos de inquietação de todas as almas brasileiras era que mais do que nunca se impunha o dever de realizarmos o notavel acontecimento de nossa vida religiosa.

(Secretariado do IV Congresso Eucarístico Nacional. Rio, Circulo Católico, 31 de março de 1942).

Liga Católica Jesús, Maria, José, de Piedade

Realizar-se-á no dia 19 do corrente, a festa anual da Liga Católica Jesús, Maria, José, de Piedade, ereta na matriz do Divino Salvador, à rua Berquó, 33, em Piedade.

O programa é o seguinte, a 16, 17 e 18 — triduo preparatório, pregado por um sacerdote salvatoriano, às 19 1|2 horas.

Dia 19 — às 7 horas: missa e comunhão geral, dos associados, aspirantes, associações religiosas e fiéis em geral. Às 19 horas: recepção solene dos novos sócio, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Todos os homens de boa vontade são convidados a se inscrever na Liga Católica Jesús, Maria, José, de Piedade.

Três súbditos italianos que vieram do norte

Por um navio chegado do Norte do país, dizia-se que deveriam viajar quatro ex-cônsules da Itália. Entretanto, nossa reportagem pôde apurar que apenas três súbditos italianos foram transportados por esse navio, entre os seus 193 passageiros.

Trata-se do aviador Gino Portes e do comerciante Paradiso Zambinem, este em companhia de sua esposa, procedentes do Recife, e do soldado Dario Talic, vindo de Belem do Pará.

Os dois primeiros, abordados pela imprensa, negaram-se a prestar declarações.

Escola Técnica de Serviço Social

No edificio da Escola Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco, continuam a funcionar os vários Cursos da Escola Técnica de Serviço Social, patrocinada pela S. O. S., Juizado de Menores e com a cooperação do S. A. M.

A Escola Técnica de Serviço Social conta com elevado número de alunos que ali estão recebendo instrução técnica e aplicada aos Serviços Sociais. A secretaria da Escola funciona na Escola Nacional de Belas Artes, das 9 às 12 e das 14 às 16,30 horas, onde as pessoas interessadas poderão obter informações.

Segunda-feira, dia 6 de abril, serão realizadas as seguintes aulas: das 8 às 9 — Educação e Economia Doméstica para o 1º ano Instrutoras Familiares e 2º ano; das 9 às 10 — Sociologia para o 1º ano e instrutoras Familiares; das 10 às 11 — Sociologia (Técnica e Métodos do Serviço Social) para o 2º ano.

As inscrições para o Curso de Inglês já estão abertas. As aulas serão ministradas das 14 às 15 horas.

"BLITZKRIEG" CONTRA O "MELÃO DE SÃO CAETANO"

O diretor da "Defesa Sanitária Vegetal" do Ministério da Agricultura, nas instruções que aprovou sobre o combate às moscas de frutas na Baixada Fluminense, informou que serão distribuidos frascos "caça-moscas" em grande quantidade entre os lavradores do Estado do Rio.

Enquadram-se nessa campanha as medidas de profiláxia relacionadas com o combate ao percevejo sugador das laranjas — Leptoglossus gonager, — com especial referência à eliminação obrigatória nos pomares do "Melão de São Caetano".

Os lavradores se obrigam ao cumprimento integral de todas as medidas indicadas, principalmente com relação à substituição, dentro do prazo indicado, das soluções atrativas dos frascos "caça-moscas" e da colheita e destruição sistemática dos frutos bichados, pendentes ou caidos no terreno.

Correspondência feminina

Toda a correspondência feminina deve ser endereçada a "Aurora", redação de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3.º andar.

Dulcinda: — Sou muito jovem...

Resposta: — Minha cara amiga, você pretende ser muito jovem e pouco experiente para bem cumprir o seu papel de esposa. No entanto, possue, sem que o perceba, o maior dos tesouros: a juventude. É encantador estar casada tão jovem e possuir as qualidades de sua idade: saude, beleza e entusiasmo. Com todos esses atrativos, chega-se a conseguir o que se deseja e o que se quer. A experiência vem com a idade. Não se preocupe, no momento, e conduza o seu barco com bom senso. Seu amor por seu marido, sua noção sobre o dever, lhe indicarão sempre o caminho a tomar.

Gladys: — Minha filha deseja...

Resposta: — Faça todo possivel para que sua filha fique em sua companhia, não consinta que parta. Ela quer dar uma cabeçada que sua juventude impele e com certeza a senhora estará presente para impedir.

Se ela não se entende com a irmã mais velha é tambem seu dever corrigir essa situação. Procure chamar a atenção de ambas. A senhora me diz que são muito inteligentes; tanto melhor — assim terá menos dificuldade para fazê-las compreender que estão agindo mal. Não seja rispida para com elas, trate de fazer com que compreendam a beleza que existe numa familia unida.

Maria José: — Tenho um carater dificil...

Resposta: — Não é com seu caracter dificil que conseguirá atrair os pretendentes; assim só fará com que eles fujam. A ternura sempre agradou ao sexo forte. Trate de se reeducar, de formar uma segunda natureza e você será a primeira a se sentir contente. Um bonito olhar, um sorriso agradavel, uma palavra doce fazem mais efeito que os discursos profundos pronunciados com orgulho ou desdem.

Seja feminina antes de tudo, o que não a impedirá de ser inteligente e interessante.

Yolanda: — Tinha feito...

Resposta: — Você tinha feito o mais belo sonho de felicidade, minha cara amiga, e o seu noivo morreu de repente, poucos dias antes do seu casamento. Sua carta amargurada me sensibilizou profundamente e estou desolada de vê-la infeliz e enferma, no seu grande 4.º luto.

Aconselho que aceite o convite de sua irmã, pois, assim, mudará de atmosfera, estará curada de seus dissabores, seus sobrinhos tudo farão para distraí-la e procurarão adoçar a sua mágua com seu carinho. Procure tomar conta deles, tudo isso fará amortecer seu sofrimento.

Por muito cruel que tudo isso lhe pareça neste momento, procure viver, com os que vivem, sobretudo em sua idade. Tenha coragem!

Dinah: — Obrigaram-me...

Resposta: — Se seus pais fazem questão que você se case com esse jovem, não desejam sua infelicidade. Procuram ver nele o marido sonhado para sua filha e serão bem felizes se conseguirem realizar esse casamento que lhes convem. Não creio que seus pais a obriguem a casar-se com um homem que não deseja. Deve haver um pouco de exagero, não acha? No entanto, observando o seu caso pelo outro lado da medalha, acho que não deve casar-se com quem não lhe agrada. Fale com seus pais calmamente, dizendo-lhes que seu coração ainda não se declarou e estou certa que eles compreenderão a sua filha.

A unidade da pátria brasileira conseguida em 1822, consolidada na Pacificação de Caxias e mantida na Constituição de 1937

Preleção universitária na Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal

No próximo dia 6, segunda-feira, às 21 horas e 30 minutos, o professor Mario Bulhão, titular do ensino efetivo de Direito Civil e Comercial da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, fará nos cursos de Utilidade Pública da Rádio Escola uma preleção, em nivel universitário, para evidenciar que a Constituição de 10 de novembro de 1937, tendo orgânica e simultaneamente dado ao Brasil contemporâneo a estrutura de unidade moral, civica, intelectual, fisica ou racial, militar e geo-politica, manteve a mesma unidade de pátria que recebêramos dos autores da nossa Independência Politica em 1822 e fora defendida e consolidada pelo duque de Caxias na Pacificação de 1831 a 1849.

É interessante notar que nessa preleção o professor Mario Bulhão faz expressa referência aos artigos do vigente texto constitucional, mostrando o alcance politico-social de cada um deles no organismo atual da Nação.

BANCO DO BRASIL S/A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 13

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público que todos os interessados na importação de materiais ou produtos não sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas, ou sejam, outros que não os relacionados no Aviso N. 12, deverão comparecer à sede da Carteira, quando domiciliados nesta Capital, e na mais próxima Agência do Banco do Brasil, quando estabelecidos no interior do país, — afim de receberem instruções acerca do preenchimento do formulário "CERTIFICADO GERAL".

Em 4 — 4 — 42.

NOVA YORK, abril — (Serviço fotográfico da Associated Press e da Inter-Americana, especial para A NOITE) — As fotografias são diferentes flagrantes do esforço bélico dos Estados Unidos, no intuito de ampliar os recursos ofensivos das suas forças armadas. Veem-se: soldados de infantaria cruzando um rio em novos modelos de barcos de borracha; novo tipo de caminhão blindado e armado com um canhão de 75 mm., com a velocidade dos automoveis comuns, e cuja produção foi iniciada em massa; finalmente, junto a um caminhão de 6.500 quilos aparece o carro "Pahntom", que está sendo tambem produzido em massa, destinado a substituir as motocicletas, levando três soldados com bom armamento. O "Pahntom" desenvolve a velocidade média horária de 69 milhas, quando em terreno ruim.

GRANDES EXERCITOS travam centenas de combates

mânicas. Contra essas operações os alemães estiveram lançando, nas últimas 3 semanas, contra-ataques de violência cada vez maior.

Simultaneamente com o violento ressurgimento da luta em toda a frente, a emissora russa anunciou que "milhões" de soldados instruidos durante o inverno passado, nas zonas do outro lado dos Urais, estão prontos para entrar em ação. Nunca se fez nenhum comunicado sobre o poderio dos novos exércitos organizados pelos marechais Budyeni e Voroshilov, segundo se diz, atingem a 75 divisões de infantaria, 26 divisões de tanques completamente mecanizadas, 15 de cavalaria e 12 motorizadas.

Informações militares dizem que a ofensiva na frente central entrou numa nova fase, com ataques mais violentos na zona de Smolensk, onde foram rompidas as fortificações alemãs e reconquistadas duas localidades. Tambem os russos abriram novas brechas nas defesas de Novgorod, tendo continuado tambem os ataques russos contra o cercado 16.º exército alemão, na Staraya Russa.

Os russos mantiveram sua pressão sobre outros pontos fortificados inimigos, desde Schlusselbourg, no norte até Kharkov, no sul, porem não houve acontecimentos importantes nesses setores.

Pleno desenvolvimento na frente central

MOSCOU, 4 (U. P.) — A ofensiva russa na frente central prossegue, hoje, em pleno desenvolvimento, após o exército soviético haver rompido as linhas germânicas na frente de Smolensk e de conquistar, assim, um sistema de fortificações, derrotando fortes contingentes de tropas frescas que o Reich tinha enviado para a frente afim de tomar parte na anunciada ofensiva de Primavera.

Despachos chegados a Moscou anunciam que os exércitos do general Gregori Zhukov, na frente central, entraram numa nova fase de operações, com os movimentos iniciais realizados por uma coluna visando um ataque direto contra a cidade, enquanto outras avançadas russas marcham pelos flancos da mesma, pelo norte e pelo sul.

Simultaneamente, estão sendo travados violentos combates ao norte de Novogorod, onde a artilharia soviética abriu novas brechas nas defesas alemãs, através das quais passam colunas de tanks e infantaria.

Há, tambem, informações de intensas batalhas mais ao norte, no vasto sistema de fortificações que os alemães estenderam ao sul de Leningrado e na zona de Schluesselburg, onde as guarnições germânicas lutam desesperadamente para evitar seu aniquilamento. Desde o Lago Ilmen, em cuja zona se encontram Staraya Russa e Novogorod, até a margem meridional do lago Ladoga a artilharia soviética continua a bater constantemente as posições inimigas.

Outras informações anunciam que novos reforços estão chegando a frente de batalha, sem solução de continuidade, para intensificar o ritmo dos ataques contra as linhas germânicas.

Em movimento os primeiros exércitos da reserva

LONDRES, 4 (Robert Bunelle, da Associated Press) — Os russos estão pondo em movimento os primeiros dos diversos milhões de soldados da reserva do seu exército que se encaminham para os campos de batalhas de Leningrado até Taganrog, procurando, dessa maneira, oferecer aos alemães, antes da sua investida formal, o maior número possivel de forças para a repulsa à ofensiva da primavera dos nazistas.

Esses milhões de soldados de reserva soviética, que quando terminado o movimento chegarão ao total de mais de sete milhões, estão sendo encaminhados de todas as partes da Rússia, de conformidade com programa do serviço militar obrigatório geral.

Despachos militares recebidos, hoje, nesta capital informaram, tambem, que já a guarnição de Leningrado foi quase toda substituida por tropas frescas conduzidas pelas estradas de rodagem e de ferro através do lago Ladoga gelado.

Soube-se tambem que as forças russas, além de recapturarem uma localidade importante dessa área, cujo nome, todavia, não foi revelado, e onde os alemães informaram haver grande atividade, estão avançando rapidamente na região de Kalinin, fazendo continuas "sortidas" de cavalaria, contra as quais os alemães vem, de seu lado, fazendo encarniçada resistência. A atividade dos guerrilheiros continua muito forte na área de Bryansk, onde, conforme já se informou, houve uma penetração violenta dessas tropas irregulares.

Da área de Taganrog se anuncia que os russos estão lutando muito ali, no esforço de esmagar a ponta de lança que os alemães ali estabeleceram, visando o Cáucaso.

Está subindo a temperatura

BERLIM, 4 (De irradiações oficiais) (A. P.) — Um porta-voz militar declarou que as temperaturas, ao longo da frente russa, estão subindo.

As primeiras chuvas da primavera começaram a cair em alguns pontos.

Reuniu-se o Comité Executivo da Liga Muçulmana "All India"

ALLAHABAD, 4 (Havas-Telemondial) — O Comité Executivo da Liga Muçulmana "All India", reuniu-se hoje à noite sob a presidência do Sr. Djinnah. Todos os seus membros estavam presentes com exceção do Sr. Sikander Hypat Kan. Acredita-se que o Comité examinará as propostas de sir Stafford Cripps.

A interdição da prática da "radiestesia" ao clero

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas-Telemondial) — A prática de "radiestesia" acaba de ser interdita aos membros do clero secular e regular por decreto do Santo Ofício.

Os bispos superiores poderão adotar medidas disciplinares contra os transgressores.

O decreto estabelece que em caso de reincidência ou falta grave os culpados poderão ser julgados pelo Tribunal do Santo Ofício.

Declara ainda o decreto que as decisões tomadas não afetam em nada o aspecto puramente científico da "radiestesia".

DE INCALCULAVEL ALCANCE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA NACIONAL

O que representa a Escola Superior de Veterinária de Minas Gerais — Fala à NOITE o prof. Nestor Giovine

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — A instalação da Escola Superior de Veterinária de Minas Gerais, criada pelo governo do Estado, reveste-se de uma alta significação para o futuro e prosperidade da economia mineira. Já porque Minas Gerais é o maior Estado pecuarista, já porque se processa agora uma fase de racionalização econômica, este estabelecimento de ensino superior é convocado a participar ativamente do desenvolvimento da pecuária no ambiente próprio e com finalidades objetivas.

A situação da Escola Superior de Veterinária, em equidistância de todas as regiões do Estado, possibilita a afluência de estudantes, assim como facilita a irradiação rápida dos seus ensinamentos. As dezenas de alunos com que inicia os seus trabalhos efetivos é um índice positivo do que o novo instituto de ensino corresponde perfeitamente a essa finalidade.

E, iniciando-se, há pouco, seus cursos para 1942, fomos ouvir o consultor-técnico da E. S. V., o professor Nestor Giovine.

Finalidades da Escola Superior de Veterinária

Disse-nos, preliminarmente:

— O sentido de criação da Escola Superior de Veterinária, que agora inicia o ano letivo, corresponde, não só a uma necessidade evidente do progresso econômico de Minas Gerais, como tambem aos preceitos mais modernos e atuais da especialização técnica. Obedece ao pensamento que tem inspirado e orientado a administração do governador Benedicto Valladares em seu programa de racionalização da economia mineira. Na organização dos cursos obedeceu-se ao padrão federal de ensino veterinário, mas, como era natural e seria de desejar, procurou-se tambem atender às peculiaridades da pecuária mineira. Estas peculiaridades já se tornaram suficientemente características e se acham perfeitamente esclarecidas, de maneira que se poderá imprimir uma ação normalmente prática ao ensino ministrado nesta escola, afim de que os interesses dos criadores sejam levados em conta, tanto na defesa dos rebanhos como na sua seleção. O criador terá na Escola Superior de Veterinária um orgão técnico que deseja estar em permanente contacto com ele, orientando-o e assistindo-o. Assim, a par da sua função precípua de formar técnicos especializados em Zootecnia, a Escola Superior de Veterinária exercerá uma atuação de assistência e de cooperação com os criadores mineiros.

Os cursos deste intituto desdobrar-se-ão em três categorias: alem do curso superior, haverá um curso médio, correspondente ao tecnico-rural, e ainda terá o curso de especialização para os já diplomados. Organizada como se acha a escola, os seus diplomas serão reconhecidos e terão validade em todo o território nacional.

A ambientação do novo instituto de ensino superior

Passando a outra ordem de considerações, expôs-nos o professor Gióvine: — É oportuno ressaltar o ambiente em que funcionará a Escola Superior de Veterinária. O seu funcionamento em conexão com o Instituto Químico e Biológico facilitar-lhe-á um largo campo de experimentação em laboratório, tão necessário ao ensino técnico. Mas, não é só.

A Feira Permanente de Animais oferece-lhe um largo campo de prática experimental, bem como a Fazenda-Escola de Florestal constitue outro importante centro de observação, ambos postos em cooperação direta com a Escola Superior de Veterinária de Minas Gerais. Não se deve esquecer, tambem, a vantagem de contarem os alunos com o Matadouro-Modelo de Belo Horizonte, que significa para o estudo zootécnico o que representa o necrotério para o ensino médico.

Os alunos da Escola Superior de Veterinária farão semanalmente uma excursão de estudos à Fazenda-Escola de Florestal assim como ao Matadouro-Modelo, onde realizarão observações, pesquisas e experimentações, em aulas marcadamente práticas. Deste modo, além do assíduo aproveitamento do Instituto Químico-Biológico e da Feira Permanente de Animais, contarão com esses dois outros centros de estudo. Dificilmente se poderiam reunir tantos elementos de pesquisa, experimentação, estudo e prática, assim concentrados em torno de uma escola de ensino superior.

Há a considerar, ainda, este outro aspecto, qual seja o de que os professores da escola se dedicarão integralmente ao ensino, no regime de "full-time", em dois períodos normais, diariamente. As atividades do professorado centralizam-se todas no ensino, não as dispersando em outras ocupações.

A Escola Veterinária e a evolução da pecuária mineira

— Parece-nos oportuno considerar — adiantou-nos o professor Nestor Giovine — que a Escola Superior de Veterinária representa mais um instituto de ensino superior dum centro universitário tão destacado como é o de Belo Horizonte. Hoje que as tendências da mocidade estudiosa se volvem significativamente para as carreiras técnicas, o governo mineiro oferece aos moços esta oportunidade. E importante será frisar que, para um Estado de grande expressão na pecuária, a formação de técnicos zootécnistas se impunha como uma necessidade inadiavel.

É um grande passo no sentido da racionalização econômica, nestes tempos em que a orientação técnica se impõe por toda parte como condição essencial de êxito nas iniciativas e nos empreendimentos. Da Escola Superior de Veterinária sairão as equipes de especialistas que operarão a transformação estrutural da pecuária do Estado, porque a organização do ensino neste Instituto obedece às mais modernas normas e atende às reais peculiaridades da economia mineira.

LYON, 4 (A. P.) — Foram decretadas reduções de 20% nas rações diárias de pão em alguns distritos da região de Lyon, em represália contra a recusa dos agricultores de entregar o trigo às agências de distribuição do govêrno.

O prefeito de Lion declarou que às áreas dos departamentos de Aisne-et-Saône e de Loire, "onde as entregas de trigo foram inadequadas", serão afectados pela redução.

A advertência de que "penas impiedosas" serão impostas, pela falta de entrega de trigo ao contrôle do governo, — como anunciou, ha uma semana, o gabinete, — e a apêlo do marechal Pétain aos agricultores dão idéia da gravidade da situação dos viveres na França não ocupada.

EM ALGUM PORTO DA AUSTRALIA, abril — (Serviço fotográfico da Inter-Americana, especial para A NOITE) — A gravura mostra o general Mac Arthur, em seu qu[illegible]do com os oficiais do seu Estado Maior os planos de defesa d[illegible] da Austrália, estudando Continente. Da esquerda para a direita, aparecem na fotografia: coronel D. P. Murphy, capitão L. [illegible], major C. H. Smith e tenente Pugh.

Notícias da Baía

BAIA, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve reunida a Diretoria do Sindicato Médico da Baia, afim de discutir assuntos de interesse da classe médica. Presidiu a sessão o professor A. L. de Barros Barreto. Apreciada a matéria constante da ordem do dia, foram tomadas deliberações de criar uma secção judiciária, a cargo de profissionais de renome, para o patrocinio de causas de interesse dos associados, inclusive a cobrança de honorários; providenciar no sentido de prover os sócios e familias, com especialidades farmacêuticas, pelo preço do custo, libertando-os da exploração ora reinante, no comércio a varejo, de medicamentos, isto enquanto não for possivel instalar a "Farmácia dos Médicos"; promover uma série de palestras sobre diversos assuntos de atualidades médicas, que serão realizadas por elementos dos mais representativos dos circulos cientificos baianos; incentivar a campanha em favor da sede própria do Sindicato ou da "Casa do Médico", reatando os entendimentos iniciados sob os melhores auspicios, dado o grande interesse demonstrado pelos Srs. interventor federal e prefeito da capital; conservar o mesmo horário das 9 às 12 para o expediente da secretaria do Sindicato.

—— Em Palestina, municipio de Itabuna, sul do Estado, uma mulher de nome Antoninha, sendo abandonada pelo amante, de nome Ioiô, lançou uma garrafa de querozene sobre as vestes, ateando fogo depois. Socorrida pela vizinhança, veio a falecer momentos depois.

—— Realizou-se a Solenidade Judiciária, instituida pela Ordem dos Advogados para comemorar as boas relações entre advogados e juizes. Falaram pelos magistrados o Sr. Clovis Leoni, juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual e pelos advogados o Sr. Josafat Marinho.

—— O prefeito da capital nomeou o Sr. José Alves de Souza, diretor do Matadouro do Retiro, e o Sr. Raul Vieira da Silva, diretor da Fiscalização Municipal, membros da Junta de Policia e controle de preços de gêneros de primeira necessidade.

—— Com grande concorrência estão se processando os atos da Semana Santa. Do interior do Estado vem chegando grande número de pessoas para assistir esses atos.

—— O presidente do Instituto de Pecuária, Sr. Alvarro Navarro Ramos, ouvido pela imprensa, sobre o último Certame-Exposição de Animais e seus Derivados, prestou as seguintes declarações, bastante interessantes: "Foi evidente e indiscutivel o sucesso da recente exposição de animais e produtos derivados. O resultado magnifico obtido demonstra o gosto e o entusiasmo dos criadores baianos pela pecuária. Foi apresentado maior número de animais, bem escolhidos e mesmo preparados cuidadosamente para a exposição. Novos pavilhões foram construidos. O recinto do parque se apresentou em melhores condições para o sucesso alcançado. Gastaram-se, nas instalações novas, mais de 600 contos de réis. Mas as obras correspondem às necessidades do empreendimento, que logrou o êxito que a imprensa proclamou. Na exposição, os tipos de gado Indu-Brasil causaram a melhor impressão, 200 animais da referida raça estiveram representados, merecendo muitos elogios dos conhecedores de gado. O Sr. Romulo Joviano, do Ministério da Agricultura, afirmou que o gado exposto poderia figurar em qualquer das grandes exposições de pecuária que se tem feito no país. Mereceu referências elogiosas a secção de equinos. Tivemos, no Parque de Ondina, animais puros-sangue nacionais. Das espécies bovinas e caprinas figuraram os vários animais selecionados que foram apreciados pelos visitantes. Enfim, concluiu o Sr. Alvaro Ramos, estamos satisfeitos com os resultados da 8.ª Exposição e, principalmente com o entusiasmo e esforço dos criadores, cooperadores maiores da pecuária baiana e do Instituto, fundado para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de nossos rebanhos.

Novos êxitos da esquadra americana

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Anunciaram-se, hoje, novos êxitos da frota norte-americana no sudoeste do Pacífico.

O comunicado expedido a respeito pelo Departamento da Marinha diz o seguinte: "Zona do Sudoeste do Pacífico: Informações recentes indicam que foram causados os seguintes danos aos navios inimigos pelos submarinos estadunidenses que operavam em águas do mar de Java e do oceano Indico.

Primeiro — Um cruzador ligeiro foi afundado nas proximidades da ilha Christmas, ao sul de Java;

Segundo: Outro cruzador ligeiro sofreu avarias nas imediações da referida ilha, por um impacto direto de torpedo, e no dia seguinte por outro impacto direto, que se acredita tenha motivado seu afundamento;

Terceiro: Dois navios-tender foram avariados perto da ilha de Bali;

Quarto: Um navio de abastecimento resultou avariado perto da ilha Lomock; e

Quinto: Uma barcaça de transporte e um navio não identificado foram alcançados por um torpedo cada um".

"Estes danos infligidos ao inimigo não foram mencionados em nenhum comunicado anterior do Departamento de Marinha.

Não ocorreu nada digno de menção nas demais zonas".

Com as perdas citadas ascendem a 132 os navios de guerra e auxiliares da frota japonesa que foram afundados ou provavelmente afundados e os avariados pela esquadra norte-americana, segundo a lista dada à publicidade.

A referida lista classifica as perdas japonesas do seguinte modo: Navios de guerra — Couraçados: um avariado; Porta-aviões: um afundado, um que se acredita foi afundado e um avariado; Cruzadores: quatro afundados, três provavelmente afundados, um que se crê afundado e oito avariados; Capitânea de Flotilha de Destroyers: um afundado; Destroyers: oito afundados, dois provavelmente afundados, dois possivelmente afundados e sete avariados; Submarinos: três afundados e um avariado; Navios-tender: um provavelmente afundado, três avariados; Caça-Minas: um afundado e outro provavelmente afundado; Canhoneiras: um afundado, um provavelmente afundado e outro avariado; Patrulheiros: dois afundados; Navios-auxiliares: petroleiros da frota, seis afundados; Transportes de tropas: um avariado; Navios de abastecimento e mercantes: vinte e dois afundados e três avariados; Transportes de carga: cinco provavelmente afundados; Barcaças de transportes: uma avariada; Navios de tipo não identificado: sete afundados, cinco provavelmente afundados e quatro avariados.

No que se refere às operações terrestres indicam as informações de hoje que prossegue a ofensiva aérea japonêsa contra as fortalezas norte-americanas da baia de Manila, que entrou em seu 12º dia, embora com menor intensidade.

Tambem continúam os bombardeios aéreos e de artilharia contra as forças do General Wainright em Bataan, porém sem que os ataques inimigos hajam conseguido desfazer nossas linhas nem quebrar o espirito dos defensores.

Noticiário do D. A. S. P.

Concursos em realização

Químico — A prova escrita de seleção será realizada na segunda-feira, 6 do corrente, às 8 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, na antiga Feira de Amostras.

Inspetor de Alunos — É a seguinte a escala de realização das provas: Dia 10 do corrente, as 20 horas — Nivel Mental e Aptidão e Prática de Serviço. Duração: 2 horas. Dia 12, às 8 horas — português e Aritmética. Duração: 2 horas e meia. Dia 13, às 20 horas — Prova de Geografia e História, com a duração de 1 hora, e Conhecimentos Gerais com a duração de 2 horas. Todas as provas serão realizadas no Instituto de Educação. Os cartões de identificação serão entregues aos candidatos nos dias 9 e 10, durante o expediente.

Provas em realização

Auxiliar e praticante de escritório — Serão identificadas amanhã, às 14 horas, as provas de Português e Aritmética. A partir de amanhã, serão abertas inscrições para as novas provas de Auxiliar e Praticante de Escritório. Essas inscrições serão abertas em carater permanente.

Desenhista (L.C.E.) — A Parte I (desenho do natural, aquarelado) da prova do Desenhista do Laboratório Central de Enologia, será realizada no dia 7 do corrente, às 8 horas, no Instituto de Educação.

No Laboratório Central de Enologia, às mesmas horas, será realizada no dia 10 do corrente, a Parte II (Micrografia, trabalho a nanquim).

Assistente de material — Os candidatos que prestaram a Parte II estão chamados para a Parte III, que se realizará no dia 8, quarta-feira, na Divisão de Seleção, na Praça Marechal Ancora.

Assistente de orçamento — A Parte II será realizada na próxima terça-feira, 7, às 19 e 30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, na antiga Feira de Amostras.

Inscrições abertas

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Tecnologista (D. F. C.) e Químico Analista, até amanhã; Tecnologista XVIII (L. P. M.), e Laboratorista-Auxiliar, até 8 do corrente; Taquígrafo e Assistente de Organização do DASP, até 20 do corrente; Identificador, até 21 do corrente; Guarda-civil e Bibliotecário-Auxiliar, até 22 do corrente. Amanhã, serão abertas inscrições permanentes para Auxiliar e Praticante de Escritório.

Chamados com urgência

Devem comparecer com urgência ao SBM do INEP, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos: Oficial Postal Telegráfico — 42 — 53. Postalista: 93 — 109 — 152 — 297 — 437 — 466 — 609 — 627 — 650. Escriturário: 1454 — 2272 — 2555 — 3253 — 3241 — 3742 — 3770.

NOVA YORK, abril — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Eis aqui um dos pitorescos lugares onde mais de 60.000 japoneses evacuados das áreas estratégicas de Los Angeles deverão agora morar e exercer suas atividades. Essas cidades improvisadas estão sendo construidas com toda a urgência. Note-se os suprimentos de abastecimento, prontos para serem utilizados pelos nipônicos.

PETROLEIRO "SAN BRÁS" — Lisboa, março — (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Com a assistência do ministro da Marinha e outras autoridades, foi lançado à água, no Arsenal do Alfeite, o navio petroleiro "San Brás". É dessa cerimônia a presente gravura.

POSSIVELMENTE HOJE Confirmando o noticiário de A NOITE, Pedro Amorim, o PONTA DIREITA do Fluminense, ainda ontem, não havia assinado o novo contrato. Hoje pela manhã, o excelente player baiano comparecerá à séde das Laranjeiras, para ultimar as demarches

Rivais do passado na principal peleja da tarde

Em luta o poderio técnico do Vasco e o entusiasmo do América

General Severiano teatro da contenda -- Villadoniga no comando e Placido na meia direita

O campeonato oficial da cidade se inicia hoje anunciando um cotejo de tradição. Lutarão, no gramado de General Severiano — Vasco e América — adversários de todos os tempos, que não permitem um prognóstico seguro sobre o vencedor.

O América tem provado sempre, com o seu entusiasmo que não acredita na supremacia ocasional do Vasco. Ainda em 41 a história se repetiu e os vascainos não conseguiram passar pelos rubros vitoriosamente. E a sequência de matchs entre cruzmaltinos e americanos constituiu no campeonato que passou um dos atrativos principais do referido certame. Houve até o "milagre daquele empate no qual o jogador Oscar se tornou herói, guarnecendo eventualmente a méta americana. E não será difícil se registrar nova surpresa esta tarde quando o Vasco desfilar, como favorito os seus valores de 42.

Poderiu técnico

O observador não pode deixar de considerar as razões que levaram o público a eleger o Vasco favorito do encontro.

É que o podério técnico do esquadrão vascaino foi provado em exibições anteriores. Uma retaguarda bem constituida, com um triângulo firme e um trio intermediário familiarizado.

Na vanguarda reside a grande esperança dos vascainos que aproveitarão o cotejo de hoje para estrear dois novos valores, Ruy e Birila, ambos gauchos sendo que o primeiro é um meia esquerda de reconhecido mérito e o segundo brilhou no ensaio de quinta-feira superando a Alfredo II.

Entusiasmo entre os rubros

O América deseja e precisa estrear bem no campeonato. E com esse objetivo os rubros se prepararam com entusiasmo. Costa Velho fez algumas alterações na equipe e reforçou o ataque incluindo Orlando no comando.

Como formarão as equipes

As equipes devem formar assim constituidas:

VASCO: — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola; Zarzur e Dacunto; Birila; Ademir; Villadoniga, Ruy e Orlando.

AMÉRICA: — Cabrita, Osny e Linton; Geraldo; Danilo e Laxixa; Nelsinho, Placido, Orlando, Magri e Esquerdinha.

Juca na arbitragem

O Departamento de Arbitros da F. M. F. designou o juiz José Ferreira Lemos para dirigir o principal prélio desta tarde.

Peleja de grande atração

Ostenta o Flamengo a melhor forma — O Canto do Rio e o preparo físico de seus jogadores — No estádio das Laranjeiras o embate

De inicio, o jogo Vasco x América estava no cartaz, isolado, como a maior batalha da primeira rodada do Campeonato Carioca de Football de 42. Mas, depois do espetacular desempenho do Flamengo no Torneio Rio x São Paulo e da atuação equilibrada do Canto do Rio no Torneio Inicio, esse encontro tomou novos aspectos. A convicção geral é de que esse match assumirá boas proporções, em face da magnifica forma dos dois quadros.

O encontro será realizado no estádio do Fluminense F. C., na rua Alvaro Chaves e certamente despertará singular interesse.

O quadro mais "certo" do Rio

Presentemente o Flamengo ostenta admiravel forma. Não é exagero afirmar-se que depois da temporada em São Paulo, o rubro-negro marcha entre os melhores esquadrões do país. É inegavelmente, o team mais certo do Rio e, se confirmar o que fez na capital bandeirante, deverá iniciar bem o campeonato.

A acquisição de Peracio e o treinamento intenso a que foi submetido o Flamengo, credencia-o para a luta com os niteroienses.

Invejavel preparo físico

O Canto do Rio faz alarde de grande preparo fisico. No encontro desta tarde o bando de Martim vai tentar uma decisiva confirmação de seus méritos. A luta será árdua e dificil, mas promete sensacional desfecho.

Para o match Flamengo x Canto do Rio, os quadros serão os seguintes:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Canto do Rio — Chiquinho; Graham Bell e Hernandez; Mario Martins, Portela e Rogaciano; Mestiço, Caldeira, Geraldino, Joãozinho e Vadinho.

A NOITE — Domingo, 5/4/942 - N. 10.829

Bangú x São Cristovão

Jogarão hoje no campo do América

Iniciando o turno neutro do Campeonato de Football da cidade, lutarão as equipes do S. Cristão e do Bangú.

O local da peleja é como se sabe o campo do América F. C., à rua Campos Sales.

A apresentação dos quadros suburbano e sancristovense no "initium", causou lisonjeira impressão. Tanto um como outro exibiram elementos novos e parecem dispostos a fazer uma campanha destacada no certame deste ano.

Tudo indica que os dois teams pisem o gramado com as seguintes formações:

S. Cristovão — Oncinha — Mundinho e Julio — Gualter, Dodô e Barcelos — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Salim e Lenine.

Bangú — Jorge; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Asterio e Octacilio.

O BONSUCESSO PREPARADO PARA RESISTIR AOS TRICOLORES

A PELEJA DE HOJE EM FIGUEIRA DE MELO — OS QUADROS

Iniciando as suas atividades no campeonato oficial do corrente ano, o Bonsucesso e o Fluminense medirão forças, hoje, no gramado do São Cristovão.

Mesmo sem apresentar essa peleja as caracteristicas de sensacionalismo, não há dúvida que o interesse em torno do seu desenrolar é bastante acentuado, sabendo-se principalmente que os rubro-anis prepararam-se cuidadosamente para proporcionar a mais séria resistência aos tricolores, aos quais poderá estar reservada uma surpresa.

Os tricolores surgem naturalmente como favoritos, dada a maior classe de sua equipe; todavia não se pode afirmar que esteja assegurado o triunfo dos comandados de Tim, pois a disposição e o entusiasmo dos leopoldinenses poderão exercer influência decisiva no placard.

As perspectivas do embate desta tarde em Figueira de Melo são, portanto, as mais atraentes, tanto mais que esperam os dois adversários iniciar a sua campanha com uma vitória expressiva.

Os quadros

BONSUCESSO — Maneco; Aralton e Benedito; Bibi, Filuca e Dedão; Lindo, Selado, Maduro, Careca e Odir.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentine, Spineli e Afonsinho; Hercules, Magione, Macarai, Tim e Carreiro.

DE NITERÓI

O Torneio Início da Federação Fluminense de Sports

O Estádio Caio Martins foi escolhido para teatro do torneio inicio da Federação Fluminense de Esportes, que será realizado hoje.

Os clubs de Niterói farão nesse momento a apresentação dos elementos com os quais concorrerão ao campeonato da cidade. Depois da temporada de 1941, que foi a época do ressurgimento do football no Estado do Rio, o espetáculo pela apresentação dos valores novos é enorme, considerando-se que a maioria dos elementos que serão apresentados vieram dos quadros juvenis do ano passado.

Antes do torneio haverá um desfile e será entoado o Hino Nacional acompanhado pela Banda da Força Policial do Estado, cedida gentilmente pelo comandante geral coronel Djalma da Fonseca.

Icaraí, Ipiranga, Niteroiense, Fluminense, Biron, Fonseca, Humaitá, disputarão as honras do dia, sendo de notar que o mais interessante é que o Campeonato será disputado de acordo com o sistema de dupla eliminatória.

Pelos trabalhos que temos verificado nos clubs augura-se que teremos uma excelente tarde esportiva para os fluminenses.

Por seu lado o Departamento Técnico escalou os seguintes elementos do quadro de árbitros para funcionarem: Francisco de Assis Freitas, Niterolino de Castro, Antonio Pereira da Silva Santa Rosa, Oswaldo Nascimento Silva e Antonilio Alves de Oliveira; como auxiliares de linha, Oscarino Miranda Machado, João Gonçalves Linhares, Irio Gonçalves da Silva e Damião Vargas Muniz.

Para as diversas comissões foram designados: Jarbas Barbosa, Luiz Cardoso de Souza, Jocelyn Vermil, Edson Pereira de Farias e Edésio Marinho.

Na piscina do C. R. Guanabara

Será realizado hoje o Campeonato Carioca de Saltos

Na piscina do Club de Regatas Guanabara, às 10 horas, será disputado o Campeonato Carioca de Saltos que reuniu as inscrições do Fluminense e Guanabara, com os saltadores: Eduardo Guidão da Cruz, Rubem Araujo e José Carreira.

Para o controle técnico foram escalados os seguintes oficiais:

Arbitro — Mauricio Beken; juizes de saltos — Pedro de Oliveira Bello, Manoel Rufino dos Santos, Henrique Borst, Guilherme S. Taupers e Hildiberto Cavalcanti; anotadores — Carlos Osorio de Almeida e Paulo Mibielli de Carvalho; anunciador — Eitel Dannemann.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O BOTAFOGO

O MADUREIRA DISPOSTO A REPETIR A FAÇANHA DO TORNEIO INICIO

Iniciando a primeira rodada do Campeonato Carioca de Football, enfrentam-se logo mais no estádio do Flamengo os quadros do Botafogo e Madureira. O aprazivel mas longinquo campo da Gávea será, sem dúvida alguma, teatro de uma renhida peleja, haja visto o cartaz construido pelas duas equipes.

De um lado, temos um Madureira credenciado por uma magnifica "performance' 'no inicio, frente aos seus adversários de hoje. Nesse jogo de 20 minutos, o tricolor suburbano fez alarde de um apurado estado de treino dos seus players, bem como do preenchimento, com acerto, dos claros existentes na equipe. De outro, temos um Botafogo disposto a levar para Venceslau Braz o titulo de campeão. Para isso entregou-se o quadro do técnico Pimenta a longos ensaios, visando um completo entendimento entre os seus elementos. E como amostra, aí está a esplêndida exibição dos alvinegros no Inicio, do qual foi eliminado mais por uma questão de sorte do que superioridade do seu adversário.

Uma peleja, nestas condições, tem todos os requisitos para atrair uma grande assistência, o que estamos certos se dará com a peleja de logo mais no estádio da Gávea.

Salvo modificação de última hora, as duas equipes deverão apresentar-se assim constituidas:

Botafogo — Aimoré; Ivan e Borges; Procópio, Santamaria e Zarci; Lucas, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Madureira — Alfredo; Jahú e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lélé, Isaias, Jair I e Murilo.

Prêmio

Os jogadores profissionais do Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — A Associação de Football Argentina vai discutir um projeto pelo qual será descontada a importância de um por cento sobre as rendas de todos os jogos do campeonato para a constituição de um fundo destinado a premiar os jogadores das equipes que se coloquem em 1.º, 2.º e 3.º lugares no campeonato.

A proposta conta com o apoio dos chamados "grandes clubs" em número de cinco, mas parece que os demais clubs se oporão a essa inovação.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de Palpites do D. I. E.

Para a rodada inicial do Campeonato Carioca, os nossos companheiros dão os seguintes prognósticos:

Afranio Vieira — Vasco 2x1 — Flamengo 3x2 — Botafogo 2x0 — S. Cristovão 2x2 e Fluminense 4x1.

José Scassa — Vasco 4x0 — Flamengo 4x2 — Madureira 3x2 — S. Cristovão 4x1 e Fluminense 5x0.

Augusto Godoy — Vasco 3x1 — Flamengo 4x1 — Botafogo 3x2 — S. Cristovão 3x1 e Fluminense 5x1.

Julio Gammaro — Vasco 3x1 — Flamengo 3x2 — Madureira 3x2 — S. Cristovão 4x2 e Fluminense 5x1.

Drummond Netto — Vasco 2x0 — Flamengo 3x1 — Botafogo 2x2 — S. Cristovão 3x1 — Fluminense 5x2.

Emanuel Amaral — Vasco 3x0 — Flamengo 4x1 — Botafogo 2x1 — S. Cristovão 4x3 e Fluminense 6x1.

Moraes Cardoso — Vasco 3x0 — Flamengo 4x2 — Botafogo 2x0 — S. Cristovão 4x1 e Fluminense 5x2.

PRESTIGIADÍSSIMO

Inuteis quaisquer "ondas" contra Pimenta — Apoiado pelo presidente e pelos "leaders" do Botafogo

Ha quem explique a pouca produção do quadro do Botafogo como sendo uma consequência do trabalho de "quinta-colunistas". Elementos descontentes perturbam a ação do técnico Adhemar Pimenta, que é um dos mais populares e competente "coachs" do país.

O Sr. Eduardo Trindade, presidente do "glorioso", não permitirá quaisquer manifestações contra o famoso técnico da "Copa do Mundo", partidas de quaisquer jogadores. Nesse sentido baixou importante aviso, que foi fixado no quadro negro da sede. Pimenta conta alem do mais com o decidido apoio dos "leaders" do Botafogo F. C., entre os quais o Sr. Luiz Aranha.

O Torneio Início da A. F. A.

Dez equipes desfilarão hoje, no gramado do Nacional F. C.

Será realizado hoje, à tarde, no campo do Nacional F. Club, o Torneio Inicio da primeira divisão da Associação de Football de Amadores.

O certame que reunirá equipes excelentes, promete um transcurso dos mais interessantes e animados.

Os jogos são os seguintes:

1.º jogo — às 14.10 horas — Rio Branco x Americano — Juiz: Alipio José Ferreira.

2.º jogo — às 14.30 horas — Vila Real x Atlético Carioca. Juiz — Francelino de Souza.

3.º jogo — às 14.50 — Rio de Janeiro x Nacional. Juiz — Armando Migliani.

4.º jogo — às 15.10 horas — Palestra x Jardim. Juiz — Nelson do Valle (estreante).

5.º jogo — às 15.30 horas — Bandeirantes x Bela Vista. Juiz — Carlos Antunes, (estreante).

6.º jogo — às 15.50 horas — Vencedor do 1.º x vencedor do 2.º jogo. Juiz — Mario Martins (estreante).

7.º jogo — às 16.10 horas — Vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo. Juiz — Raymundo Mello.

8.º jogo — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º jogo. Juiz — Albertino Silveira da Motta (estreante).

9.º jogo — final — às 17.05 horas — Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º jogo. Juiz — João Scaramello.

TURF

O início da temporada oficial – Será disputado o clássico "Paul Maugé"

Realiza hoje o Jockey Club Brasileiro a sua primeira corrida da temporada oficial, que deve revestir-se do maior êxito.

O programa organizado é assás atraente e tem como prova básica o clássico "Paul Maugé", em 1.000 metros e com a dotação de 20 contos, achando-se alistados os potros Royal, Marota, Ark Royal, De Cujus e Dolguruki, todos em excelentes condições de "entrainement".

Passando em revista o programa desta tarde

1º páreo — 1.000 metros — Dorila e Tentugal estreiarão em boas condições e teem exercicios melhores que os outros, devendo, assim, ganhar um deles.

Xingú é o "tertius" que indicamos.

2º páreo — 1.500 metros — Ausentes Taci e Esfinge, Cairú é o mais indicado e embora seja "especialidade" deve vencer, sendo Raf, algo melhor. Moleque os inimigos mais sérios que terá. Tabauna é um bom azar, dado o exercicio que produz.

3º páreo — [illegible] Embuá cuja última corrida foi muito boa e melhorou bastante na semana, é o nosso indicado não podendo, porem, se descuidar de Edilis, que reaparece com muita chance.

Orçamento é depois, daqueles, o que se apresenta, podendo o devendo pretender os demais.

4º páreo — 1.500 metros — Tendo melhorado bastante, Spitfire deve vender caro a vitória, tanto mais que correrá em pista da sua predileção.

Cajoi e Itaba são competidores respeitaveis e Diagoras ainda não demonstrou qualidades para julgá-lo competidor nessa companhia.

5º páreo — Clássico e "Paul Mauge" — 1.000 metros — Os cinco potros são todos depositários de esperanças justificadas pelos trabalhos que fizeram.

Diz-se, porem, que Ark Royal só estará com ou outros na partida, isto é, ganhará disparado.

Não obstante, opinamos em favor de Royal, que temos em muito boa conta, sendo Marota terrivel adversária.

6º páreo — 1.500 metros — Bons gramáticos, Cururipe e Nobel parece-nos os provaveis ganhadores, sendo ótimas as condições de ambos.

Não se descuidem, porem, com Polo, que forneceu excelente privado e tambem gosta do tapete verde.

Quasimodo, que vem correndo bem, é o azar indicado.

7º páreo — 1.500 metros — Guajirú venceu com tanta facilidade há dias, que reputamos dificil a sua derrota.

Voltaire que vae reaparecer em boas condições é o competidor mais sério que terá aquele tordilho.

Zoroastro poderá vencer em caso de luta, sendo, dos outros, Aventureiro o que poderá figurar.

8º páreo — 1.600 metros — Melhor corredor na grama, Bolido tem a nossa preferência e reputamos dificil a sua derrota.

Aspasie que anda voando pode formar a dupla, porquanto Gibraltar é roncador e Lendário, vai pesado. Dona Stela só se conseguir uma partida muito favoravel

9º páreo — 1.600 metros — Atys venceu há dias, mas pensamos que hoje será mais dificil, dada a reconhecida predileção de Viola pela pista de grama.

Muito veloz, Tucan é inimigo perigosissimo e se folgar não o apanharão.

Palpites

Dorila — Tentugal — Xingú.

Cairú — Raf — Mascarado.

Embuá — Edilis — Orçamento.

Spitfire — Cajoai — Itaba.

Royal — Ark Royal — Marota.

Nobel — Cururipe — Quasimodo.

Guarijú — Voltaire — Zoroastro

Bolido — Aspasie — Grumete.

Viola — Atys — Tucan.

Os resultados do "Paul Maugé"

O clássico "Paul Maugé" que faz parte do programa da corrida de hoje, foi instituido em 1936 e disputado na distância de 800 metros.

Saiu vencedor "Louvain", pilotado por Ignacio de Souza, seguido de Krebelina e Itatinga, no tempo de 48 4/5.

A seguir, 1937, na mesma distância, ganhou "Saphinha", dirigida por Andrés Molina, acompanhada de Nababo e Faceirice, sendo 49" o tempo marcado.

Disputado em 1.000 metros, em 1938, pertenceu a vitória a "Bell Kiss", conduzida por Geraldo Costa, no tempo de 62 1/5, secundada por Miragaio e Miatam.

Em 1939 coube o triunfo a "Santelmo", montado por Julio Canales, no tempo de 60 1/5, chegando após Don Xiquote e Jamundá.

O ligeirissimo "Buscapé" foi o laureado em 1940, conduzido por Juan Zuniga, acompanhado de longe por Bandido e Ariguema, sendo de 58 1/5 o tempo.

Na temporada última venceu Criolan, dirigido por S. Batista.

As montarias para amanhã são as seguintes:

Royal — D. Ferreira, 54; Marota — E. Silva, 52; Ark Royal — W. Andrade, 54 — De Cujus — J. Mesquita, 54; Dolguruki — R. Olguin, 52.

Os estudantes superiores de todo o Brasil

Homenagearão o presidente Getulio Vargas — Grande interesse público em torno das Olimpíadas Universitárias

Toda a cidade vibra à aproximação das Olimpíadas Universitárias, o formidavel certame que a C. B. D. U. fará realizar em homenagem ao presidente Getulio Vargas. As datas para os jogos estão fixadas. Foi estabelecido o periodo que vai de 19 a 26 de abril. O presidente da C. B. D. U., José Gomes Tallarico, vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de que os quatro jogos assinalem um alto acontecimento na vida da cidade. Em todos os Estados observa-se um enorme entusiasmo. E aqui a Federação Atlética de Estudantes trabalha sem descontinuidade, procurando aprimorar a forma dos atletas universitários que representarão a cidade nas sensacionais competições. O programa de treinos, organizado pela nossa entidade estudantil, é o mais severo possivel. Realizam-se, com absoluta regularidade, exercicios em todos os setores: basket, football, volley, natação, atletismo, water-polo, etc. Para hoje, por exemplo, o diretor de football da F. A. E., Mario Trigo de Loureiro, fará realizar, no campo do Fluminense, um rigoroso treino. Estão convocados para o ensaio os seguintes elementos: Medicina e Cirurgia — Pascoal, Raul; Odontologia: Caleno, Julinho, Mozart, Jayme, Nelson Nobrega, Aurelio; Ed. Fisica — Pintado, Timbira, Leni, Bruno; Direito — Maninho, Ayrton Ximenes, Ferreira; Medicina — Heitor, Barão, Tovar, Marcos, Alim, Nelson; Pedro II. Complementar — Adalto, Renato, Heraldo, Gustavo, Adolfo e Decio.

O diretor de football avisa que os alunos de todas as escolas superiores da cidade poderão se apresentar, afim de serem experimentados nos treinos de seleção. Pede-se tambem que, se possivel, venham munidos de chuteiras.

Pacificado

O sport universitário gaucho — Intensificados os preparativos para a Olimpiada do Rio

PORTO ALEGRE, 4 — (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de vários entendimentos, conseguiu-se a pacificação do sport, universitário gaucho.

As entidades estudantis F. U. G. E. e F. E. U. P. A. chegaram a um acordo quanto à organização da equipe riograndense que participará dos jogos olimpicos do Rio. Diante disso, estão sendo intensificados os preparativos da representação sulina no grande certame.

Últimas de Minas

BELO HORIZONTE, 4 — (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação Mineira de Football pretende realizar o campeonato de profissionais de 1942 em apenas dois turnos, dados os inconvenientes verificados com o certame do ano passado, em três turnos e que somente se decidiu há poucos dias com a vitória do Atlético sobre o Siderúrgica numa série "melhor de quatro".

— Está resolvido já pela Federação Mineira que o torneio inicio entre seus filiados será realizado em maio, não tendo sido marcada a data, por enquanto.

— O Palestra Mineiro, ao que se anuncia, vai dispensar o concurso de seus jogadores Carazzo e Zezé, que há anos defendiam suas cores.

— Siderúrgica e Palestra realizarão amanhã um jogo amistoso em Conselheiro Lafaiete.

S. C. A NOITE

"Ala da Boa Vontade" x Paquetá P. Club

Paquetá, o aprazivel recanto da Guanabara, foi visitada domingo 29 de março, pela "Ala da Boa Vontade" composta de elementos do S. C. A NOITE que a convite do Paquetá P. Club levou àquela ilha os seus quadros de basketball, iniciando assim o intercâmbio esportivo entre aquele grêmio, e o dos funcionários desta empresa.

Recebidos na ponte de desembarque por uma comissão de diretores, à frente da qual se encontrava o Sr. Camara Lima, dinâmico presidente do Paquetá P. Club, foram os integrantes da "Ala" alvos de simpática manifestação, sendo, em seguida, servido café aos componentes da embaixada.

O jogo dos 2.ºs quadros foi ardorosamente disputado terminando com a vitória do Paquetá pela diferença de uma cesta, ao passo que no jogo principal, depois de um primeiro tempo disputadissimo, farto de lances que empolgaram a numerosa assistência, o "five" "cá de casa" cedeu à classe dos ilhéus e ao sol, fortissimo naquela hora, sendo convincentemente derrotado.

Sempre gentis, os diretores do Paquetá, combinaram após o jogo a realização de uma nova partida, desta feita com a representação oficial do S. C. A NOITE, dedicando todo um domingo a esse grêmio, onde serão homenageados a sua diretoria inclusive o Sr. coronel Santos Araujo, seu presidente de honra, com um lauto almoço no Miramar.